

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

**Módulo 11 – Industria Extrativa Mineral:
Principais Minérios II**

As salinas de Cabo Frio (RJ) abastecem importante indústria química e alimentícia.

1. **(MODELO ENEM)** – O recurso mineral explorado abastece importante segmento da indústria química e alimentícia. Para sua exploração depende de fatores naturais como clima, solo.

Assinale a alternativa que apresente o recurso explorado e fatores que contribuem para sua ocorrência.

- a) minério de alumínio, energia eólica, grande quantidade de água.
- b) sal marinho, calor, evaporação elevada, solo impermeável.
- c) minério de manganês, estrutura geológica recente, abundância de energia.
- d) carvão mineral, formação sedimentar de origem orgânica.
- e) minério de urânio, calor, muita água e formação sedimentar.

Resolução

A imagem e o texto referem-se às salinas como esta localizada em Cabo Frio (RJ), além dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte. As salinas dependem de alto teor de calor (irradiação solar), ventos constantes, pouca chuva, altas marés e alto teor de evaporação.

Resposta: B

2. **(MODELO ENEM)** – Metal branco – azulado, muito mole, maleável, mau condutor de energia e acumulativos nos organismos biológicos. Seu principal minério é a galena. Aplicado em baterias, catalisador químico, tintas, projéteis, indústria naval, isolantes de radioatividade. A descrição refere-se ao recurso mineral

- a) chumbo
- b) cobre
- c) manganês
- d) zinco
- e) estanho

Resolução

O mais importante minério de chumbo é a galena. O chumbo é utilizado na fabricação de baterias, cabos, isolantes, para radiação de raios X etc.

As maiores reservas encontram-se em Minas Gerais e no Paraná.

O Brasil importa chumbo do Peru e do México.

Maiores produtores mundiais: Austrália, Estados Unidos, Canadá, China, Peru, México e Marrocos.

No território brasileiro é encontrado no Pará (Carajás), Bahia, Paraná (Adrianópolis).

Resposta: A

3. Que fatores favorecem a presença de salinas no litoral do RN?

Resolução

A elevada salinidade (60%), resultante da intensa insolação, ventos constantes e forte evaporação. O litoral plano e baixo, as altas marés, poucas chuvas e rios temporários também favorecem a concentração de sal.

4. Quais as duas principais áreas salineiras do Brasil? Cite suas respectivas jazidas.

Resolução

O litoral do RN é a principal região produtora, destacando-se as salinas de Areia Branca, Macau e Mossoró. O litoral norte do RJ é a segunda área produtora, tendo na região de Cabo Frio as salinas de S. Pedro da Aldeia, Araruama e Arraial do Cabo.

Módulo 12 – Clima: Composição da Atmosfera, Fatores Determinantes e Elementos do Tempo

5. **(ENEM)** – Leia o texto abaixo.

“Quando acontece uma seca, no Nordeste toda a estrutura sofre, mas o peso maior é suportado pelos que estão embaixo. A seca, na verdade, é o colapso da produção agrícola e esse colapso se traduz em fome [...] quando ocorre, se lança mão de uma ajuda de emergência [...] mas é preciso estar preparado [...]. É preciso que esses projetos não fiquem sendo manipulados pelos grupos locais”.

Celso Furtado. In: OLIVA, Jaime; GIANANTI, Roberto. Temas da geografia do Brasil. São Paulo: Atual, 1999, p. 196.

Levando em consideração o texto, sobre o problema da seca no Nordeste brasileiro, é correto afirmar que

- a) os projetos para evitar as secas têm sido implantados corretamente pelos políticos locais.

- b) o pequeno agricultor foi beneficiado pela ajuda dos vários níveis de governo e das elites locais.
- c) a manipulação do dinheiro público pela elite local provoca a chamada indústria da seca.
- d) a dinâmica climática leva as secas ao Nordeste, mas permite o desenvolvimento agrícola.
- e) no Setor Nordestino, há vários projetos de irrigação para minimizar a ação da seca, como é o caso da “transposição do Rio São Francisco”.

Resolução

O texto refere-se à indústria da seca comum no Nordeste, onde o dinheiro público, destinado aos problemas da seca, é desviado para outros projetos.

Resposta: C

6. (MODELO ENEM) – Mudanças climáticas e verdades inconvenientes

Eventos dramáticos são observados em distintas partes do planeta. Entre tais eventos podemos mencionar as enchentes em Santa Catarina no final de 2008, ou as que estão ocorrendo no início de 2010 no Estado de São Paulo como em São Luiz do Paraitinga (Vale do Paraíba) ou em Angra dos Reis (RJ). Tais ocorrências alertam a população para os limites ambientais.

Para o ex-vice presidente dos Estados Unidos, Al Gore (Prêmio Nobel da Paz em 2007), além das ocorrências de situações geradas por extremos climáticos, cujas consequências sociais foram agravadas pela negligência de fatores e limites ambientais.

Não dá para aceitar discursos e atitudes que ignorem os milhões de vítimas ambientais, refugiados da seca, das enchentes, especialmente em áreas mais vulneráveis, e afirmem apenas que os problemas são de “ordem natural”.

(adaptado de matéria publicada no jornal Le Monde Diplomatique. Brasil, julho de 2009, Ano 2 nº 24)

O conteúdo do texto e seus conhecimentos acerca do tema ambiental, permite afirmar que:

- a) As ações tomadas pelos países participantes de conferências ambientais, como IPCC, CoP-15 – 15a. Conferência das Partes da Convenção do Quadro das Nações Unidas sobre Mudança de Clima e a 5a. Reunião das Partes do Protocolo de Quioto realizadas em Copenhague em dezembro de 2009, tiveram uma conclusão definitiva e promissora.
- b) Passados 17 anos da assinatura da Convenção sobre Mudança de Clima, na Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento no Rio de Janeiro, em 1992, é hora dos governos, empresas, organizações sociais, cidadãos, considerarem a sua responsabilidade socioambiental. É indispensável assumir compromissos históricos e criar um senso de urgência tratando o tema com responsabilidade.
- c) No Brasil, cerca de 80% da população vive em cidades que não foram planejadas para suportar eventos climáticos de grande magnitude como extremos ou mudanças drásticas de temperatura, exceto as cidades da Região Sul, daí ocorrerem menos eventos nessa área.
- d) Uma ideia equivocada que é difundida por muitos setores que se contrapõem às alterações estruturais da economia e dos hábitos de consumo é que não haveria suficiente comprovação científica da influência das atividades

humanas sobre o sistema climático da Terra e realmente isso é comprovado em países pobres somente.

- e) O aquecimento global e suas consequências atuais e futuras revelam a sustentabilidade ambiental e os arranjos econômicos adequados.

Resolução:

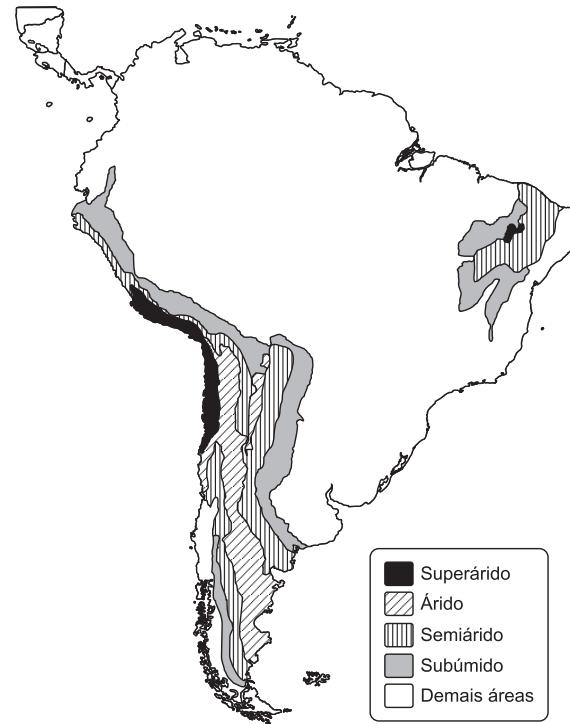
Os argumentos apresentados nas alternativas A, C, D e E são contrários às propostas de sustentabilidade e redução de consumo e uma produção mais planejada no universo capitalista.

O aquecimento global, já foi comprovadamente agravado pelas ações sociais e econômicas de países ricos e pobres.

Resposta: B

Módulo 13 – Clima: Análise das Chuvas, Efeito Estufa e Mudanças Climáticas

7. (ENEM) – Na figura, observa-se uma classificação de regiões da América do Sul segundo o grau de aridez verificado.



Disponível em: <http://www.mutirao.com.br>

Acesso em: 5 ago. 2009

Em relação às regiões marcadas na figura, observa-se que

- a) a existência de áreas superáridas, áridas e semiáridas é resultado do processo de desertificação, de intensidade pela ação humana.
- b) o emprego de modernas técnicas de irrigação possibilitou a expansão da agricultura em determinadas áreas do semiárido, integrando-as ao comércio internacional.
- c) o semiárido, por apresentar déficit de precipitação, passou a ser habitado a partir da Idade Moderna, graças ao avanço tecnológico.
- d) áreas com escassez hídrica na América do Sul se restringem às regiões tropicais, onde as médias de temperatura são mais altas, justificando a falta de desenvolvimento e os piores indicadores sociais.

- e) o mesmo tipo de cobertura vegetal é encontrado nas áreas superáridas, áridas e semiáridas, mas essa cobertura, embora adaptada às condições climáticas, é desprovida de valor econômico.

Resolução

O homem é capaz de enfrentar e vencer as dificuldades ambientais: pelo desenvolvimento de tecnologia, como a irrigação, é possível cultivar em áreas áridas e semiáridas, a exemplo do cultivo de frutas, como no Vale Médio do São Francisco e nas bordas dos desertos da Patagônia e de Atacama.

Resposta: B

8. O OPTIMUM CLIMÁTICO NO PASSADO NÃO MUITO DISTANTE, O CLIMA FOI MAIS QUENTE QUE O ATUAL

(...)

“O optimum climático refere-se a um tempo de maior calor na face da Terra, ocorrido entre 6.000 e 5.000 anos passados. O aquecimento pós-pleistocênico vinha se fazendo desde 12.700 até 10.000 anos, após uma transição complicada de climas muito frios para climas bem mais quentes e, sobretudo, áridos e semi-áridos nas regiões inter e subtropicais da face leste do continente sul-americano (caso do Brasil tropical atlântico). O ápice do aquecimento, envolvendo retropolarizações, contribuiu para elevar o nível geral dos mares até aproximadamente 3 metros”.

(...)

Aziz Nacib Ab'Saber
Scientific American Brasil, maio de 2007

Relacione com a foto abaixo:



Cactáceas relitais nas paredes do Pão de Açúcar (Rio de Janeiro).
Ab'Saber, Aziz N. Brasil: Paisagens de Exceção. 2006

Relacionando o texto com a foto, pode-se inferir que:

- a) O conceito de optimum climático afirma climas mais quentes e secos no Brasil entre 6000 e 5000 anos atrás, em especial nas áreas costeiras, permitindo a expansão de formações vegetais xerófitas por boa parte do litoral brasileiro. Com a mudança para um clima mais úmido (tropical atlântico), a caatinga se concentrou no Sertão nordestino (refúgio) e se manteve em pequenas manchas

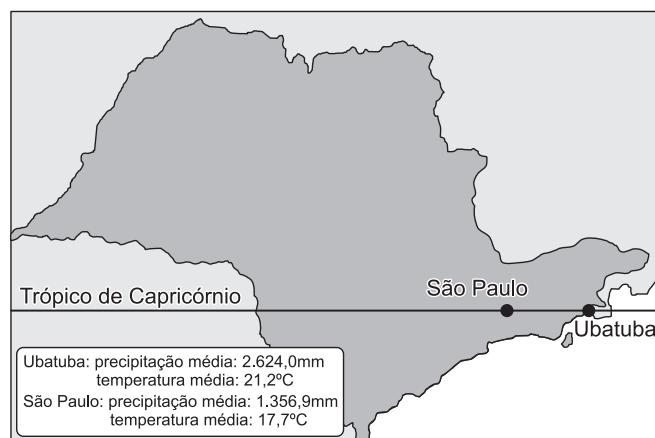
- junto à costa que conservaram climas mais secos (redutos).
- b) O clima costeiro semiárido, formado durante o optimum climático, se manteve até os dias atuais por todo o litoral, o que explica a presença comum de xerófitas e de manguezais.
- c) Áreas mais altas, como os “pães-de-açúcar”, apresentam climas mais frios e secos; por isso, as cactáceas são o tipo de vegetação predominante pela costa fluminense.
- d) As condições climáticas no Brasil durante o optimum climático se mantiveram inalteradas até os dias atuais e sustentam formações latifoliadas, em especial a Floresta Tropical Atlântica.
- e) A presença de xerófitas junto ao litoral da Região Sudeste contradiz a teoria do optimum climático, pois o clima tropical semiárido é o predominante na região.

Resposta: A

Módulo 14 – Clima: Análise das Massas de Ar, Efeito ENSO (El Niño South Oscillation)

9. (UNICAMP) – O mapa abaixo representa o Estado de São Paulo e as médias de temperatura em duas cidades paulistas. Observando o mapa, responda:

Médias de precipitação e temperatura das cidades de Ubatuba e São Paulo



- a) Por que as cidades de São Paulo e Ubatuba, situadas na mesma latitude, apresentam médias de temperatura distintas?
- b) Na Serra do Mar, durante o verão, ocorrem movimentos de massa, causando prejuízos e perdas humanas. Esses deslizamentos, em grande medida, são desencadeados por intensas chuvas orográficas. Explique como se formam as chuvas orográficas.

Resolução

- a) São Paulo (800 m) e Ubatuba (litoral) apresentam médias de temperatura distintas por causa da diferença de altitude (relevo).
- b) As chuvas orográficas ou de relevo resultam da penetração de massas carregadas de umidade, que, ao encontrarem a encosta ou escarpa do mar do planalto, sofrem um movimento ascensional, atingindo maior altitude e temperaturas mais baixas, ocorrendo a condensação e a formação das chuvas.

10. (MODELO ENEM) – Leia atentamente, o texto a seguir:
 “A atividade humana tem efeitos potencialmente desastrosos nas camadas superiores da atmosfera. Certos produtos químicos liberados no ar, em particular os compostos genericamente denominados CFC, vastamente usados em refrigeração e na indústria eletrônica, estão destruindo o ozônio na estratosfera. Sem essa camada de ozônio estratosférica, a radiação ultravioleta solar atingiria a superfície da Terra com uma intensidade muito elevada, destruindo a maioria das moléculas que constituem o tecido vivo.

Em 1985, cientistas descobriram um ‘buraco’ na camada de ozônio, sobre a Antártida, que, de um modo geral, vem aumentado de ano para ano.

Através de acordos internacionais, a utilização dos CFC tem sido abandonada, sendo esses substituídos por compostos que não destroem o ozônio, permitindo que a luz solar produza, naturalmente, mais ozônio estratosférico.

No entanto, serão necessárias várias décadas para reparar os danos causados na camada de ozônio.

Essa situação é um exemplo de que comportamentos que foram adotados no passado, e que ajudaram a assegurar a sobrevivência dos nossos antepassados, podem não ser os comportamentos mais sensatos no futuro.”

(Adaptado de FREEDMAN, R.A. e KAUFMANN III, W. J. Universe. 6th edition. W. H. New York: Freeman and Company. 2002)

De acordo com o texto, considere as afirmações a seguir:

- A vasta utilização do CFC na indústria é um comportamento adotado no passado que deve ser evitado no futuro.
- A liberação de CFC para a atmosfera contribui para a destruição da camada de ozônio, com consequências graves aos tecidos vivos.
- Uma medida a ser tornada para minorar os problemas causados pela destruição da camada de ozônio é o progressivo abandono da utilização dos CFCs e/ou sua substituição por outros compostos que não afetem a camada de ozônio.
- A principal função da camada de ozônio é permitir a passagem das radiações ultravioletas.

Está correto o que se afirma em:

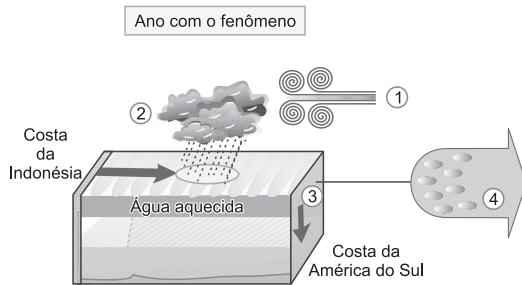
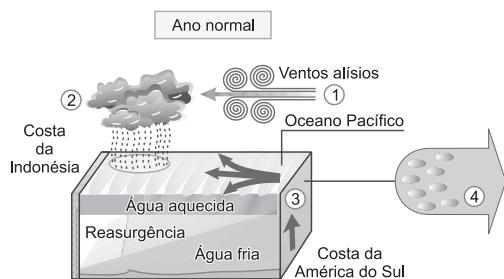
- a) I, apenas. b) II, apenas. c) II, III e IV, apenas.
 d) II e IV, apenas. e) II e III. apenas.

Resolução:

A função da camada de ozônio é filtrar a passagem dos raios (radiações) ultravioletas protegendo a vida na Terra evitando problemas aos seres vivos.

Resposta: E

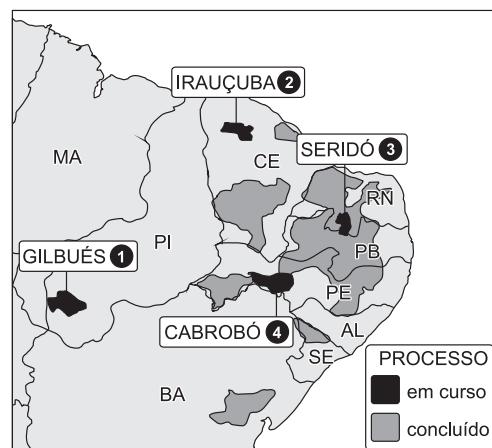
11. Qual o fenômeno que está sendo caracterizado e quais as suas consequências no NE e Região Sul?



Resolução

Trata-se do efeito El Niño, caracterizado pelo maior aquecimento das águas superficiais do Pacífico Sul junto a costa sul-americana, fato que provoca estiagem mais pronunciada no sertão do NE, enquanto a Região Sul permanece sob intensas chuvas em consequência da estagnação de uma frente fria que não consegue avançar sobre a massa de ar quente que permanece sobre o centro-norte e NE do Brasil.

12. (UCSAL – MODELO ENEM) – Em reportagem, a revista Veja afirmou que uma parte da Região Nordeste, maior que o Ceará, está se tornando imprestável para a lavoura. Observe o mapa.



As áreas destacadas no mapa sofrem o processo de

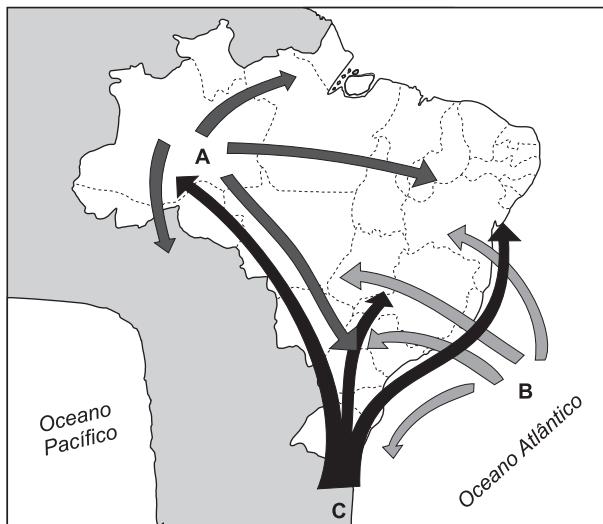
- desertificação motivada pela ocupação desordenada e predatória de regiões de grande fragilidade ambiental.
- redução dos índices pluviométricos motivada pela permanência de células de alta pressão que reduzem a evaporação e a formação de chuvas.
- deslizamento dos solos motivado pela presença de lavouras de subsistência em áreas de declives acentuados.
- afundamento dos solos motivado pela excessiva extração de água em poços artesianos construídos na região.
- desaparecimento do lençol freático motivado por processos tectônicos que têm, sistematicamente, criado fendas profundas no subsolo.

Resolução

As queimadas para formação de pastos e lavouras de subsistências em áreas da caatinga no sertão do Nordeste e do cerrado resultam na intensificação de processos erosivos que, por sua vez, provocam desertificação.

Resposta: A

Módulo 15 – Classificação dos tipos de clima

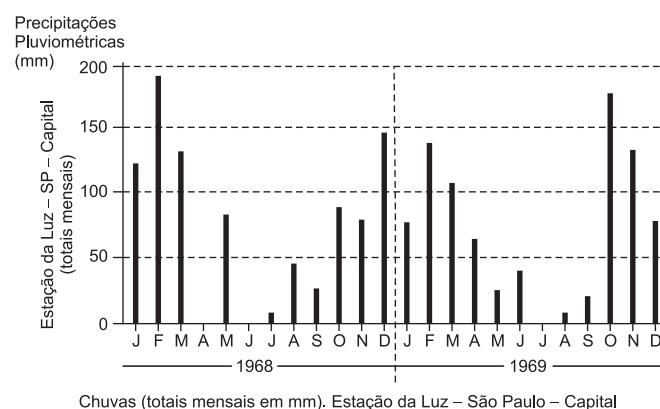
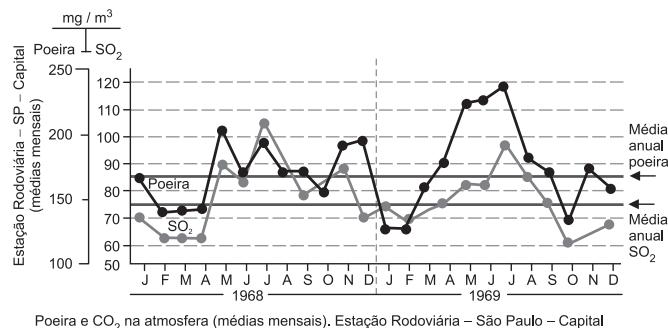


13. (FUVEST) – No mapa, as letras A, B e C indicam as posições e as trajetórias das principais massas de ar que atuam no Brasil. São, respectivamente:

- Polar atlântica, Polar pacífica e Equatorial continental.
- Tropical atlântica, Equatorial continental e Tropical continental.
- Equatorial continental, Polar atlântica e Polar ártica.
- Equatorial continental, Tropical atlântica e Polar atlântica.
- Tropical atlântica, Tropical continental e Polar atlântica.

Resposta: D

14. (PUC – MODELO ENEM) – Analise os gráficos a seguir e assinale a alternativa correta.



- Os maiores índices de presença de poeira e SO₂ na atmosfera coincidem com os períodos de menor pluviosidade.
- Os maiores índices de pluviosidade coincidem com os períodos de maior presença de poeira e SO₂ na atmosfera.
- Os meses de maio e janeiro são, tradicionalmente, meses com presença de grande quantidade de poeira e SO₂, além de elevada pluviosidade.
- Os períodos chuvosos coincidem com os períodos de alta poluição, como demonstram os dados dos meses de fevereiro de 1969.
- Não existe correlação nenhuma entre a presença de poeira e SO₂ na atmosfera em São Paulo e a ocorrência dos períodos chuvosos.

Resposta: A

15. (MODELO ENEM) – Leia o texto:

No sul do Brasil, ocorre uma vegetação de coníferas, representada pela Mata de Araucária porque, nesta região, predomina o clima subtropical, que se caracteriza pelas temperaturas amenas e chuvas bem distribuídas ao longo do ano.

Assinale:

- se as duas asserções forem verdadeiras e a segunda for uma justificativa da primeira.
- se as duas asserções forem verdadeiras e a segunda não for uma justificativa correta da primeira.
- se a primeira asserção for uma proposição verdadeira e a segunda uma proposição incorreta.
- se a primeira asserção for uma proposição incorreta e a segunda asserção for uma proposição verdadeira.
- se tanto a primeira como a segunda forem proposições incorretas.

Resposta: B

16. (MODELO ENEM) – Na maior parte do Brasil, a dinâmica climática caracteriza-se pelo regime tropical de chuvas, verões chuvosos e invernos secos.

Tal regime é ocasionado por

- deslocamento da convergência intertropical, que comanda o deslocamento dos alísios.
- deslocamento das massas de ar de origem polar, que são mais ativas no inverno.
- penetração de massas de ar de origem oceânica mais ativas no verão.
- alternância periódica das massas equatorial continental (seca) e polar atlântica (úmida).
- influência do relevo, que impede a penetração de massas frias (pesadas) e permite a de massas quentes (leves).

Resposta: A

Módulo 16 – Paisagens brasileiras

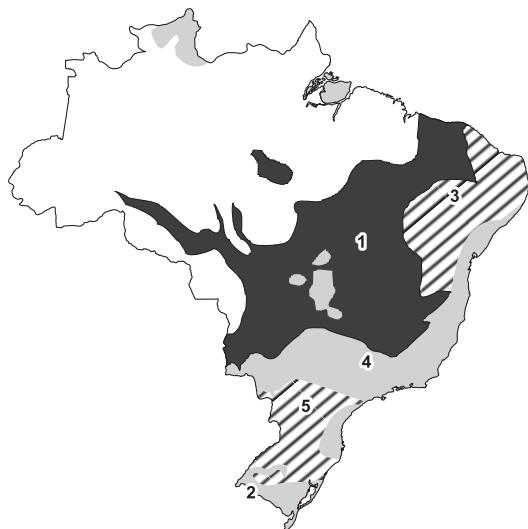
17. (UNISA) – Se viajarmos de Belém (PA) a Porto Alegre (RS), em linha reta, conforme a rota constante do mapa Vegetação do Brasil, passaremos pelas seguintes paisagens vegetais:



- a) Floresta equatorial, cerrado, floresta tropical, mata de araucária e campos.
- b) Floresta tropical, floresta equatorial, cerrado, mata de araucária e campos.
- c) Floresta equatorial, mata de araucária, cerrado, floresta tropical e campos.
- d) Mata de araucária, campos, floresta equatorial, floresta tropical e cerrados.
- e) Campos, mata de araucária, floresta tropical, cerrados e floresta equatorial.

Resposta: A

18. (PUC) – Assinale a alternativa que corresponde aos domínios de vegetação natural numerados no mapa a seguir.



- a) 1 - floresta equatorial; 2 - pantanal; 3 - caatinga; 4 - cerrado; 5 - campos.
- b) 1 - florestas tropicais; 2 - babaçuais; 3 - caatinga; 4 - campos; 5 - florestas subtropicais.
- c) 1 - floresta subtropical; 2 - caatinga; 3 - cerrado; 4 - araucária; 5 - campos.
- d) 1 - araucária; 2 - caatinga; 3 - cerrado; 4 - campos; 5 - floresta tropical.
- e) 1 - araucária; 2 - campos; 3 - caatinga; 4 - florestas tropicais; 5 - florestas subtropicais.

Resposta: E

19. (FUVEST) – Caracterize a formação vegetal assinalada no mapa e mostre a importância desses espaços para a expansão das fronteiras agrícolas.



Resolução

A formação vegetal destacada é a arbustiva (cerrado). Predomina em quase todo o Brasil Central, parte de Minas Gerais, oeste da Bahia e principalmente no sul do Maranhão, nas áreas onde o clima é semiúmido, caracterizando uma estação chuvosa e outra seca, tipicamente tropical.

Tradicionalmente o cerrado tem sido utilizado para pecuária extensiva. Atualmente, por meio de vários incentivos governamentais, tais como Polocentro, ex-Sudam, Sudeco e outros programas, a agricultura tem sido dinamizada na área com êxito, dando-se destaque ao cultivo do arroz, soja, milho, trigo, algodão, frutas (melancia, abacaxi), feijão e amendoim.

Módulo 17 – Paisagens brasileiras

20. (MODELO ENEM) – As ilustrações de Percy Lau representam os diferentes domínios morfoclimáticos do nordeste do Brasil e o seu aproveitamento geoeconômico. Observe as ilustrações e associe com as respectivas descrições:

A



B



- I. Sertão Nordestino – clima semiárido, vegetação xerófita, economia pecuarista.
 - II. Agreste – clima tropical semiúmido, presença de importantes centros comerciais, policultura e pecuária leiteira.
 - III. Zona da Mata – clima tropical úmido, intenso desmatamento, atividade agroindustrial, monocultura em grandes propriedades.
 - IV. Meio-Norte – área de transição, marcada pela paisagem da Mata dos Cocais ou Babaçuais, com destaque para a atividade extrativista.

A associação correta é:

- a) I - A e II - B b) III - B e IV - A
 c) II - B e IV - A d) I - B e III - A
 e) I - A e IV - B

c) F - ACIV

- 21. (FATEC – MODELO ENEM) –** Considere os atuais problemas ambientais em um ecossistema brasileiro.

- problemas ambientais em um ecossistema brasileiro.

 - I. Aumento das queimadas e da erosão em decorrência da pecuária (predominante) e dos cultivos extensivos.
 - II. Crescimento desordenado da atividade turística e suas implicações (construção de hotéis e pousadas, aumento da quantidade de esgotos e lixo etc.).
 - III. Construção de hidrovias, rodovias e aeroportos que rompem o equilíbrio ecológico.
 - IV. Crescimento da pesca e do garimpo predatórios.

Os problemas relacionados provocam sérios impactos ambientais

Resposta: A

- 22. (UNIP – MODELO ENEM)** – Os domínios vegetais representados no mapa são:



- a) Cerrado e Caatinga.
 - b) Pradaria e Mata dos Cocais.
 - c) Floresta-galeria e Complexo do Pantanal.
 - d) Floresta de Araucária e Matas Ciliares.
 - e) Mata Atlântica e Floresta Latifoliada Tropical.

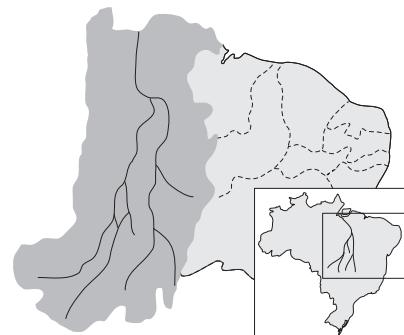
Resolução

No mapa, estão representados os domínios vegetais do cerrado e da caatinga.

Resposta: A

Módulo 18 – Hidrografia I

- 23. (MODELO ENEM)**

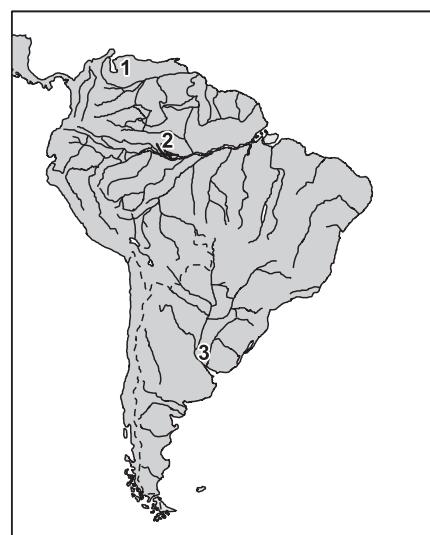


A bacia hidrográfica representada no mapa destaca-se atualmente no desenvolvimento regional pelo potencial hidrelétrico instalado e por ter sido a via natural de ocupação da Amazônia Oriental. O texto faz referência às Bacias

- a) do Xingu e Araguaia. b) do Tapajós e Madeira.
c) do Negro e Solimões. d) do Araguaia e Tocantins.
e) do Jari e Peru.

Resposta: D

- 24



- (FUVEST)** – Dê o nome das bacias hidrográficas numeradas no mapa. Indique, em termos de relevo, os centros dispersores dessas bacias.

Resolução

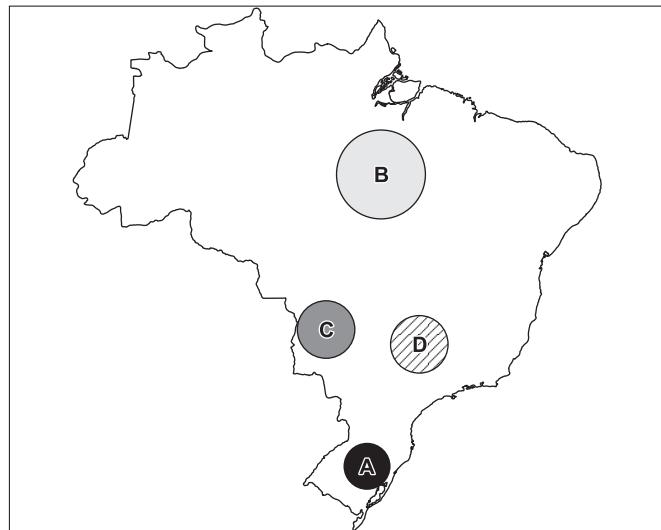
A Bacia de nº 1 é a do Orenoco, situada na Venezuela, e tem, como centros dispersores, a Cordilheira dos Andes e o Planalto das Guianas.

A Bacia de nº 2 é a Amazônica, considerada a maior do globo, abastecida pelas águas do Planalto das Guianas, Cordilheira dos Andes e Planalto Brasileiro em sua porção central.

A Bacia de nº 3 é a Platina, que é formada pelas Bacias dos Rios Paraná, Paraguai e Uruguai e recebe águas da Cordilheira dos Andes, Planalto Central e Planalto Meridional.

Módulo 11 – Industria Extrativa Mineral: Principais Minérios II

1. (UMSP) – Relacione as alternativas I, II, III e IV com as respectivas áreas, A, B, C e D em destaque no mapa do Brasil.
- Quadrilátero Ferrífero** – responsável pela maior produção brasileira de minério de ferro e manganês.
 - Serra dos Carajás** – abundância de ferro, manganês, bauxita, ouro, cobre e níquel.
 - Maciço do Urucum** – sua produção de ferro é escoada, por barco, através do Rio Paraguai.
 - Formação Irati** – produção de carvão energético, consumido principalmente nas usinas termoelétricas.



A relação correspondente entre o mapa e as afirmações acima é:

- a) A - I B - III C - IV D - II
- b) A - II B - IV C - I D - III
- c) A - III B - I C - II D - IV
- d) A - IV B - II C - III D - I
- e) A - I B - III C - II D - IV

2. (UESC) – No interior do Pantanal Matogrossense, no maciço de Urucum, situa-se grande reserva de um mineral extremamente importante na fabricação de um tipo de aço utilizado na indústria siderúrgica, no entanto a produção é pequena por estar localizado distante dos portos e dos grandes mercados consumidores industriais.

(Magnoli, p. 271)

No texto, o mineral destacado é

- a) o ferro.
- b) a bauxita.
- c) o cobre.
- d) o manganês.
- e) o níquel.

3. (FAAP) – As águas superficiais do Atlântico, que banham a costa nordestina, possuem temperaturas médias em torno de 25°C e salinidade em torno de 37 gramas/litro, fatores que, entre outros, possibilitaram o aparecimento de salinas no litoral. Aponte três razões que explicam a elevada salinidade desse litoral.

4. (FUVEST) – No mapa a seguir, as reservas de bauxita e manganês estão representadas respectivamente pelos números:



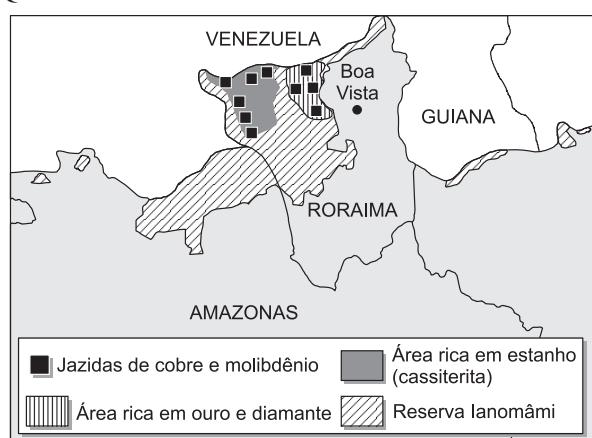
- a) 1 e 3
- b) 2 e 5
- c) 7 e 4
- d) 3 e 6
- e) 4 e 2

5. (UNICAMP) – O artigo 231 da Constituição Brasileira reconhece aos índios "...os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam". Os índios, porém, não são proprietários da terra, são usufrutuários. As terras indígenas são patrimônio da União, a quem compete demarcá-las e protegê-las. Alguns setores da sociedade alegam que "é muita terra para pouco índio". Tais terras são constantemente invadidas e índios são exterminados.

Considerando as informações e o cartograma a seguir, responda:

- a) Quais os principais setores da sociedade que ficaram contra a demarcação da reserva Ianomâmi?
- b) Quais os argumentos utilizados por esses setores?

RIQUEZAS MINERAIS NA RESERVA IANOMÂMI



6. (UNA) – Leia com atenção o texto abaixo:

“É encontrado no minério de cassiterita, tem grande aplicação para a fabricação de folha-de-flandres, utilizada na confecção de latarias. O minério pode ser encontrado em depósitos rochosos ou de aluvião, misturado às areias. Por isso, sua produção costuma ser feita na forma de garimpo. Em liga com o cobre, transforma-se em bronze”.

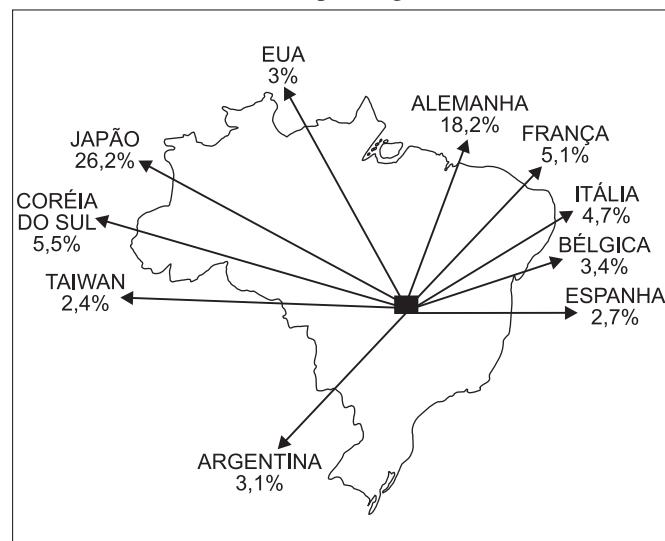
O mineral acima descrito é o

- a) Estanho.
- b) Manganês.
- c) Alumínio.
- d) Ferro.
- e) Urânio.

7. (UNESP) – Assinale a alternativa correta.

- a) As principais reservas de estanho do Brasil localizam-se no estado de Tocantins, na área conhecida como Bico do Papagaio.
- b) O maior consumo de alumínio, no Brasil, ocorre na indústria siderúrgica localizada, basicamente, em Volta Redonda (RJ).
- c) O sal marinho está entre as principais produções de minerais não metálicos do Brasil e suas reservas mais importantes localizam-se no Rio Grande do Norte e no Ceará.
- d) O manganês é consumido principalmente pelas indústrias metalúrgicas e as maiores reservas brasileiras deste minério localizam-se no vale do rio São Francisco, no estado da Bahia.
- e) As principais reservas de minério de ferro brasileiras situam-se em Poços de Caldas (MG), com exploração a céu aberto.

8. (UNIP) – Observe o mapa a seguir:



O mapa indica os países e as respectivas porcentagens dos principais

- a) importadores de cobre do Brasil.
- b) exportadores de chumbo para o Brasil.
- c) importadores de cassiterita do Brasil.
- d) exportadores de estanho para o Brasil.
- e) importadores de minério de ferro do Brasil.

9. (UNESP) – Na costa brasileira, as condições favoráveis à ocorrência de depósito de sal marinho são:

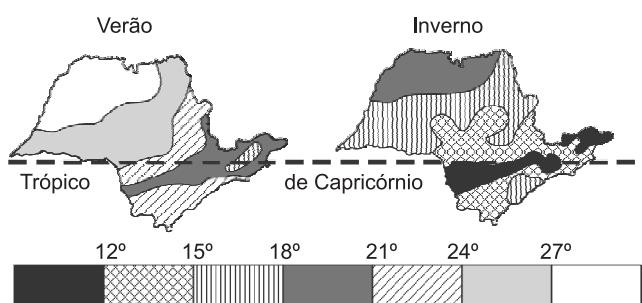
- a) clima quente, planícies costeiras de solos permeáveis, ventos intermitentes e maré alta.
- b) clima quente com intensa evaporação, ventos regulares, planícies costeiras de solos impermeáveis e grande amplitude de marés.
- c) clima quente, planícies costeiras argilosas e impermeáveis, escassez de ventos e marés baixas.
- d) clima semi-árido, ausência de ventos, solos argilosos permeáveis e predomínio de maré alta.
- e) clima semi-árido, planícies costeiras de solos permeáveis, ausência de ventos regulares e predomínio de maré baixa.

Módulo 12 – Clima: Composição da Atmosfera, Fatores Determinantes e Elementos do Tempo

1. (FUVEST) – São Luís tem temperaturas médias anuais mais elevadas que Salvador por causa

- a) da maior proximidade do mar.
- b) da influência dos ventos.
- c) da latitude menor.
- d) da latitude maior.

2. (FUVEST) – A observação dos mapas do Estado de São Paulo permite afirmar que, de modo geral, as temperaturas decrescem



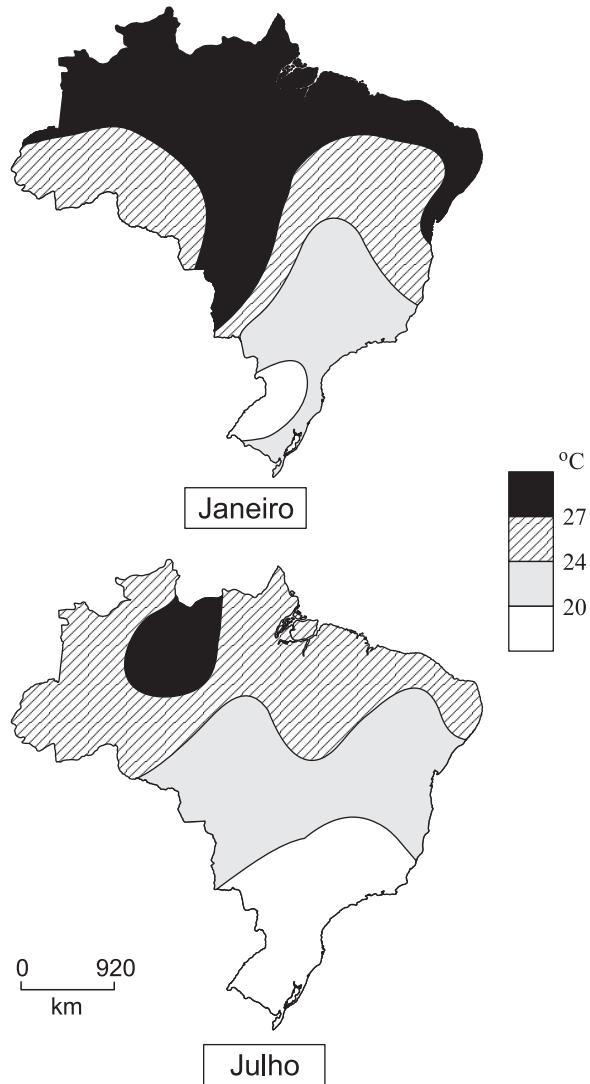
- a) de sudeste para noroeste sem grandes oscilações, exceto no Vale do Paraíba, sempre mais frio que o restante do Estado.
- b) de oeste para leste, com acentuada queda das temperaturas ao sul do Trópico de Capricórnio.
- c) de oeste para leste, excetuando-se o centro, onde há permanentemente uma “ilha” de temperaturas mais elevadas.
- d) de leste para oeste, excetuando-se o noroeste, onde as temperaturas são sempre superiores às das demais áreas.
- e) de noroeste para sudeste, interrompida pela nítida queda de temperatura nas terras elevadas do Planalto Atlântico.

3. (VUNESP) – De modo geral, os espaços geográficos cujo clima é influenciado pela maritimidade apresentam

- a) menor amplitude térmica anual.
- b) chuvas escassas e mal distribuídas durante o ano.
- c) maior amplitude térmica anual.
- d) menor quantidade de dias chuvosos e de nevoeiro.
- e) chuvas escassas concentradas no inverno.

4. (UEL) – Considere os mapas sobre temperatura no Brasil apresentados abaixo.

TEMPERATURA MÉDIA



(Adaptado: FERREIRA, Graça Maria Lemos. *Atlas Geográfico*. São Paulo: Moderna, 1998. p. 10.)

As diferenças de temperatura média verificadas no mapa podem ser explicadas, dentre outros, pela

- atuação das correntes marítimas.
- diferença de pressão atmosférica.
- combinação de latitude e longitude.
- ação do desmatamento.
- circulação das massas de ar.

5. (UNIP) – A maior parte do território brasileiro encontra-se na zona climática intertropical, que se caracteriza por apresentar climas quentes e úmidos. Entretanto, se você observar a tabela a seguir, vai notar que a série de cidades apresentadas possui temperaturas médias não tão elevadas em relação às latitudes em que se localizam.

Localidade	Latitude Sul	Média térmica anual
Belo Horizonte (MG)	19°55'	21,8°C
São Lourenço (MG)	22°07'	18,2°C
São Paulo (SP)	23°32'	17,6°C
Palmas (PR)	26°29'	15,2°C

Assim, outro fator que influí no comportamento da temperatura é

- a proximidade do mar, onde a influência da umidade exalada ameniza o calor.
- a ação da massa Polar atlântica, que penetra constantemente pelo sul, trazendo frio.
- a maior altitude dessas cidades, onde o ar rarefeito e a dispersão dos raios refletidos impedem a concentração do calor.
- a grande distância dessas cidades do litoral, o que torna as temperaturas mais variáveis, já que o solo absorve calor de forma diferente da água.
- o fato de essas cidades serem envolvidas por extensas formações florestais que absorvem o calor do sol.

6. (FATEC) – Considere a figura apresentada abaixo.

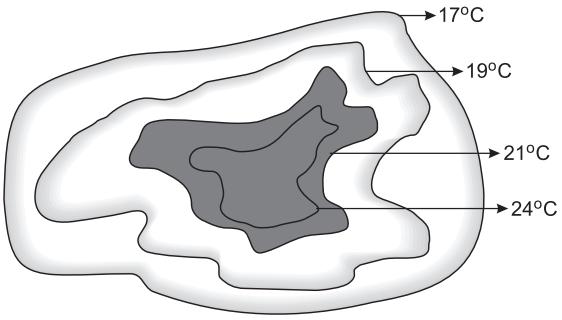


(SCARLATO, F. C. e PONTIN, J. A., 1999.)

Dentre os impactos ambientais associados a esse grau de concentração urbana, pode-se destacar a

- erosão dos solos, como resultado da impermeabilização da superfície pelas construções e pela pavimentação das ruas e avenidas.
- diminuição das temperaturas médias, devido ao crescente desmatamento e à concentração da umidade sobre o solo.
- destruição da camada de ozônio sobre a cidade, como resultado da alta emissão de poluentes dos automóveis.
- formação de “ilhas de calor”, devido à interferência na circulação dos ventos, à elevada absorção do calor e à poluição atmosférica.
- formação de um microclima mais úmido, resultado da impermeabilização do solo, que torna mais lento o escoamento das águas pluviais.

7. (EFOA) – A figura abaixo apresenta a distribuição de isotermas numa cidade localizada em uma planície isotrópica:



Área Urbana

Escala: 4km

Observando a figura, foram feitas as afirmativas abaixo:

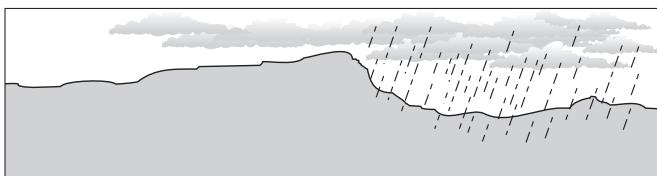
- O crescimento urbano promove alterações nas condições ambientais das cidades.
- Não podemos correlacionar o aumento da temperatura com o crescimento urbano.
- O aumento da temperatura é mais rápido na área interna da cidade do que em sua periferia.
- As temperaturas da área urbanizada são amenizadas pela presença de grandes edifícios e pela impermeabilização do solo.
- A área verde no entorno da cidade dificulta a entrada de massas de ar.

Estão corretas as seguintes afirmativas:

- a) I e V. b) I e III. c) III, IV e V.
d) I, III e IV. e) II, IV e V.

Módulo 13 – Clima: Análise das Chuvas, Efeito Estufa e Mudanças Climáticas

1. (FUVEST) – Em um perfil da região nordestina, temos áreas onde as massas de ar carregadas de umidade ao se chocarem com as áreas escarpadas provocam chuvas. Para a agricultura, as melhores áreas seriam



- a) as mais centrais.
b) as resguardadas de vento.
c) os topões das escarpas.
d) as menos acidentadas.
e) as escarpas voltadas para o vento.

2. (FUVEST) – A existência de extensas áreas secas localizadas nas costas ocidentais dos continentes em latitudes vizinhas a ambos os trópicos é determinada, essencialmente, pela
a) dinâmica atmosférica controlada pela zona de convergência intertropical.
b) presença de áreas de baixa pressão atmosférica.

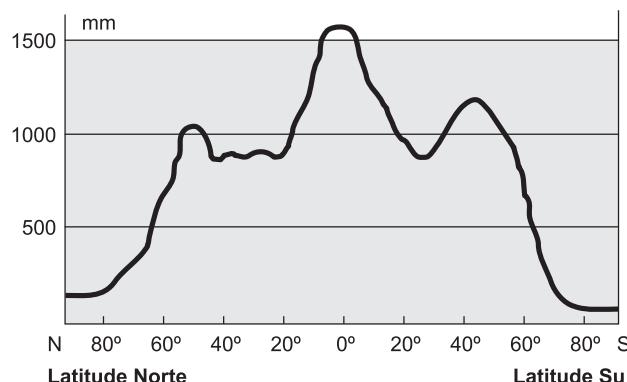
- c) alternância entre massas polares e equatoriais em tais latitudes.
d) presença de correntes marítimas quentes ao longo dos litorais.
e) presença de correntes marítimas frias ao longo dos litorais.

3. (VUNESP) – No Brasil, o Planalto Atlântico obriga a elevação dos ventos vindos do oceano carregados de umidade. Ao encontrar camadas mais frias de ar, o vapor da atmosfera condensa-se e precipita-se em forma de chuva.

Essas características individualizam as chuvas

- a) frontais. b) polares. c) mediterrâneas.
d) orográficas. e) térmicas.

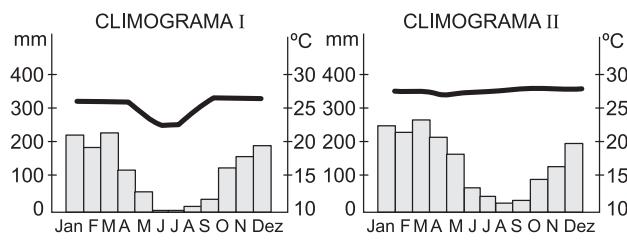
4. (FGV) – Com o auxílio do gráfico abaixo, observa-se que
- DISTRIBUIÇÃO DAS PRECIPITAÇÕES NO GLOBO



ROSS, J. 1996, p.96.

- a) os índices pluviométricos tendem a aumentar das baixas para as altas latitudes.
b) as chuvas predominam nas áreas temperadas e subpolares.
c) as altas e as baixas latitudes registram elevados índices pluviométricos.
d) as áreas mais chuvosas situam-se nas proximidades do Equador.
e) a distribuição das chuvas não depende do grau de latitude, mas das taxas de umidade.

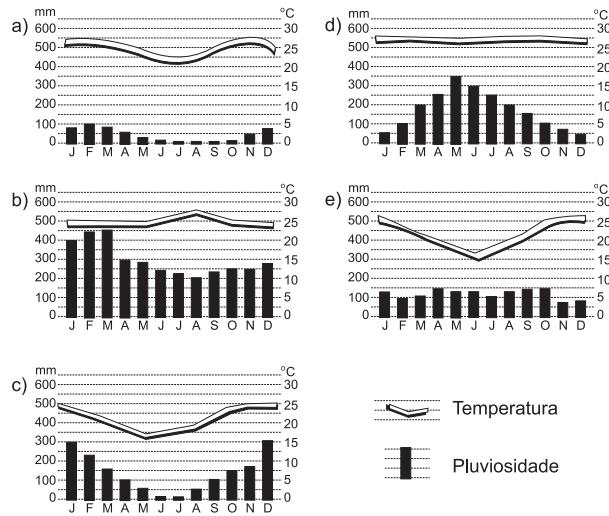
5. (UNIFICADO-RJ) – Os climogramas I e II representam dois tipos de climas encontrados em duas capitais brasileiras. A interpretação dos dois climogramas permite-nos afirmar, respectivamente, que se trata das cidades de



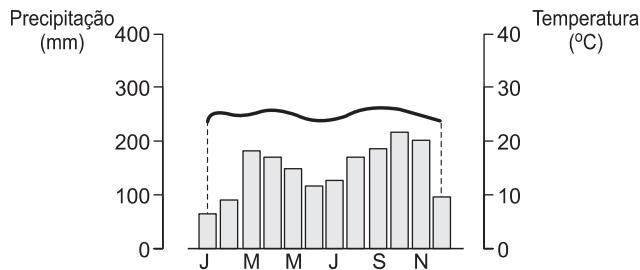
(AYOADE, J. O. *Climatologia para os Trópicos*. Ed. DIFEL, págs. 256 e 258.)

- a) Porto Alegre (RS) e Teresina (PI).
b) Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP).
c) Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR).
d) Recife (PE) e Maceió (AL).
e) Cuiabá (MT) e Manaus (AM).

6. (FUVEST) – Assinale a alternativa que indica o climograma que corresponde a uma cidade localizada aproximadamente a 3° Sul e 60° Oeste.



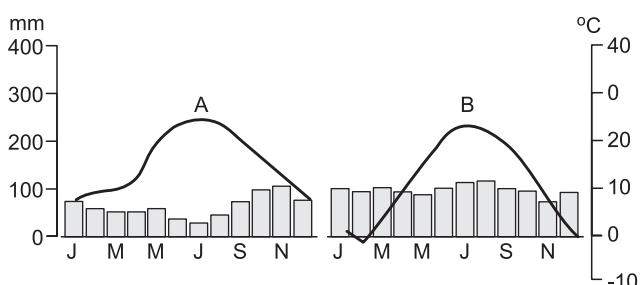
7. (CEETEPS) – Observe o climograma para responder à questão.



A análise do climograma permite afirmar que ele é representativo de uma paisagem

- a) tropical, recoberta por vegetação de cactáceas.
- b) mediterrânea, com vegetação de bosques que perdem as folhas no inverno.
- c) temperada, com vegetação rasteira do tipo pradaria.
- d) subtropical, recoberta por vegetação arbustiva-herbácea do tipo cerrado.
- e) equatorial, recoberta por vegetação florestal do tipo perene e latifoliada.

8. (UNIFESP) – Observe os climogramas.



(FERREIRA, Graça Maria Lemos. *Atlas Geográfico – Espaço Mundial*. São Paulo: Moderna, 2000.)

Os climogramas A e B podem ser associados, respectivamente, a

- a) Nova Iorque, EUA, sujeita ao clima temperado, e a Roma, Itália, sujeita ao clima mediterrâneo.
- b) Roma, Itália, sujeita ao clima mediterrâneo, e a Ancara, Turquia, sujeita ao clima semi-árido.

- c) Ancara, Turquia, sujeita ao clima semi-árido, e a Nova Iorque, EUA, sujeita ao clima temperado.
- d) Nova Iorque, EUA, sujeita ao clima temperado, e a Ancara, Turquia, sujeita ao clima semi-árido.
- e) Roma, Itália, sujeita ao clima mediterrâneo, e a Nova Iorque, EUA, sujeita ao clima temperado.

9. (FUVEST) – Compare as características termopluviométricas dos climas equatorial e subtropical no Brasil, indicando suas áreas de ocorrência.

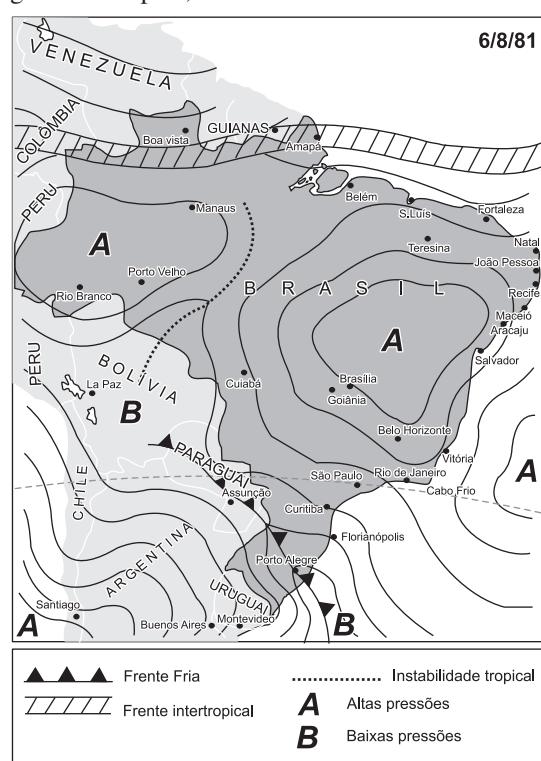
Módulo 14 – Clima: Análise das Massas de Ar, Efeito ENSO (El Niño South Oscillation)

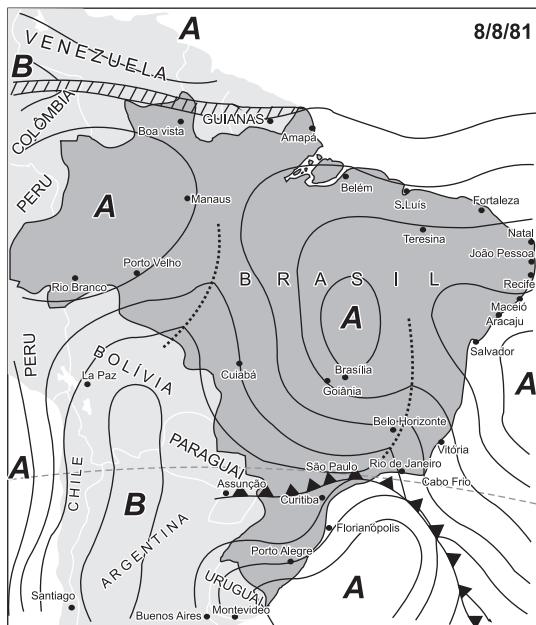
1. (FUVEST) – O que caracteriza o clima da maior parte do Brasil é

- a) a escassez de chuvas.
- b) a existência de quatro estações bem definidas.
- c) a existência de duas estações: a das chuvas e a das secas.
- d) a pequena variação de temperatura entre o dia e a noite.

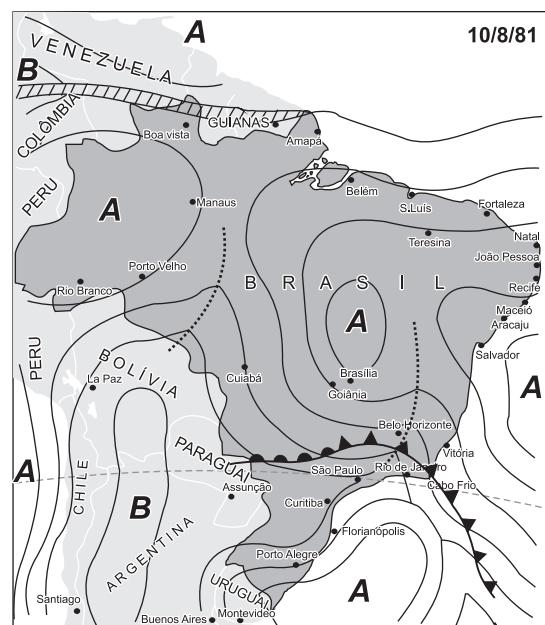
2. (UNICAMP) – As três figuras a seguir representam o avanço de uma frente fria no Brasil, no inverno de 1981. No dia 6 de agosto, essa frente começava a penetrar no território nacional; no dia 8, já se encontrava sobre Curitiba e no dia 10, no Rio de Janeiro.

- a) O que é frente fria?
- b) Com base no cartograma do dia 8/8/81, qual a previsão do tempo para São Paulo, no dia 9/8/81, e para o Rio de Janeiro, no dia 10/8/81?
- c) Após a passagem da frente fria, qual a situação do tempo na Região Sul do país, no dia 10/8/81?



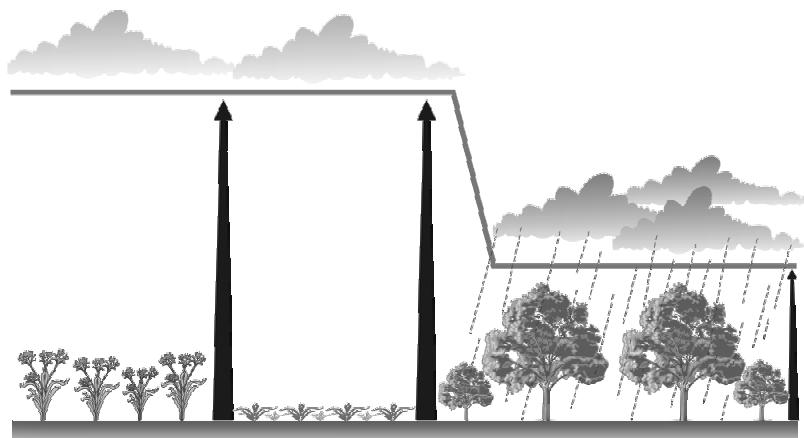


▲▲▲ Frente Fria
 // Frente intertropical
A Altas pressões
B Baixas pressões



▲▲▲ Frente Fria
 // Frente intertropical
A Altas pressões
B Baixas pressões

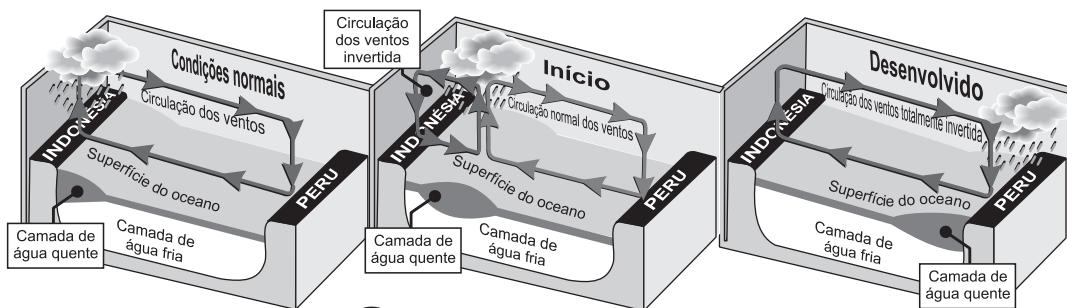
3. (FUVEST) – Refletindo sobre o desenho abaixo, em uma área tropical, podemos inferir que



- a) em matas e bosques, a grande oscilação diurna da temperatura mantém as nuvens baixas, fazendo com que chova mais.
- b) em áreas com escassa cobertura vegetal, o ar frio e seco empurra as nuvens para cima, fazendo com que chova menos.
- c) o ar mais úmido e quente sobre as matas e bosques ocasiona maior regularidade pluviométrica.
- d) as pequenas amplitudes térmicas sobre as plantações produzem uma camada estacionária de ar úmido, impedindo a presença de nuvens baixas.
- e) em áreas com abundante cobertura vegetal, o ar mais frio e rarefeito facilita a descida das nuvens mais pesadas.

4. (UNIP) – O fenômeno representado no diagrama abaixo permite que se encontre uma explicação para o excesso de chuvas que ocorreu no Sul do País, em 1983, ou as secas que assolaram o Sertão do Nordeste, no mesmo período. Tal fenômeno se chama

COMO OCORRE O FENÔMENO



1 Os ventos alísios sopram de leste para oeste, elevando o nível das águas quentes que normalmente se encontram no Pacífico ocidental.

2 Os ventos começam a mudar de direção, levando a massa de água quente para a costa peruana; a evaporação da água causa fortes tempestades.

3 No litoral sul-americano, o mecanismo impede a subida das águas frias à superfície, enquanto os ventos desviam as chuvas e bloqueiam as frentes frias vindas da Antártida, causando inundações no Sul e seca no Nordeste brasileiro.

- a) Humboldt.
- b) Coriolis.
- c) El Niño.
- d) Estufa.
- e) Albedo.

5. (VUNESP) – O El Niño é um importante fenômeno climático global, decorrente do aquecimento de grandes quantidades de água do Oceano Pacífico e consequente mudança no regime dos ventos alísios.

- a) Cite duas consequências deste fenômeno em áreas brasileiras e nos países sul-americanos que praticam a pesca comercial.
- b) O que é o fenômeno La Niña?

6. (FEMPR) – “La Niña ameaça a safra da Região Sul.”

(Folha de São Paulo, dia 12/10/99, Caderno Agrofolha, pg. 1.)

O fenômeno La Niña é o resfriamento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial Central e Oriental, que envolve a costa da América do Sul até o Pacífico Central. Assinale a alternativa em que a consequência do fenômeno sobre o clima brasileiro **não** está correta.

- a) A tendência de chuvas abundantes no norte e no leste da Amazônia.
- b) A possibilidade de chuvas acima da média sobre a Região semi-árida do Nordeste brasileiro.
- c) Aumento das temperaturas médias na Região Sul e a possibilidade de estiagens no norte e no leste da Amazônia.
- d) Passagens rápidas de frentes frias sobre a Região Sul, com tendência de diminuição de chuvas nos meses de setembro a fevereiro, principalmente no Rio Grande do Sul.
- e) A chegada de frentes frias à Região Nordeste, principalmente ao litoral da Bahia, de Sergipe e de Alagoas.

7. (FUVEST) – “Menino travesso: El Niño retorna mais poderoso e ameaça enlouquecer o tempo em todo mundo.”

(Revista Veja, 27/8/97, p. 42-43.)

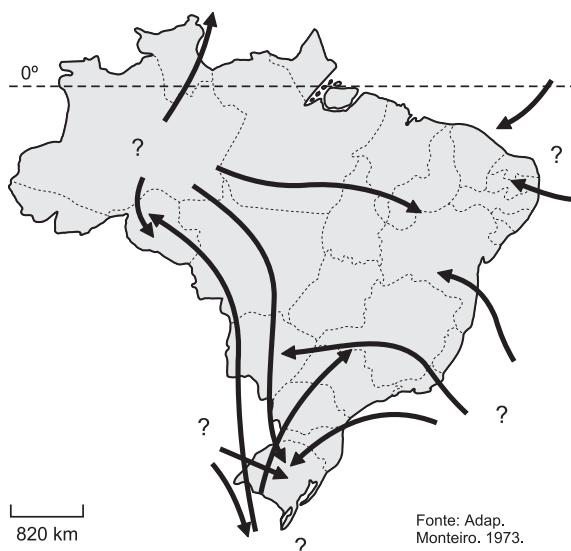
A notícia acima exemplifica a ampla cobertura da mídia sobre esse fenômeno, geralmente relacionado à

- a) atuação inesperada da massa de ar úmido que, ao esfriar as águas do Oceano Pacífico, eleva os índices de evaporação e intensifica as chuvas de monções no SE asiático.
- b) presença de correntes marítimas com baixas temperaturas na costa ocidental americana, justificando a diminuição dos cardumes no Chile e as estiagens no SE do Brasil e dos EUA.
- c) inversão térmica oceânica que aquece parte das águas superficiais do Pacífico, aumenta o número de tempestades marítimas e desregula os índices de chuva na região tropical.
- d) temporada de furacões e episódios de secas nas costas ocidentais americanas, devido ao aumento da força dos ventos tropicais que sopram da Ásia em direção à América do Sul.
- e) formação de ondas que trazem à tona as águas mais frias do fundo do Oceano Pacífico, intensificando os índices de aridez no Peru e Sul do Brasil e as inundações na Ásia tropical.

Módulo 15 – Classificação dos tipos de clima

1. (FUVEST) – Considere o mapa e o texto abaixo.

BRASIL - MASSAS DE AR



"A alternância de períodos chuvosos ao sul e ao norte da Bacia garante uma alimentação farta e permanente do Rio _____ o ano inteiro, fazendo com que as oscilações do nível das águas apresentem uma amplitude bem menor do que ocorreria se ele fosse subordinado a um único regime pluvial. Esse relativo equilíbrio hidrológico decorre do deslocamento anual da massa _____."

(Adap. IBGE, 1977.)

Assinale a alternativa que completa corretamente o texto.

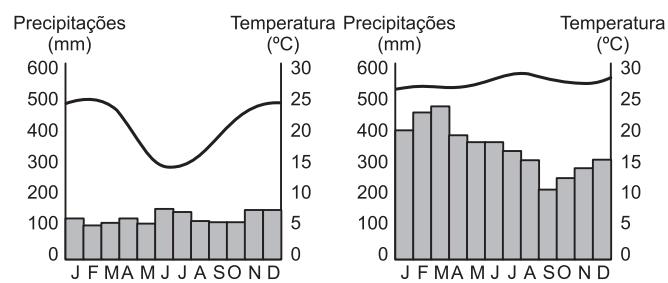
- a) Amazonas – Equatorial Atlântica.
- b) Paraguai – Tropical Continental.
- c) Paraguai – Equatorial Atlântica.
- d) Amazonas – Equatorial Continental.
- e) Amazonas – Tropical Continental.

2. (UNISA) – No mapa de “Clima do Brasil” a seguir, as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E** correspondem, respectivamente, aos seguintes tipos climáticos:

- a) Tropical, equatorial, tropical de altitude, subtropical e tropical semi-árido.
- b) Equatorial, tropical, tropical semi-árido, tropical de altitude e subtropical.
- c) Tropical semi-árido, subtropical, equatorial, tropical e tropical de altitude.
- d) Tropical de altitude, subtropical, tropical semi-árido, equatorial e tropical.

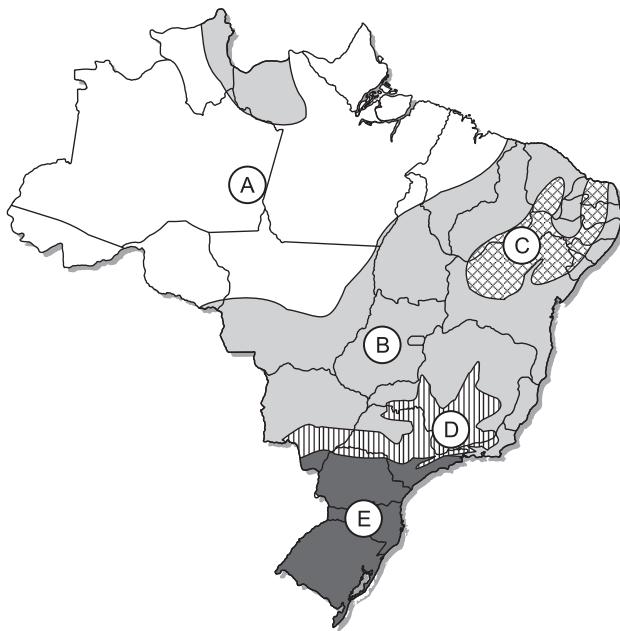


3. (ULBRA) – Utilize os climogramas abaixo para assinalar a resposta correta.



- Os climogramas **1** e **2** representam, respectivamente,
- a) o clima temperado da Região Sul e o tropical atlântico da Região Sudeste.
 - b) o clima subtropical úmido da Região Sul e o equatorial da Região Norte.
 - c) o clima tropical de altitude da Região Sudeste e o tropical continental da Região Centro-Oeste.
 - d) o clima subtropical semi-úmido da Região Sul e o tropical marítimo da Região Sudeste.
 - e) o clima temperado semi-úmido da Região Sul e o tropical úmido da Região Norte.

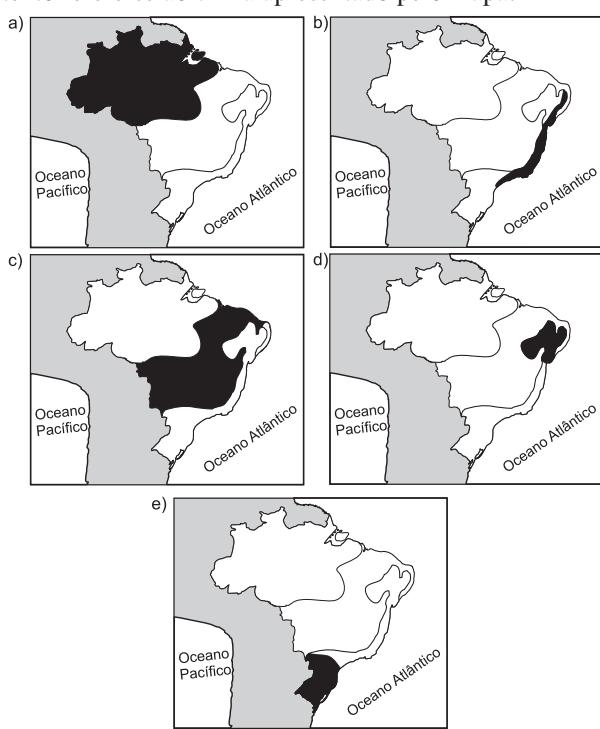
4. (UNIRIO) – No Brasil, o clima tropical costuma apresentar-se em 3 subtipos.



- Cite-os.
- Utilizando o mapa dado, onde as áreas de ocorrência dos diversos tipos climáticos característicos do Brasil estão identificadas por letras, indique as respectivas áreas de ocorrência dos 3 subtipos do clima citado acima.
- Compare-os e explique suas principais diferenças.

5. (UNIV. CATÓLICA DE SALVADOR) – “Clima com chuvas frequentes no verão e no inverno, frequentemente ocorrendo a penetração da frente polar atlântica. As temperaturas médias situam-se entre 20° e 28°C.”

O texto refere-se ao clima apresentado pelo mapa.



6. (FGV) – A combinação correta entre ambiente climático, processos erosivos e formas de relevo resultantes dessa interação está contida na alternativa:

	Ambiente climático	Processo exógeno predominante	Exemplos de formas de relevo
a)	tropical (quente e úmido)	intemperismo químico das águas fluviais e pluviais	topos arredondados nas áreas de serras e planaltos
b)	árido e semiárido	intemperismo químico maior que a ação eólica	campos de dunas e inselbergs surgidos após a pediplanação
c)	tropical (quente e úmido)	intemperismo físico decorrente das variações térmicas	vales em U e depressões interplanálticas
d)	frio e seco	intemperismo químico maior que a ação eólica	topos arredondados nas áreas de serras e planaltos
e)	árido e semiárido	intemperismo químico das águas fluviais e pluviais	vales em U e depressões interplanálticas

7. (UPF) – Analise as seguintes afirmativas sobre os climas áridos:

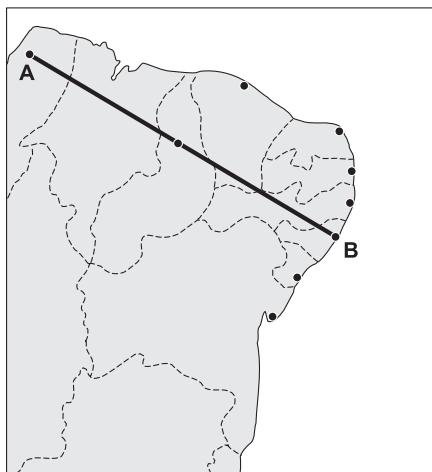
- Nos climas áridos, as amplitudes térmicas diárias são maiores do que as amplitudes térmicas anuais.
- As chuvas nesses climas são escassas e irregulares, e a quantidade de água evaporada do solo é superior à recebida com as precipitações.
- As temperaturas, nos climas áridos, são consequência do movimento de translação da Terra, único fator responsável pelo aquecimento diferenciado do planeta, de acordo com as estações do ano.

É correto o que se afirma em

- | | | |
|--------------------|-------------------|---------------|
| a) I apenas. | b) I e II apenas. | c) II apenas. |
| d) I e III apenas. | e) I, II e III. | |

Módulo 16 – Paisagens brasileiras

Responda às questões 1 e 2 a partir do mapa abaixo:



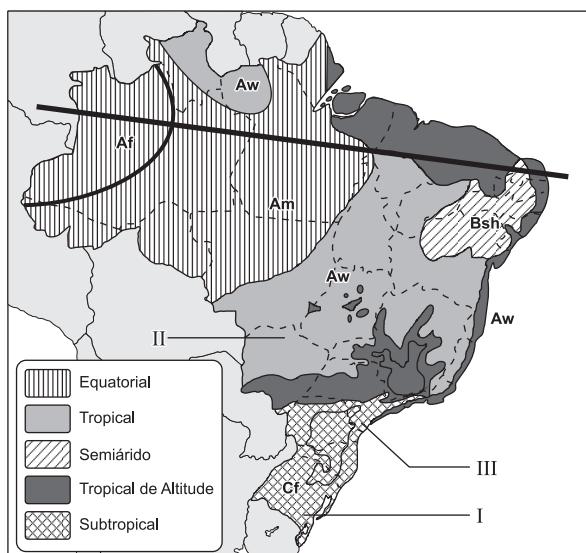
1. (UNIP) – No perfil A-B, encontramos, predominantes, as formações vegetais:

- a) Floresta Amazônica, Mata dos Cocais, Caatinga e Mata Atlântica.
- b) Babaçuais, Carnaubais e Cerrado.
- c) Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Floresta Amazônica.
- d) Campos sujos, mangues, florestas-galerias e formações xerofíticas.
- e) Campos, Cerrados e Mata Atlântica.

2. (UNIP) – As capitais dos Estados atravessados pelo segmento AB são:

- a) Natal, João Pessoa, Salvador e Aracaju.
- b) Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Recife e Maceió.
- c) São Luís, Goiânia, Salvador, Aracaju e Vitória.
- d) Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte e Manaus.
- e) Macapá, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza e Natal.

Para as questões 3 a 7, utilize o mapa a seguir:



As letras indicam os vários tipos climáticos, segundo Köppen.

3. (UnB) – Observe que, cortando as Regiões Norte e Nordeste, existe uma reta; você diria que

- a) a linha em questão não está cortando regiões de caatinga.
- b) a reta não corta a Mata dos Cocais, mas corta a Floresta Amazônica.
- c) a reta está cortando o Planalto Atlântico e Guiano.
- d) a reta corta regiões de Mata Atlântica e Cocais.

4. (UnB) – Observando o mapa, qual você diria ser o clima dos cerrados?

- a) Tropical (Aw)
- b) Semiárido (Bsh)
- c) Equatorial (Af)
- d) Subequatorial (Cf)

5. (UnB) – A seta I aponta:

- a) Zona dos Pinhais e clima subtropical.
- b) Pampas e relevo de planícies.
- c) Araucárias e Caatingas.
- d) Mata Atlântica.

6. (UnB) – A seta II aponta

- a) área de cerrado.
- b) área de pecuária intensiva e Pampas.
- c) área de planícies e florestas.
- d) área do Pantanal com formações complexas.

7. (UnB) – A seta III aponta.

- a) área de Araucárias.
- b) área de Cerrados.
- c) área do Pantanal mato-grossense.
- d) área do complexo do Rio Branco.

8. (MACKENZIE) – A questão abaixo apresenta a caracterização e a distribuição geográfica das formações vegetais. Correlacione a coluna da esquerda com a da direita, onde existem dois itens a mais:

- | | | |
|---|---|---|
| () Florestas equatoriais tropicais | 1 | - São encontradas em regiões de clima tropical, semiúmido, com porção de vegetação herbácea, árvores e arbustos esparsos, apresentando solos lateríticos. |
| | 2 | - São formações herbáceas, ocorrendo geralmente em planícies de climas temperados, de solo fértil devido à presença de quantidade regular de húmus. |
| () Florestas temperadas e subtropicais | 3 | - São formações homogêneas de espécies decíduas ou caducifólias, ocorrendo em climas temperados e apresentando solos com pouca quantidade de húmus. |
| | 4 | - São formações arbóreas uniformes, encontradas nas latitudes superiores a 50°, extremamente uniformes; não renovam suas folhagens anualmente, ocorrendo em solos quase estéreis. |
| () Pradarias | 5 | - Localizam-se em latitudes baixas, são heterogêneas e latifoliadas, com espécies megatérmicas e hidrófilas, apresentando solos lateríticos e lixiviados. |
| () Savanas | 6 | - São formações de tipo herbáceo, de ciclo vegetativo curto, ocorrendo em latitudes tropicais em áreas de grandes amplitudes térmicas, com solos arenosos. |

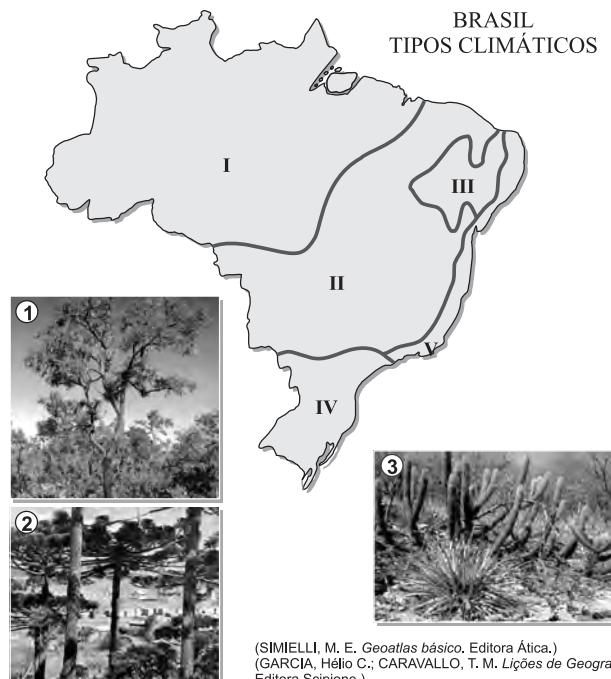
Assinale a alternativa que apresenta os dois itens não relacionados:

- a) 1 e 4 b) 2 e 6 c) 3 e 2
d) 4 e 6 e) 3 e 5

9. (UFOP) – Sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros, assinale a opção incorreta.

- a) O domínio da Amazônia é constituído de terras baixas e florestas equatoriais e uma hidrografia riquíssima, mas seus solos são, em geral, de baixa fertilidade.
- b) O domínio da araucária é constituído pela região de clima subtropical e possui terrenos predominantemente férteis, principalmente na Região Oeste do Paraná.
- c) O domínio da caatinga é constituído por áreas semiáridas e solos pouco profundos devido à escassez de chuva.
- d) O domínio das pradarias possui uma vegetação florestal do tipo equatorial e seu relevo caracteriza-se por grandes áreas montanhosas, principalmente no Sudeste.
- e) O domínio do cerrado é constituído por chapadas e chapadões tropicais e, em algumas áreas, possui manchas de terra roxa, um tipo de solo de grande fertilidade natural.

10. (UNESP) – Observe o mapa e as gravuras.



(SIMIELLI, M. E. *Geoatlas básico*, Editora Ática.)
(GARCIA, Hélio C.; CARAVALLO, T. M. *Lições de Geografia*, Editora Scipione.)

No mapa do Brasil, os algarismos romanos indicam os tipos climáticos e as gravuras numeradas de 1 a 3 representam alguns tipos de vegetação. Assinale a alternativa que apresenta a correspondência correta entre os tipos climáticos e as paisagens vegetais.

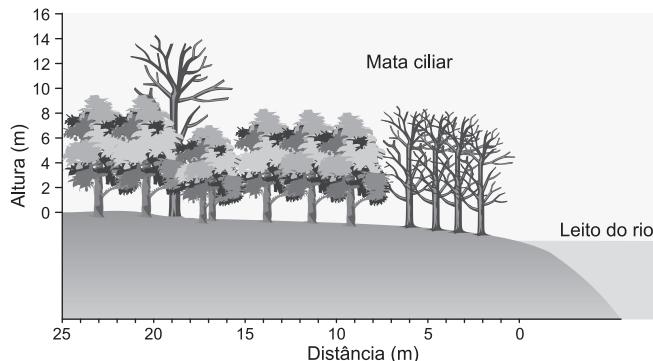
- a) I - 1; II - 2; III - 3.
d) II - 3; III - 1; V - 2.
b) II - 1; III - 3; IV - 2.
e) I - 3; II - 2; V - 3.
c) V - 1; III - 2; IV - 3.

11. (VUNESP) – O domínio morfoclimático dos planaltos subtropicais, banhado pela Bacia do Paraná e coberto pela floresta aciculifoliada de araucárias, está identificado no mapa com a letra.



- a) A b) B c) C d) D e) E

12. (FUVEST) – Observe com atenção:



Considere os enunciados a seguir:

1. Raramente, em regiões urbanas, encontram-se matas ciliares. As margens dos rios estão, em geral, bem impermeabilizadas. As águas da chuva escoam sobre a superfície rapidamente, podendo formar enchentes. Além disso, as chuvas carregam, para os rios, grande quantidade de sedimentos e outros materiais. Esses materiais vão-se acumulando no leito dos rios, num processo chamado assoreamento.
2. A mata ciliar diminui e filtra o escoamento superficial. Esse escoamento, sem o obstáculo da mata ciliar, pode causar erosão e arraste de nutrientes de solos e de sedimentos para os cursos d'água. Assim, a mata ciliar contribui para a manutenção da qualidade da água das bacias hidrográficas. Isso é fundamental, em especial, nas áreas mais sensíveis como as nascentes.
3. Nas bacias hidrográficas pouco impermeabilizadas e com forte presença de matas ciliares, a infiltração das águas das chuvas nas camadas subterrâneas se dá mais facilmente. Assim, nessas regiões, os lençóis freáticos são alimentados permanentemente e, por conseguinte, alimentam os rios da região através das bicas, nascentes e olhos d'água, mesmo nos períodos mais secos.
4. A mata ciliar, em algumas circunstâncias, pode apresentar efeitos negativos para o ser humano. Por exemplo: em climas úmidos, a farta presença de mata ciliar, tanto nas margens dos rios quanto na orla de reservatórios, pode significar uma grande deposição de folhas, ramos, frutos etc. na água, causando alguns problemas contornáveis, do ponto de vista da sua utilização para abastecimento público.

Assinale a alternativa que contém os enunciados corretos.

- a) 1, 2, 3 e 4 b) 1, 2 e 3 c) 2, 3 e 4
 d) 1, 2 e 4 e) 1 e 3

13. (UNIP) – Observe o mapa e leia o texto a seguir:

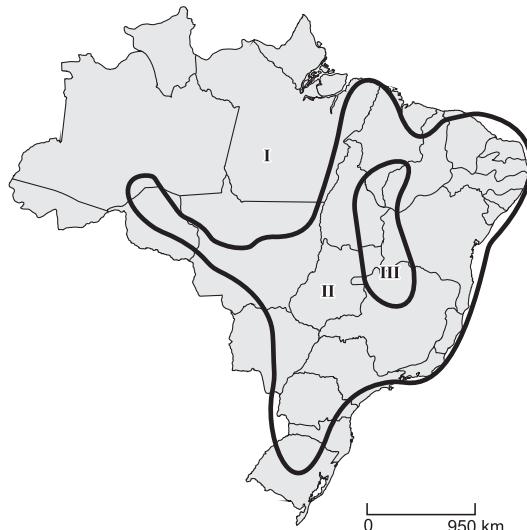


Entre os países de megadiversidade, o Brasil é considerado o principal, por possuir algo entre 15% e 20% do número total de espécies do planeta. O País conta com a mais diversa flora do mundo, com um número superior a 55 mil espécies descritas. Uma das mais importantes formações naturais brasileiras, com mais de 30 mil espécies vegetais, compreende cerca de 26% das formações úmidas remanescentes no planeta.

Essa formação está indicada, no mapa, pela letra:

- a) A b) B c) C d) D e) E

14. (UNIP) – Observe o mapa de formações vegetais do Brasil:



Sobre as áreas numeradas no mapa, podemos afirmar que

- a) a formação de número 1 é o cerrado, composto de espécies herbáceo-arbustivas.
- b) a formação de número 2 é denominada campos ou pampas, típica da Campanha Gaúcha.
- c) a formação de número 4 indica a presença de caatinga, composta de espécies xerófitas.
- d) o mapa mostra, na área de número 1, uma formação de transição entre a Floresta Equatorial e a Floresta Tropical.
- e) as áreas 1, 2 e 3 podem ser classificadas como formações florestais.

15. (FGV) – Observe o quadro abaixo para assinalar a alternativa correta.

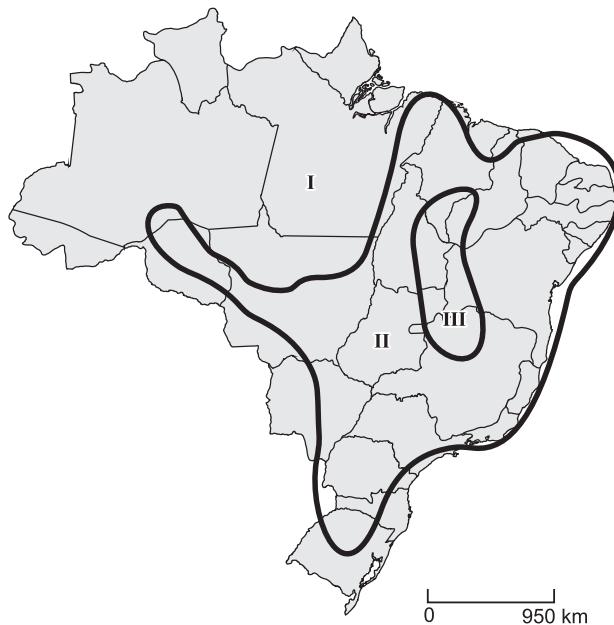
	Fatores de degradação	Principais impactos
I	Grandes concentrações urbanas e polos industriais; atividades portuárias; transporte de combustíveis e oleodutos.	Poluição do ar e da água. Contaminação do solo e erosão, entre outros impactos.
II	Pecuária, plantio de soja e trigo. Queimadas.	Erosão, desertificação, perda de fertilidade dos solos.

(Adaptado de: Embrapa, 1996.)

A partir dos elementos colocados, pode-se inferir que I e II correspondem aos seguintes ecossistemas brasileiros:

- a) Mata Atlântica / Caatinga.
- b) Campos e Matas de Araucária / Cerrado.
- c) Mata Atlântica / Campos e Matas de Araucária.
- d) Cerrado / Caatinga.
- e) Sistemas costeiros e insulares / Pantanal.

16. (FATEC)



No mapa de vegetação do Brasil, na atualidade, três grandes áreas destacam-se. São elas:

	I	II	III
a)	Floresta Tropical Úmida	Cerrado	Áreas Antrópicas
b)	Floresta Amazônica	Áreas Antrópicas	Mata dos Cocais
c)	Floresta Tropical Úmida	Cerrado	Mata dos Cocais
d)	Floresta Amazônica	Áreas Antrópicas	Cerrado
e)	Floresta Equatorial	Cerrado	Áreas Antrópicas

Módulo 17 – Paisagens brasileiras

1. (FUCSAL) – A análise do mapa, associada aos conhecimentos sobre a vegetação e os solos do Brasil, permite afirmar:



(Adaptado de: Dora de Amarante Romariz,
Aspectos da vegetação brasileira.)

- a) I corresponde à floresta equatorial, caracterizada pelo predomínio de solos rasos de terra roxa e pelas formações perenes.
- b) II indica o cerrado, com predomínio das formações higrófilas e de solos aluviais.
- c) III representa a mata dos cocais e é uma área de transição, com predomínio dos latossolos.
- d) IV corresponde ao complexo do Pantanal, com vegetação homogênea e solos de löess.
- e) V representa a vegetação litorânea, com predomínio de manguezais e de solos arenosos.

2. (MACKENZIE) – Assinale a alternativa que contenha o título correto para o mapa.



- a) Grandes domínios morfoclimáticos
- b) Nova classificação do relevo
- c) Grandes tipos climáticos
- d) Principais formações vegetais
- e) Estrutura geológica

3. (UNIP) – Quanto ao conceito de domínios morfoclimáticos e o mapa a seguir, é incorreto afirmar:



- a) Trata-se de conceito-síntese, isto é, procura agregar as características de relevo, clima, vegetação, hidrografia e solo num só critério.
- b) Há áreas indefinidas, observadas em branco no mapa, que constituem faixas de transição; nelas os elementos naturais se misturam.
- c) O domínio de maior extensão é o amazônico; o de menor extensão é o das pradarias.
- d) Apenas um domínio é exclusivamente brasileiro: o domínio do cerrado.
- e) Três domínios são exclusivamente brasileiros: o cerrado, o de mares de morros e o da caatinga.

4. (EFOA) – O mapa abaixo representa a classificação do espaço natural brasileiro em Domínios Morfoclimáticos, segundo o geógrafo Aziz Ab'Sáber, nos quais são enfatizados o clima, a vegetação e outros aspectos biogeográficos.



As áreas assinaladas com I, II, III, IV e V correspondem respectivamente aos Domínios Morfoclimáticos:

- a) Araucária, Mares de Morros, Cerrado, Caatinga e Amazônico.
- b) Araucária, Mares de Morros, Cerrado, Amazônico e Caatinga.
- c) Mares de Morros, Araucária, Caatinga, Cerrado e Amazônico.
- d) Araucária, Cerrado, Mares de Morros, Caatinga e Amazônico.
- e) Mares de Morros, Cerrado, Araucária, Caatinga e Amazônico.

5. (UPE) – Observe atentamente o mapa a seguir.



Um pesquisador que se desloque em linha reta, para estudar o relevo terrestre, de A até B, irá encontrar os seguintes domínios morfoclimáticos indicados, respectivamente, pelos números 2 e 3.

- a) “Mar de morros”, Depressões Interplanálticas e Planaltos Subtropicais.
- b) Pradarias, “Mar de morros” e Depressões Intermontanas.
- c) “Mar de morros”, Chapadões Tropicais Interiores com cerrados e Terras Baixas Florestadas Equatoriais.
- d) Coxilhas Subtropicais, Chapadões Tropicais Interiores com cerrados e Terras Baixas Florestais da Amazônia.
- e) Pradarias, Depressões Interplanálticas e Planaltos Equatoriais.

6. (UNIFOA) – Faça a correlação entre as duas colunas

- a) Cobre os Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia e uma parte norte de Minas Gerais. () Cerrado
b) Também chamada de Mata dos Pinhais, Mata temperada de Pinheiros, abrange Paraná e Santa Catarina. () Mata Atlântica
c) Compreende Mato Grosso, Goiás, parte de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Piauí e Maranhão, cobrindo 25% do território brasileiro. () Mata da Araucária
d) Vai desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul, formando uma faixa contínua. () Pampas
e) Também conhecido por Campos Limpos e Pradarias. Localiza-se no Rio Grande do Sul. () Caatinga

Assinale a sequência numérica correta.

- a) 3, 2, 4, 1, 5 b) 5, 3, 2, 4, 1 c) 1, 4, 2, 5, 3
d) 3, 4, 2, 5, 1 e) 3, 2, 4, 5, 1

7. (UEFS)

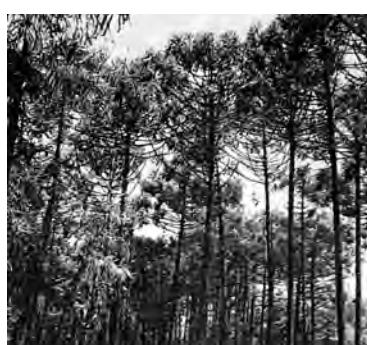
1)



2)



3)



A análise das fotos e os conhecimentos sobre vegetação brasileira permitem afirmar:

- a) 1 mostra uma região de cerrado, com vegetação composta de árvores pequenas e arbustos de galhos retorcidos, típica de áreas de solo pobre e ácido.
b) 2 corresponde a uma floresta de araucárias, tipo predominante em todo o planalto meridional e central do Brasil.
c) 3 representa as tundras, presentes nos litorais brasileiros, onde predominam os climas quentes.
d) 4 mostra as pradarias da campanha gaúcha, intensamente devastada para implantação de campos de criação de gado.
e) Os campos naturais, retratados em 4, estão presentes apenas no Estado do Rio Grande do Sul e em Rondônia.

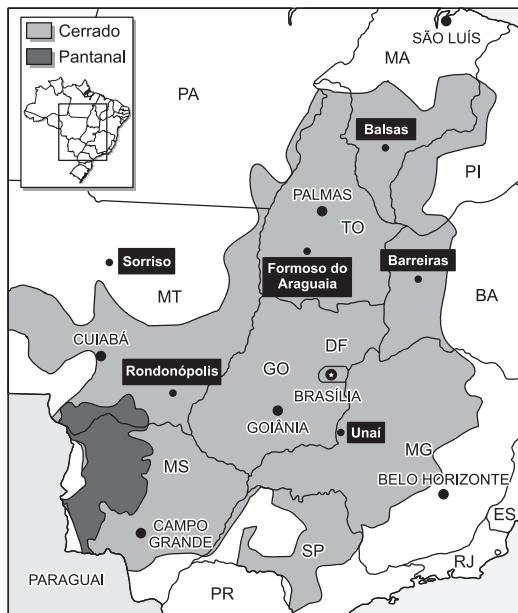
8. (UNIP) – A figura elaborada por Percy Lau em bico de pena retrata uma importante formação vegetal brasileira denominada



- a) Floresta Latifoliada Tropical – com muito húmus no solo e espécies variadas.
b) Mangue – constituído por gramíneas e arbustos, onde ocorre extrativismo do quebracho.
c) Complexo do Pantanal – formação heterogênea, com rica fauna e flora.
d) Mata dos Cocais – onde o extrativismo do babaçu é a maior fonte de renda.
e) Cerrado – formação vegetal arbustiva com vários estratos, onde as espécies possuem troncos e galhos retorcidos, folhas caducas, raízes profundas e cascas grossas.

9. (FUVEST)

CERRADO BRASILEIRO
Algumas cidades vêm se destacando no progresso agrícola da região



(Adaptado de: Estado de S. Paulo, 29/10/2001 e 25/11/2001.)

- 1- “Uma região desbravada pela tecnologia moderna.”
 - 2- “Cresce o PIB no Centro-Oeste.”
 - 3- “Centro-Oeste já colhe 40% dos grãos da safra nacional.”
- Analise o mapa e considere as informações apresentadas.
- a) Discorra sobre as condições naturais dessa região e justifique sua transformação com base na primeira frase: “Uma região desbravada pela tecnologia moderna.”
 - b) Justifique as mudanças que fizeram com que a terra deixasse de representar apenas uma modalidade de investimento e passasse a ser um fator de produção.

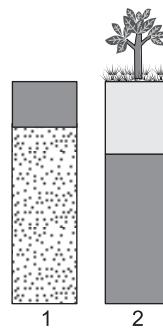
10. (UnB) – O cerrado, bioma dominante na região central do Brasil, caracteriza-se por uma rica biodiversidade. A respeito desse bioma, julgue os seguintes itens.

- a) No cerrado, nascem os rios formadores das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul: a Amazônica, a do São Francisco e a Platinina.
- b) Por sua posição geográfica, o cerrado está isolado dos demais biomas do planeta, não se mesclando com nenhum outro.
- c) Na paisagem do cerrado, predominam as planuras, representadas pela imensa planície de solos profundos.
- d) As árvores do cerrado resistem a uma prolongada estação seca mediante a absorção da água subterrânea por suas raízes profundas.
- e) Os canyons constituem aspectos marcantes da beleza paisagística do cerrado, com suas encostas íngremes e cachoeiras de diferentes alturas.

11. (UnB) – O Pantanal foi reconhecido como reserva da biosfera mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). A respeito do bioma Pantanal, julgue os itens que se seguem.

- a) A planície pantaneira localiza-se em Estados brasileiros ricos, que não dependem de financiamentos para desenvolver os projetos ambientais na região.
- b) Um dos problemas ambientais que ainda precisa ser enfrentado na região do Pantanal é a falta de saneamento básico, fator que contribui para a poluição dos rios ali existentes.
- c) Com o avanço da pecuária e das lavouras comerciais intensivas no planalto, as mudanças na economia e na forma de ocupação da região do Pantanal têm provocado a erosão e o assoreamento dos rios.
- d) As inundações de terras produtivas, que destroem plantações e matam o gado, são um grande desastre ambiental da planície pantaneira.

12. (VUNESP) – Observe os esquemas, que representam dois perfis de solo, 1 e 2, e as duas paisagens vegetais, de domínios morfoclimáticos brasileiros, A e B.



- a) Relacione cada perfil de solo com a paisagem vegetal correspondente, identificando os respectivos domínios morfoclimáticos.
- b) Justifique sua resposta, considerando os níveis de matéria orgânica e de alteração da rocha.

13. (UPF) – O desenho abaixo representa uma das paisagens vegetais brasileiras.



A alternativa que apresenta, respectivamente, o nome dessa formação vegetal e a região em que ela pode ser encontrada é:

- a) caatinga – Nordeste b) cerrado – Centro-Oeste
c) campos – Sul d) florestas – Norte
e) mangues – Sudeste

14. (UNIFESP) – Sofre influência do clima tropical, recebe entre 1200 e 2000 mm de chuva anualmente e tem uma estação seca bem definida. Além disso, apresenta um mosaico de vegetação que ocorre em diversas regiões brasileiras. Trata-se de:
a) da Amazônia. b) do Pantanal.
c) do sertão semiárido. d) da Mata Atlântica.
e) da Zona da Mata.

15. (FGV) – Desde a I Conferência Mundial sobre Desertificação realizada no Quênia, em 1977, vem sendo registrada a ampliação das áreas de ocorrência desse fenômeno em diferentes regiões do globo. No que diz respeito ao Brasil, é válida a seguinte afirmação:

- a) No SO do Rio Grande do Sul, os areais têm se expandido em áreas antes ocupadas por pastagens e pela cultura da soja. O uso intensivo do solo tem acentuado o processo de desertificação, existente nessa paisagem regional.
b) A dinâmica da paisagem, no NE de Minas Gerais, compreende mudanças constantes em seus elementos constitutivos. As grandes variações nos leitos dos rios geralmente criam novos canais de escoamento que, no período seco, se transformam em areais.
c) O processo de desertificação no Vale do Rio São Francisco acelera-se a cada ano, devido ao domínio do clima semiárido e ao represamento do rio a montante, com a finalidade de desviar água para projetos, situados no seu curso médio, de agricultura irrigada.
d) O aparecimento de areais no Vale Amazônico tem sido associado à expansão das áreas de pecuária extensiva, ao desmatamento e ao uso indiscriminado das queimadas, que expõem os solos frágeis às chuvas constantes, impedindo a recomposição da vegetação.
e) O avanço da cultura da cana-de-açúcar em direção aos solos arenosos do noroeste paulista trouxe, como consequência, o avanço da erosão eólica e a diminuição da cobertura vegetal. Esses dois processos concomitantes têm feito avançar o processo de desertificação.

16. (ESPM) – No que diz respeito ao processo de desertificação – redução da vegetação e da capacidade produtiva do solo –, considere as afirmações a seguir:

- I – A desertificação pode atingir também áreas úmidas, como é o caso de algumas regiões do Brasil.
II – O alastramento do processo de desertificação vem sendo provocado principalmente pelo homem, por meio do desmatamento de extensas áreas de florestas, da agropecuária predatória e de alguns tipos de mineração.
III – Uma das regiões mais afetadas por esse processo é o Sahel, localizado ao norte do Saara.
IV – Ele é agravado ainda pelo efeito estufa, pela chuva ácida e pelo buraco na camada de ozônio.

É(São) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- a) II b) I e II c) III e IV
d) I, II e III e) I, II e IV

17. (FUMEC) – A desertificação é um processo dinâmico cuja ocorrência começa com inúmeros indicadores e é por eles acompanhado.

São bons indicadores do processo de desertificação, exceto:

- a) agravamento do déficit hídrico do solo e do subsolo.
b) aparecimento e intensificação da erosão eólica e surgimento de formações.
c) elevação da temperatura média e da amplitude térmica diária.
d) redução do escoamento superficial e da torrencialidade desse escoamento.

18. (UES)

BRASIL: ÁREAS DE RISCO DE DESERTIFICAÇÃO



(Embrapa/SPI/Terra Viva, *Atlas do meio ambiente do Brasil*, p. 47.)

Qual das alternativas não indica um motivo que leve à desertificação?

- a) Amplitude térmica.
b) Desmatamentos.
c) Inundações.
d) Práticas modernas de agricultura e pecuária.
e) Crescimento populacional.

19. (MACKENZIE)

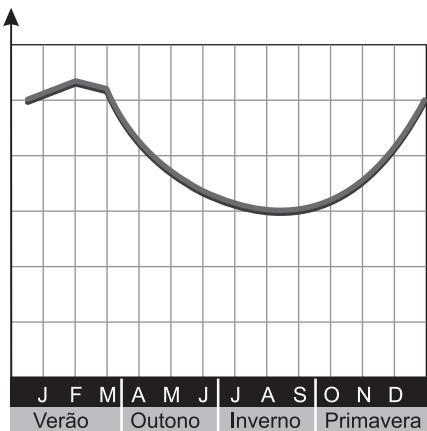
Clima	Formação vegetal	Característica
I Equatorial	Floresta Caducifoliada	Grande número de espécies
II Semiárido	Estepes	Espécies xerófitas
III Subpolar	Tundra	Ciclo vegetativo curto
IV Frio úmido	Floresta Latifoliada	Homogeneidade de espécies

Está(ão) correto(s):

- a) todos
- b) apenas I
- c) apenas I e II
- d) apenas II e III
- e) apenas III e IV

Módulo 18 – Hidrografia I

1. (MACKENZIE) – O gráfico abaixo representa a variação de um trecho do Rio Paraíba do Sul, em Barra do Piraí, durante um ano. Examinando-o, pode-se concluir que pertence ao seguinte tipo de regime:



- a) complexo.
- b) tropical.
- c) subtropical.
- d) pluvial oceânico.
- e) temperado.

2. (FUVEST) – A rede hidrográfica brasileira, utilizada para os transportes fluviais,

- a) é bem distribuída e apresenta um alto potencial de navegação no Sudeste, especialmente na sua porção centro-oriental.
- b) é distribuída desigualmente pelo País, estando o maior potencial navegável localizado perifericamente às áreas de economia mais avançada.
- c) apresenta um potencial de navegação que coincide com as áreas de maior exploração de hidroeletricidade.
- d) apresenta suas principais bacias voltadas para o Atlântico Sul nas costas orientais brasileiras, facilitando os transportes com o interior.
- e) é rica em interligações por canais fluviais que facilitam os transportes entre as Bacias do Rio São Francisco e do Paraná.

3. (UFPA) – *Foi num trecho de corredeira no baixo curso do rio, a 300 km de Belém, que a Eletronorte começou a construir, em 1975, uma parede de concreto com mais de 70 metros de altura a partir do fundo do leito. A barragem da Hidrelétrica de Tucuruí, a segunda maior do País e a quinta do mundo, foi*

inaugurada em 1984. Passados 10 anos, a enorme estrutura continua a ser um divisor artificial de águas do Tocantins, comprometendo de vez a navegabilidade em uma das mais importantes bacias fluviais do planeta e afetando todo sistema de vida da região.

(PINTO, Lúcio Flávio. *Jornal Pessoal*. Março de 1984.)

No texto anterior, o autor expressa preocupação com os danos ambientais e sociais causados à região com a construção da Hidrelétrica de Tucuruí no Rio Tocantins. Sobre o assunto, responda:

- a) Com que objetivo foi construída a Hidrelétrica de Tucuruí?
- b) Explique dois graves problemas causados à população daquela área, em consequência da construção da hidrelétrica.

4. (UFPA) – O mapa a seguir mostra as principais bacias hidrográficas brasileiras, que são formadas por rios caudalosos, intermitentes, de planície e de planalto com regimes diferentes. Olhando-se o mapa, constata-se que



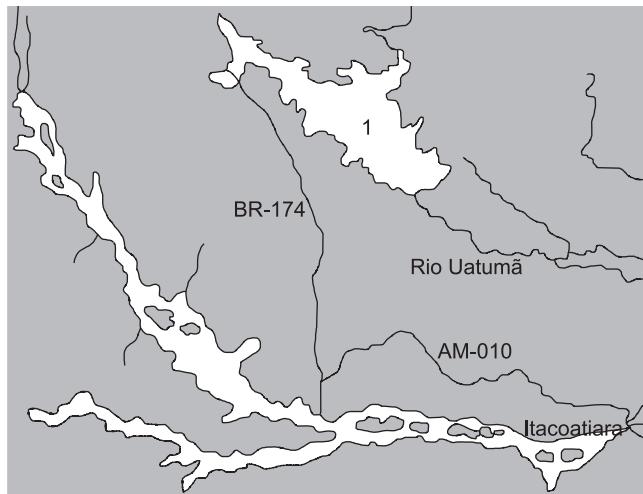
- a) o número 1 indica a Bacia Amazônica, que é a maior do mundo e possui rios predominantemente de planalto, mas sem potencial energético.
- b) o número 2 corresponde à Bacia Platina, formada pelos rios Paraguai, Paraná e Uruguai: predominam rios de planalto com corredeiras e com cachoeiras.
- c) o número 3 corresponde à Bacia Hidrográfica do Nordeste, que possui a maior parte de seus rios vertendo para o interior e formando, portanto, uma bacia endorreica.
- d) o número 4 indica a Bacia do São Francisco, onde se localiza a famosa Hidrelétrica de Urubupungá.
- e) o número 5 localiza a Bacia de Leste, cujos rios de planície são totalmente navegáveis.

5. (UNIP) – Em Hidrografia, no estudo das águas superficiais do globo terrestre, o termo “divisor de águas” refere-se a uma região elevada do terreno que separa bacias de rios. No Brasil há inúmeras bacias hidrográficas, mas três delas se destacam pela importância e tamanho: a Amazônica, a Platina e a do São Francisco. As Bacias Amazônica e Platina têm seu divisor de águas localizado em uma importante região geográfica do País, inclusive em termos políticos.

Esse divisor se chama:

- a) Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná.
- b) Planaltos Residuais Norte-Amazônicos.
- c) Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste.
- d) Planalto e Chapada dos Parecis.
- e) Chapada da Borborema

6. (FCMMG) – Observe o mapa:



No mapa, a área indicada com o número 1, no Rio Uatumã, é a represa da usina hidrelétrica de

- a) Urubupungá, formada pelas usinas de Jupiá e Ilha Solteira.
- b) Três Marias, que abastece o complexo siderúrgico do Vale do Aço.
- c) Itaipu, a maior usina do mundo construída em parceria com o Paraguai.
- d) Balbina, o maior desastre da história da eletricidade no País.
- e) Tucuruí, cuja energia alimenta os grandes projetos minerais da Amazônia Oriental.

7. (UNISINOS)

Débito fluvial em metros cúbicos por segundo

A vazão ou débito fluvial do Rio Amazonas é enorme, abrangendo cerca de 15% da descarga total dos rios do globo nos oceanos e mares. O segundo rio do mundo em vazão, o Congo (na África Central), possui uma descarga de $40000\text{ m}^3/\text{s}$, fato esse que evidencia a importância do Amazonas como um

coletor de águas oriundas do derretimento de neve nos Andes e, principalmente, das frequentes chuvas equatoriais ao norte da América do Sul.

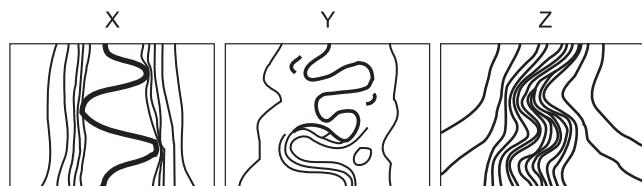


(Eneas Salati, 1983.)

O Rio Amazonas, com 3165 km, passa a ter esse nome a partir da sua confluência com o Rio

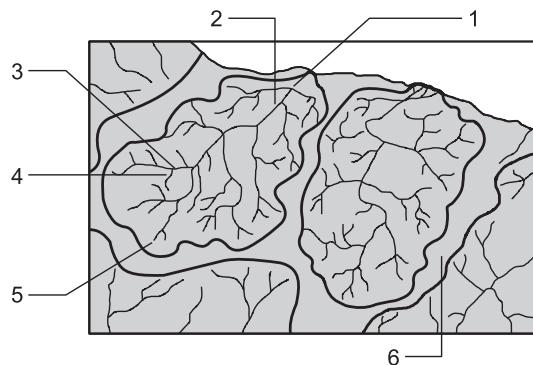
- a) Purus.
- b) Juruá.
- c) Tapajós.
- d) Madeira.
- e) Negro.

8. (FUVEST) – De modo geral, seguindo o percurso do rio de jusante para montante, a sequência correta das figuras é:



- a) x, z e y
- b) x, y e z
- c) y, x e z
- d) z, y e x
- e) z, x e y

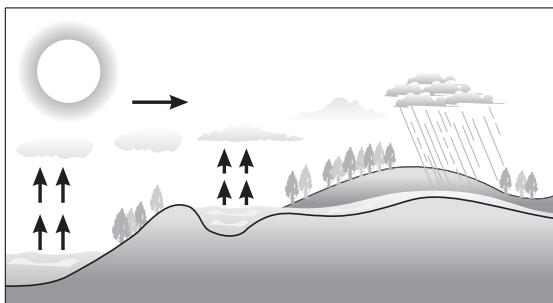
9. (ACAFE) – Analise a figura abaixo, que representa uma rede hidrográfica.



A alternativa falsa é:

- a) Os números 3 e 4 indicam, respectivamente, um rio afluente e um subafluente.
- b) O número 1 indica a foz da bacia hidrográfica.
- c) O número 6 indica a calha do rio principal.
- d) O número 5 indica a nascente.
- e) O número 2 indica o rio principal.

10. (FESP) – Assinale a opção que menciona o fato geográfico esquematicamente representado na figura abaixo.

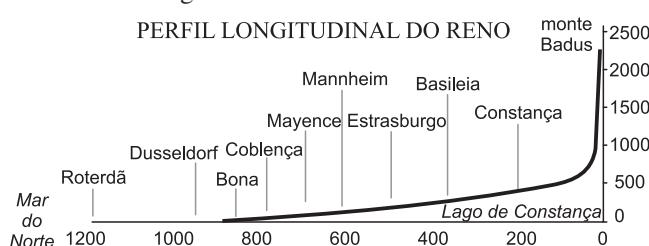


- a) A formação de chuvas frontais.
- b) A invasão do mar sobre áreas continentais.
- c) O ciclo hidrográfico.
- d) A evapotranspiração potencial.
- e) O regime de chuvas das áreas semiáridas.

11. (UEL) – O Brasil possui uma das mais amplas, diversificadas e extensas redes fluviais de todo o mundo. Em relação à rede hidrográfica brasileira, podemos dizer:

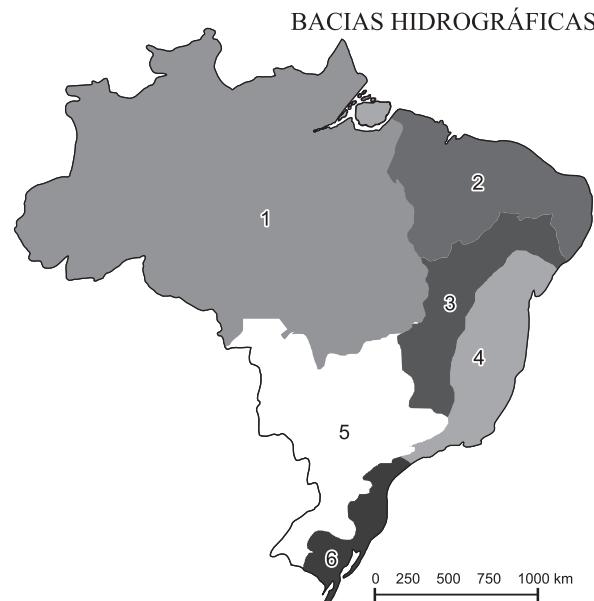
- 0-0) Em sua maior parte, os rios brasileiros são perenes, isto é, nunca secam.
- 1-1) No Brasil, predominam rios com foz do tipo delta, com exceção do Rio Amazonas, que possui foz do tipo misto.
- 2-2) Na Bacia Amazônica, além do Rio Amazonas e de seus afluentes, podemos observar a presença de paranás-mirins, que são córregos ou pequenos rios que unem rios maiores entre si.
- 3-3) A Bacia do Tocantins-Araguaia, apesar de apresentar muitos trechos navegáveis, possui um importante potencial hidrelétrico, encontrando-se nela a usina de Tucuruí, cuja energia abastece o Projeto Carajás.
- 4-4) O São Francisco é um rio de planalto, que nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, e atravessa os Estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

12. (UNIP) – Observando-se o perfil longitudinal do Rio Reno e levando-se em conta as afirmações do texto, qual é o trecho mais navegado desse rio?



- a) Entre 0 e 200 km iniciais.
- b) Nas proximidades do Lago Constança.
- c) No médio e baixo curso.
- d) No alto curso.
- e) Entre Basileia e Estrasburgo.

13. (CESMAZON) – A grande extensão territorial do Brasil, a sua localização com a maior parte na zona equatorial e as altitudes relativamente modestas dão ao País uma grandiosa rede hidrográfica.



Assim é possível constatar que no cartograma o número

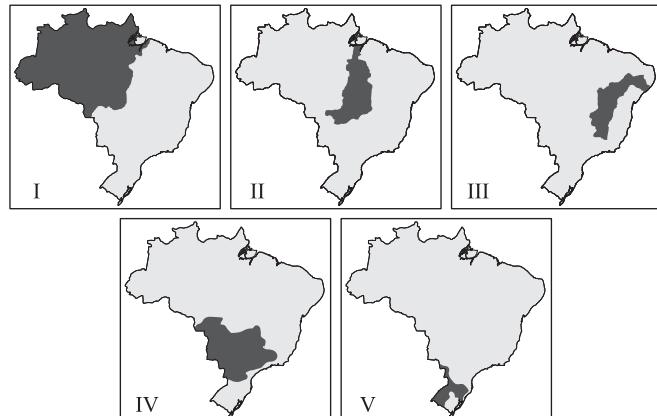
- a) um (1) diz respeito à Bacia Amazônica, que é considerada a maior do mundo, tendo seus principais formadores papel importante na vida humana e econômica da Amazônia; até os dias atuais, constitui a única via de penetração para o interior da região.
- b) dois (2) se refere à Bacia Hidrográfica do Nordeste, que possui como característica básica ser formada por 90% de rios temporários e intermitentes e de reduzido valor econômico.
- c) quatro (4) representa a Bacia Hidrográfica de Leste, que se caracteriza pela presença de rios pequenos e encachoeirados, com reduzido valor econômico para a região por eles percorrida.
- d) três (3) corresponde à Bacia Hidrográfica do São Francisco, que tem sua importância ligada ao povoamento do interior, aos programas de irrigação e ao aproveitamento energético.
- e) cinco (5) se refere à Bacia Platina, formada por três bacias secundárias do Paraná, do Paraguai e do Uruguai; é a de maior importância de todas as bacias hidrográficas genuinamente do País, pela sua localização, extensão e importância histórica. Seus rios terão grande papel na circulação de produtos do Mercosul.

14. (UNILUS) – A afirmação de que na hidrografia brasileira há o predomínio do regime do tipo pluvial tropical significa que

- a) nossos rios tem muita água o ano todo, visto ser o País um lugar quente e chuvoso.
- b) a maior parte dos rios têm cheia no verão e vazantes no inverno.
- c) os rios têm cheias e vazantes muito irregulares, pois as chuvas tropicais não ocorrem sempre.
- d) há o predomínio de rios temporários, especialmente em trechos do Centro-Oeste e do Nordeste.
- e) as águas pouco variam durante o ano, pois, no clima tropical, as temperaturas são sempre muito altas.

15. (UFSCar) – Observe a sequência de mapas.

BRASIL: Bacias hidrográficas.



Assinale a alternativa que indica, respectivamente, a bacia com maior potencial hidrelétrico e a bacia que está sendo preparada para transformar-se em hidrovia de integração regional do Mercosul.

- a) I e III
- b) I e IV
- c) II e III
- d) IV e II
- e) V e IV

16. (FGV) – Os projetos de infraestrutura para o escoamento da produção também começam a sair do papel, como as hidrovias dos Rios Madeira e Araguaia, as estradas que ligarão a região ao Pacífico e aos portos do norte do País e a expansão dos trilhos da Ferronorte.

(Adaptado de: Figueiredo, Lucas. *Revista Primeira Leitura*, n. 2, p. 46, abr. 2002.)

O texto faz referência

- a) à expansão da fronteira agrícola em direção à Amazônia ocidental, em função da crescente demanda por madeira e extratos vegetais no mercado mundial.
- b) à estruturação da Região Centro-Oeste como importante polo agropecuário exportador, integrado aos grandes mercados mundiais de soja e carnes.
- c) aos efeitos do Mercosul, que intensificou o fluxo de produtos agrícolas brasileiros, como a laranja e a cana-de-açúcar, para países da América Latina.
- d) aos projetos governamentais de integração que visam à consolidação do Merconorte, tendo a Venezuela e o Chile como corredores de exportação.
- e) às estratégias geopolíticas de controle das fronteiras norte e oeste do País através da expansão e integração das vias de circulação.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS**Módulo 11 – Ciclo da Água**

1. (MODELO ENEM) – De acordo com a legislação brasileira, são tipos de água engarrafada que podem ser vendidos no comércio para o consumo humano:

- água mineral: água que, proveniente de fontes naturais ou captada artificialmente, possui composição química ou propriedades físicas ou físico-químicas específicas, com características que lhe conferem ação medicamentosa;
- água potável de mesa: água que, proveniente de fontes naturais ou captada artificialmente, possui características que a tornam adequada ao consumo humano;
- água purificada adicionada de sais: água produzida artificialmente por meio da adição à água potável de sais de uso permitido, podendo ser gaseificada.

Com base nessas informações, conclui-se que

- a) os três tipos de água descritos na legislação são potáveis.
- b) toda água engarrafada vendida no comércio é água mineral.
- c) água purificada adicionada de sais é um produto natural encontrado em algumas fontes específicas.
- d) água potável de mesa é adequada para o consumo humano porque apresenta extensa flora bacteriana.
- e) a legislação brasileira reconhece que todos os tipos de água têm ação medicamentosa.

Resolução

Água potável é aquela que pode ser utilizada para o consumo humano. Os três tipos de água engarrafadas (mineral, potável de mesa e purificada adicionada de sais) mencionados no texto são potáveis (tanto que podem ser vendidos no comércio).

Resposta: A

2. (MODELO ENEM) – O Sol participa do ciclo da água, pois, além de aquecer a superfície da Terra dando origem aos ventos, provoca a evaporação da água dos rios, lagos e mares. O vapor da água, ao se resfriar, condensa-se em minúsculas gotinhas, que se agrupam formando as nuvens, neblinas ou névoas úmidas. As nuvens podem ser levadas pelos ventos de uma região para outra. Com a condensação e, em seguida, a chuva, a água volta à superfície da Terra, caindo sobre o solo, rios, lagos e mares. Parte dessa água evapora retornando à atmosfera, outra parte escoa superficialmente ou infiltra-se no solo, indo alimentar rios e lagos. Esse processo é chamado de ciclo da água.

Considere, então, as seguintes afirmativas:

- I. A evaporação é maior nos continentes, uma vez que o aquecimento ali é maior do que nos oceanos.
- II. A vegetação participa do ciclo hidrológico por meio da transpiração.
- III. O ciclo hidrológico condiciona processos que ocorrem na litosfera, na atmosfera e na biosfera.

IV. A energia gravitacional movimenta a água dentro do seu ciclo.

V. O ciclo hidrológico é passível de sofrer interferência humana, podendo apresentar desequilíbrios.

Analisando as afirmativas, você pode concluir que:

- a) somente a afirmativa III está correta.
- b) somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- c) somente as afirmativas I, II e V estão corretas.
- d) somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
- e) todas as afirmativas estão corretas.

Resolução

I. (Incorreta). A evaporação é maior nos oceanos do que nos continentes.

II. (Correta). As plantas, através das raízes, absorvem a água do solo, eliminando-a, posteriormente, pela transpiração na forma de vapor.

III. (Correta). O ciclo hidrológico ocorre na litosfera (crosta terrestre), na atmosfera (camada de ar que envolve a Terra) e na biosfera (conjunto de todos os ecossistemas da Terra).

IV. (Correta). A energia gravitacional provoca a precipitação (chuva e neve) e a percolação (penetração da água no solo).

V. (Correta). Desequilíbrios ecológicos provocados pelo homem, como a devastação de uma floresta, interferem no ciclo da água.

Resposta: D

**Módulos 12 e 13 – Região Centro-Oeste:
Aspectos Naturais,
Humanos e Econômicos**

3. (UNIFESP) – A gênese de cidades no Brasil Central registra dois momentos distintos, como o século

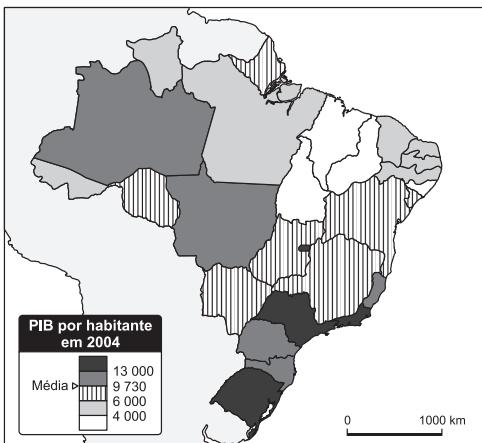
- a) XVI, por meio da captura de escravos, e a década de 1930, a partir do planejamento estatal.
- b) XIX, pela expansão cafeeira, e a década de 1950, com a construção de Brasília.
- c) XVII, pela presença de quilombos, e a década de 1970, com a construção da Transamazônica.
- d) XVIII, pela mineração, e a década de 1970, com a expansão da fronteira agrícola.
- e) XVI, pela pecuária extensiva, e a década de 1990, com o cultivo de soja.

Resolução

A ocupação do Centro-Oeste brasileiro caracterizou-se, no século XVIII, pela mineração, quando houve a fundação de cidades como Cuiabá. E, a partir da década de 1970, a ocupação da região está acompanhando a fronteira agrícola, ou seja, o avanço da soja, cana e algodão em direção ao sul da Amazônia.

Resposta: D

4. (ENEM) –



CIATTONI. A Géographie L'espace mondial Paris Hatier, 2008 (adaptado)

A partir do mapa apresentado, é possível inferir que, nas últimas décadas do século XX, registraram-se processos que resultaram em transformações na distribuição das atividades econômicas e da população sobre o território brasileiro, com reflexos no PIB por habitante. Assim,

- as desigualdades econômicas existentes entre regiões brasileiras desapareceram, tendo em vista a modernização tecnológica e o crescimento vivido pelo país.
- os novos fluxos migratórios instaurados em direção ao Norte e ao Centro-Oeste do país prejudicaram o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões, incapazes de atender ao crescimento da demanda por postos de trabalho.
- o Sudeste brasileiro deixou de ser a região com o maior PIB industrial a partir do processo de desconcentração espacial do setor, em direção a outras regiões do país.
- o avanço da fronteira econômica sobre os estados da região Norte e do Centro-Oeste resultou no desenvolvimento e na introdução de novas atividades econômicas, tanto nos setores primário e secundário, como no terciário.
- o Nordeste tem vivido, ao contrário do restante do país, um período de retração econômica, como consequência da falta de investimentos no setor industrial com base na moderna tecnologia.

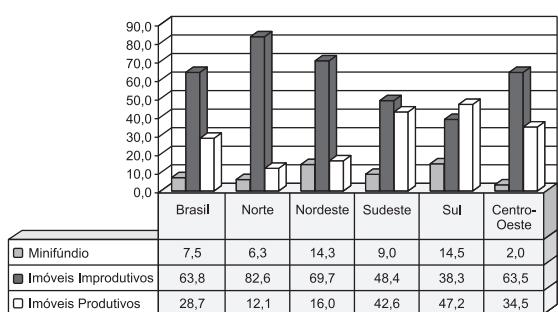
Resolução

A expansão econômica da região implica no seu desenvolvimento geral, abrangendo todos os setores produtivos.

Resposta: D

5. (ENEM) – O gráfico mostra o percentual de áreas ocupadas, segundo o tipo de propriedade rural no Brasil, no ano de 2006

ÁREA OCUPADA PELOS IMÓVEIS RURAIS



MDA/INCRA (DIEESE, 2006)

Disponível em: <http://www.saber.org.br>. Acesso em: 6 ago. 2009

De acordo com o gráfico e com referência à distribuição das áreas rurais no Brasil, conclui-se que

- imóveis improdutivos são predominantes em relação às demais formas de ocupação da terra no âmbito nacional e na maioria das regiões.
- o índice de 63,8% de imóveis improdutivos demonstram que grande parte do solo brasileiro é de baixa fertilidade, impróprio para a atividade agrícola.
- o percentual de imóveis aos minifúndios, o que justifica a existência de conflitos por terra.
- a região Norte apresenta o segundo menor percentual de imóveis produtivos, possivelmente em razão da presença de densa cobertura florestal, protegida por legislação ambiental.
- a região Centro-Oeste apresenta o menor percentual de área ocupada por minifúndios, o que inviabiliza políticas de reforma agrária nesta região.

Resolução

Em âmbito nacional, há o predomínio de imóveis improdutivos (63,8%), bem como na maior parte das regiões, exceto na região Sul.

Resposta: A

Módulo 14 – Região Sul: Aspectos Naturais e Humanos

6. (MACKENZIE) – O Brasil é o país mais rico em biodiversidade no mundo: abriga entre 10% e 20% de todas as espécies conhecidas. Porém, aqui ficam dois dos 25 hot spots do planeta mais ameaçados de extinção total, em virtude da pressão das indústrias e das grandes cidades, no primeiro caso, e da expansão do agrobusiness, no segundo.

Esses hotspots são, respectivamente,

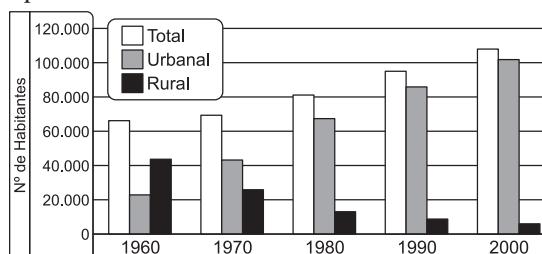
- Mata Atlântica e Caatinga.
- Caatinga e Floresta Amazônica.
- Complexo do Pantanal e Mata dos Pinhais.
- Mata Atlântica e Cerrado.
- Cerrado e Floresta Amazônica.

Resolução

O termo hot spots refere-se a determinados pontos naturais do planeta, de reconhecida qualidade e diversidade ambiental em termos de espécies significativas em biodiversidade, passíveis de políticas públicas de preservação. No Brasil, a Mata Atlântica foi devastada, entre outros fatores, pelo avanço das atividades urbano-industriais. Já o Cerrado foi, em grande parte, devastado pela expansão da fronteira agrícola.

Resposta: D

7. (FUVEST) – Pode-se afirmar que os dados populacionais do período indicado no gráfico são característicos de alguns municípios



(IBGE, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000)

- a) do noroeste do Paraná, devido principalmente à modernização da agricultura.
- b) do sudoeste de Rondônia, que observou significativa substituição de lavouras.
- c) do sul de Mato Grosso, devido principalmente à substituição da pecuária por agroindústria.
- d) do sertão piauiense, devido à entrada de modernas técnicas de irrigação.
- e) da região metropolitana de São Paulo, com forte decadência do setor terciário.

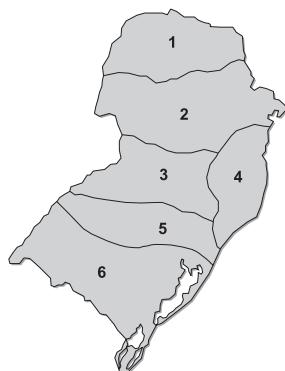
Resolução

O gráfico expressa o “crosscheck” entre população urbana e população rural em um dado município entre 1960 e 2000. O município segue a tendência nacional de urbanização a partir do censo de 1970, fato ocorrido ao longo da década de 1960. No caso, a região noroeste do Paraná passou por rápida transformação de evolução tecnológica de sua produção agropecuária, implicando sua modernização com crescente papel da cidade na organização da produção com investimentos de capital e concentração administrativa e comercial de produção, bem como aumento da população urbana por causa da mecanização da produção com liberação de mão de obra.

Resposta: A

Módulo 15 – Região Sul: Aspectos Econômicos

8. Observe o mapa das sub-regiões e faça a associação:



- 1) Norte do Paraná
- 2) Planalto Paranaense
- 3) Planalto do Alto Uruguai
- 4) Encosta Catarinense
- 5) Encosta Norte-Rio-Grandense
- 6) Extremo Sul

I. É uma das zonas econômicas mais importantes, sendo um prolongamento da expansão cafeeira paulista, com intensa urbanização. A Rodovia do Café (Apucarana–Curitiba) e os melhoramentos no Porto de Paranaguá estão provocando maior atração entre o Norte e Curitiba. A pujança cafeeira cede lugar para a soja, algodão, trigo, cana-de-açúcar. ()

II. Com seus três planaltos, tem sua riqueza baseada numa variada atividade agropastoril, complementada com ativa extração madeireira. Destaque para rodovias e para a hidroelétrica de Itaipu. ()

III. Apresenta relevo bastante acidentado, com variada estrutura geológica, formando três áreas distintas: o Vale do Itajaí, a região insular de Florianópolis e a zona carbonifera. O Vale do Itajaí é a zona mais dinâmica, sendo intensamente povoados, com pequenas propriedades, policultura, pecuária e destacadável atividade industrial. ()

IV. A zona serrana gaúcha, ao norte do Vale do Jacuí, é típica área colonial, ocupada por italianos e alemães, numa estrutura fundiária de pequenas propriedades, com policultura e intensa atividade industrial (vinho, fumo, laticínios, carnes etc.). ()

V. Abrange o norte do Rio Grande do Sul e o centro-oeste de Santa Catarina. É uma zona de ocupação recente e de colonização mista. Inicialmente, ocorreu exploração madeireira e da erva-mate. Seguiu-se a criação extensiva de suínos, frangos e perus. Apresenta variada policultura em Santa Catarina (milho, mandioca e frutas). E no Rio Grande do Sul alternam-se trigo, soja e milho, com elevada mecanização. ()

VI. O centro-sul do Rio Grande do Sul compreende:

- 1) Campanha Gaúcha 2) Serra do Sudeste
- 3) Faixa litorânea 4) Depressão Rio-Grandense
- 5) Zona Urbana de Porto Alegre

A região de Porto Alegre possui excelente rede de transportes e elevada industrialização.

Na Depressão Rio-Grandense, formada pelo baixo Rio Jacuí, domina o arroz irrigado.

O maior centro do litoral é Pelotas, um complexo de indústrias alimentícias.

A Campanha é caracterizada pelas grandes “estâncias” pastoris de bovinos e ovinos, tendo áreas de arroz e trigo. ()

Resolução

- I – 1. Norte do Paraná
- II – 2. Planalto paranaense
- III – 4. Encosta catarinense
- IV – 3. Planalto do Alto Uruguai
- V – 5. Encosta norte-rio-grandense
- VI – 6. Extremo Sul

Módulo 16 – Região Norte – Conceitos, Aspectos Naturais, Humanos, Econômicos e Ação Governamental

9. (UNIFESP) – Os graves problemas ambientais da Amazônia resultam em consequências sociais também relevantes, como

- a) a contaminação dos rios, que dizimou a população quilombola.
- b) a exploração mineral, que gera conflitos com povos indígenas.
- c) a extração de petróleo, que expulsa trabalhadores do campo.
- d) o extrativismo vegetal, que dispensa a agricultura familiar.
- e) o desmatamento, que provoca a retirada de garimpeiros.

Resolução

São muitos os problemas ambientais da Amazônia que resultam em graves consequências sociais. No entanto, por eliminação, a única alternativa correta é a B, pois a mineração, principalmente a efetivada pelo garimpo, provoca conflitos com os povos indígenas devido à invasão de suas terras.

Resposta: B

10. (MACKENZIE) – Esse projeto foi implantado na década de 1980, incluindo a instalação de inúmeras bases militares nas fronteiras setentrionais e ocidentais do Brasil. Entre seus

principais objetivos, está o de assegurar a soberania e a integridade nacional; fiscalizar as regiões, combatendo as atividades ilegais vinculadas ao contrabando e ao narcotráfico; controlar invasões e dar assistência às tribos indígenas e evitar conflitos entre grupos nativos, posseiros e garimpeiros. Trata-se

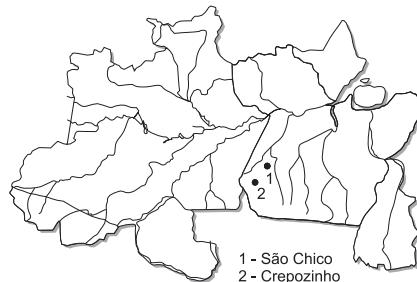
- a) do Projeto SIVAM.
- b) do Projeto Calha Norte.
- c) do Plano Colômbia.
- d) da Rodada do Uruguai.
- e) do Projeto Carajás.

Resolução

O Projeto Calha Norte visava à segurança da fronteira brasileira com a Venezuela e Guianas, empreendimento pelo Exército, que estabeleceu bases militares e de observação contra a entrada de garimpeiros, traficantes e madeireiros ilegais.

Resposta: B

11. (UNESP – MODELO ENEM) – Níveis elevados de contaminação por mercúrio no solo, nas plantas, nas águas e nos peixes ocorrem nas duas áreas brasileiras localizadas no mapa.



Assinale a alternativa que contém a atividade econômica, o mineral, a bacia hidrográfica e o estado brasileiro relativos à informação apresentada.

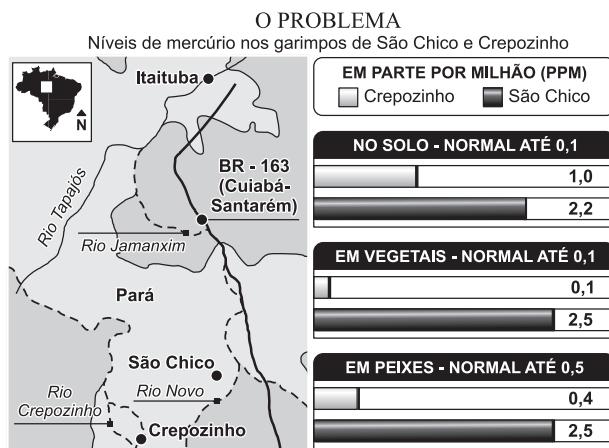
- a) Garimpo; ouro; Rio Tapajós; Pará.
- b) Mineração; ferro; Rio Solimões; Acre.
- c) Extração; urânio; Rio Araguaia; Tocantins.
- d) Coleta; borracha; Rio Purus; Amapá.
- e) Garimpo; diamante; Rio Negro; Roraima.

Resolução

Nas áreas indicadas no Estado do Pará, há graves problemas ambientais provocados pelo uso do mercúrio no garimpo do ouro no vale do Rio Tapajós.

Resposta: A

12. (ENEM) – O problema mostrado no mapa e no gráfico apresentados abaixo se refere à(ao)



(O Estado de S. Paulo, 12/07/2005)

- a) questão ambiental no sertão do Nordeste.
- b) contaminação fluvial na Amazônia Oriental.
- c) poluição mineral em Rondônia, na Amazônia Meridional.
- d) exploração de minério de ferro em Carajás, no sudeste da Amazônia.

- e) uso do mercúrio no vale do Rio Madeira, AM.

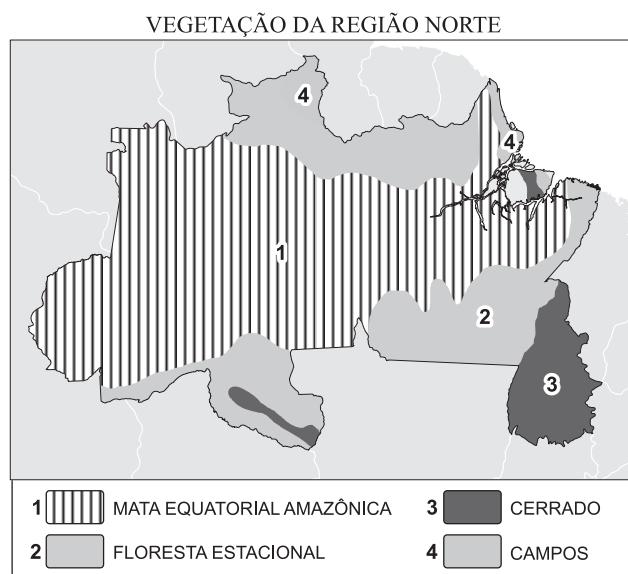
Resolução

O processo de encampação capitalista da Amazônia inclui a exploração dos recursos minerais da região, entre eles o ouro, com métodos que usam o mercúrio para extrair o precioso metal das rochas. Uma vez utilizado, o mercúrio é disposto no meio ambiente, contaminando rios, atmosfera e pessoas. Tal fato tem se sucedido no vale do Rio Tapajós, no oeste do Estado do Pará, Amazônia Oriental.

Resposta: B

Módulo 17 – Região Norte – Conceitos, Aspectos Naturais, Humanos, Econômicos e Ação Governamental

13. (UNESP) – No mapa, estão destacados o espaço geográfico da Amazônia Legal e os três estados onde o desmatamento foi maior em 2002.



- a) Identifique esses três Estados, na ordem crescente dos números no mapa.
- b) Mencione os Estados que possuem área na Amazônia Legal, mas não fazem parte da Região Norte ou Amazônica.

Resolução

- a) 1 – Pará 2 – Mato Grosso 3 – Rondônia
- b) Os Estados do Maranhão (porção oeste) e o Mato Grosso (porção norte).

14. (UNESP) – Observe a tabela.

TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS EM PORTO ALEGRE E EM RIO BRANCO, NO PERÍODO DE 14 A 17 DE MAIO DE 2004, EM °C.								
Temperatura	Porto Alegre			Rio Branco				
	dias 14	15	16	17	dias 14	15	16	17
Mínima (°C)	16	14	11	8	23	20	18	16
Máxima (°C)	19	17	18	18	27	25	28	27

(INPE, 2004.)

- a) Justifique a queda da temperatura mínima no Rio Grande do Sul e no Acre nos dias considerados.
- b) Com base nas temperaturas mínimas observadas na Região Norte, descreva o fenômeno climático ocorrido, mencionando o nome pelo qual ele é conhecido.

Resolução

- a) A entrada da massa Polar atlântica provoca a diminuição da temperatura nos Estados sulistas e no Acre.
- b) A brusca diminuição da temperatura no Acre recebe a denominação de friagem.

Módulo 18 – Região Nordeste: Zona da Mata e Agreste

15. (UNESP – MODELO ENEM) – *Não se passa uma semana sem que surjam evidências dos efeitos desastrosos do aquecimento global no Planeta. Caso não diminuam as emissões de gases tóxicos que aumentam o Efeito Estufa, dizem as previsões, as catástrofes se tornarão cada vez mais frequentes e devastadoras.*

(Veja, 28.02.2007.)

Assinale a alternativa que indica como o aquecimento global poderá afetar o território brasileiro.

- a) A região Amazônica será pouco afetada, pois constitui uma área privilegiada devido à exuberância da vegetação e da elevada biodiversidade.
- b) O aumento das temperaturas, em 2°C, não prejudicará a produção de soja e café na região Centro-Oeste.
- c) As precipitações intensas e o aumento das temperaturas poderão ser responsáveis pela erradicação da produção do algodão nos estados de São Paulo e de Minas Gerais.
- d) Com o aquecimento global, a região Sul apresentará verões mais quentes e os invernos serão mais frios.
- e) A região Nordeste terá menos chuvas, diminuindo o volume de água dos rios e açudes, acentuando as crises de abastecimento urbano.

Resolução: Resposta: E

16. (FUVEST) – Analise a sequência histórica da ocupação de uma área no Brasil.

Início do séc. XX	Meados do séc. XX	Final do séc. XX
• agricultura para autossustento	• agricultura para autossustento	• agricultura para autossustento
• pecuária extensiva	• pecuária extensiva	• produção agrícola moderna

Trata-se

- a) de Rondônia que, na atualidade, observa entrada de capital para fruticultura e pecuária extensiva.
- b) de Rondônia, que apresentou emigração em meados do século XX, devido à decadência do extrativismo da borracha.
- c) do médio vale do Rio São Francisco que, na atualidade, recebe capital e tecnologia para a fruticultura visando a mercados externos e internos.
- d) do médio vale do Rio São Francisco onde, hoje, a agricultura para autossustento depende dos projetos de irrigação.
- e) do pampa gaúcho que, até o final do século XX, mantinha suas atividades agrícolas ligadas à viticultura.

Resolução

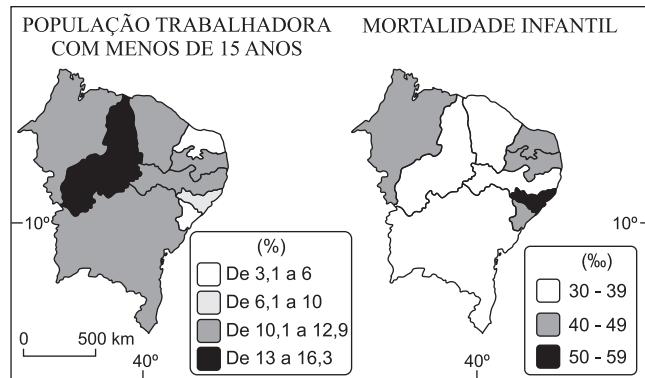
A sequência histórica refere-se ao Vale do São Francisco que, no início e meados do século XX, desenvolvia a atividade criatória e a agricultura para autossustento, devido ao processo de interiorização da ocupação socioeconômica que havia se iniciado nos séculos XVI e XVII com o ciclo do gado.

Com a expansão dos latifúndios pecuaristas, houve a pauperização da população, com consequente emigração para as regiões mais desenvolvidas do Sudeste.

Já no final do século XX, com a entrada de capitais externos, o avanço tecnológico e as novas técnicas de irrigação, a região foi ocupada com a fruticultura destinada aos mercados interno e externo.

Resposta: C

17. (UNIFESP) – Relacionando os mapas,



Observa-se que no Nordeste brasileiro os piores índices de mortalidade infantil e as mais elevadas taxas de população trabalhadora com menos de 15 anos estão, respectivamente, nos estados de

- a) Sergipe e Ceará.
- b) Bahia e Maranhão.
- c) Paraíba e Rio Grande do Norte.
- d) Alagoas e Piauí.
- e) Pernambuco e Bahia.

Resolução

A simples observação dos mapas permite constatar que o Estado de Alagoas apresenta uma taxa de mortalidade infantil entre 50% e 59%, enquanto o Estado do Piauí apresenta de 13% a 16,3% da população trabalhadora com menos de 15 anos. Em ambos os casos, os referidos Estados apresentam os piores índices.

Resposta: D

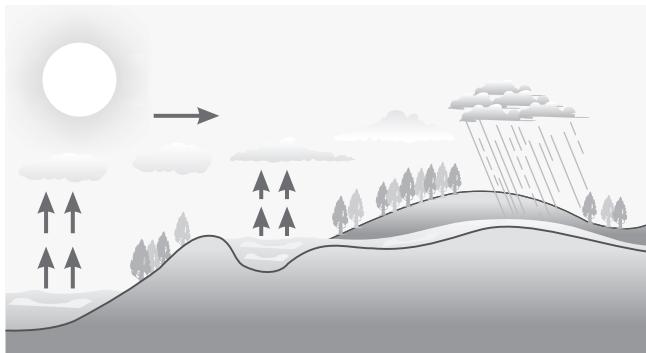
Módulo 11 – Ciclo da Água

1. O que é rede hidrográfica?

2. O que é bacia hidrográfica?

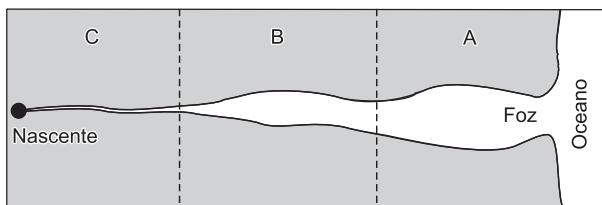
3. Cite quatro características da hidrografia brasileira.

4 (FESP – MODELO ENEM) – Assinale a opção que menciona o fato geográfico esquematicamente representado na figura abaixo.



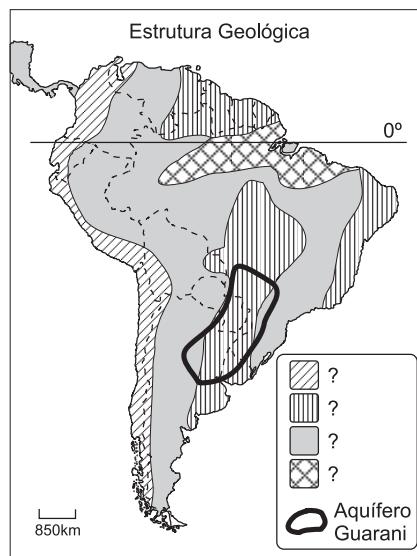
- a) A formação de chuvas frontais.
- b) A invasão do mar sobre áreas continentais.
- c) O ciclo hidrográfico.
- d) A evapotranspiração potencial.
- e) O regime de chuvas das áreas semiáridas.

5 No esquema do um curso d'água abaixo, indique a nascente, a foz e os cursos superior, médio e inferior, associando aos respectivos trechos assinalados com A, B e C.



6 A maior parte dos rios brasileiros é alimentada pelas águas das chuvas, por isso possuem um regime denominado _____. As cheias ocorrem no verão e as _____ (estiagem), no inverno.

7 (MODELO ENEM) – Analise o mapa e assinale a alternativa que completa corretamente a frase:

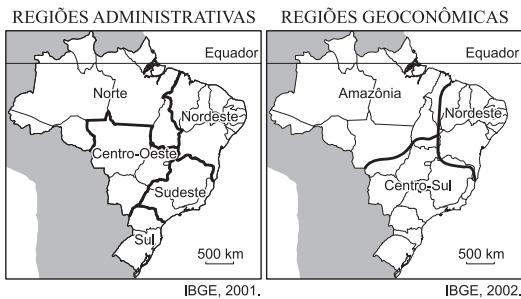


O estratégico reservatório de água subterrânea, denominado Aquífero Guarani, ocorre em áreas de _____, e se estende _____.

- a) terrenos cristalinos; pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.
- b) dobramentos antigos; pelos países do Cone Sul.
- c) planícies; pelos países do Cone Sul.
- d) sedimentação; pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.
- e) terrenos Arqueados; pelo Brasil, Argentina e Uruguai.

Módulos 12 e 13 – Região Centro-Oeste: Aspectos Naturais, Humanos e Econômicos

1. (FUVEST) –



A partir dos mapas,

- a) comente os critérios utilizados para o estabelecimento de cada uma das três regionalizações do Brasil.
- b) compare as regiões Sudeste, Centro-Sul e a Região Concentrada quanto à industrialização.

2. (MODELO ENEM) –

A região do Pantanal Mato-Grossense abrange cerca de 140.000km², inserida na Depressão Paraguaia. Drenada pela bacia do Alto Paraguai, compõe o sistema hidrológico dos rios Paraguai/Paraná/Prata – o Sistema Platino – a ser utilizado para o projeto de implantação e expansão do Mercosul, através da hidrovia ao longo do Rio Paraguai. Constitui uma ampla superfície de acumulação em topografia plana e rebaixada, sujeita a inundações periódicas. A topografia rebaixada decorre de movimentos terciários que afetaram a região dos Andes e o lado ocidental da Bacia Sedimentar do Paraná, acarretando o afundamento do assoalho onde se encontra a depressão e a região do Pantanal, em continuidade ao Gran-Chaco Boliviano. O regime hidrológico com inundações é um fator hidrológico fundamental, que determina a diversidade dos principais processos abióticos e bióticos dessa região, assim como os ciclos produtivos agropastoril, turístico e pesqueiro e de navegação. Em função de inserir-se em bacia do tipo complexo, deve-se melhor conhecer a dinâmica ambiental do Pantanal, para quaisquer obras de magnitude.

O regime de chuvas da área é o tropical, com duas estações bem definidas, período seco (maio a setembro) e úmido (chuvas de outubro a abril, concentradas de dezembro a fevereiro). As precipitações oscilam entre 900 e 1.100mm, concentradas nas áreas elevadas do entorno do Pantanal, e as temperaturas médias oscilam entre 23°C e 25°C, com eventuais fenômenos de friagem.

in: Recursos Naturais e Meio Ambiente, uma visão do Brasil, IBGE; 1997, Rio de Janeiro.

Considerada por muitos anos como uma região de difícil aproveitamento, o Pantanal Mato-Grossense é hoje considerado uma das regiões ecológicas mais importantes do Brasil. Pelo que você leu no texto anterior, é possível depreender que:

- a) A Bacia do Pantanal não se presta à navegação.
- b) Essa região geográfica surgiu devido ao afundamento dos planaltos do sul do Brasil.
- c) A região não é superúmida como se supõe, sendo seus índices pluviométricos relativamente baixos, se comparados aos demais do Brasil.
- d) Os processos erosivos são os responsáveis principais pela intensa acumulação de material que se observa na região.
- e) As elevações médias térmicas demonstram que a região é permanentemente quente, não apresentando quaisquer períodos de frio.

3. (MODELO ENEM) – *Em 1956, a chegada de Juscelino Kubitschek à presidência assinalava uma nova era, de abertura para o internacional, tanto na economia quanto na arte. Além de servir como símbolo maior do Programa de Metas, desenvolvimentista do governo, a construção de Brasília também gerou oportunidades de trabalho para vários*

projetistas brasileiros, através de encomendas intermediadas pelos influentes arquitetos Lício Costa e Oscar Niemeyer.

(Rafael Cardoso)

O governo JK marca um momento de grande importância na formação do Brasil contemporâneo, com o país vivenciando uma verdadeira “febre” de modernização.

- A inauguração da nova capital federal, em 21 de abril de 1960, marco da arquitetura modernista brasileira, buscava transmitir, para toda a sociedade brasileira,
- a) a crença de que nada era mais adequado para o nosso país do que abandonar os velhos preceitos culturais e políticos mudando a capital do governo, do Rio de Janeiro, para a Região Centro-Oeste.
- b) que o projeto desenvolvimentista adotado por JK priorizava os setores sociais e contava com o apoio irrestrito de todos os setores nacionais.
- c) uma imagem progressista e sólida, simbolizada por Brasília, desviando a atenção dos resultados problemáticos observados em outras áreas, como o aumento das taxas inflacionárias.
- d) o progresso do país, alcançado graças ao maciço investimento do capital nacional e ao empenho da classe trabalhadora, simbolizado em obras como a construção de Brasília e da rodovia Belém-Brasília.
- e) que a fase desenvolvimentista ampliou as expectativas populares em relação à melhoria das condições de vida, que foram devidamente atendidas e até superadas.

4. (MODELO ENEM) –



Geografia do Brasil –
Jurandyr Ross.
Edusp. pg. 462

Originalmente, Brasília foi planejada para ser o polo de uma nova fase de integração nacional. Observando a foto acima, conclui-se que:

- I) A região em que se estabeleceu Brasília carece, ainda hoje, de eixos rodoviários, o que explica o limitado número de migrantes na metrópole.
- II) O processo de ocupação revela que a cidade foi planejada, de fato, para receber populações das mais diversas classes sociais, dando oportunidade a todos de convivência, sem grandes eclosões de tensões sociais.
- III) Ao lado do plano-piloto, onde estão localizados os grandes edifícios públicos e as superquadras, apareceram as cidades-satélites e espaços ocupados por população de baixa renda, reproduzindo as contradições da urbanização brasileira.

São corretas:

- a) todas
- b) I e III
- c) I e II
- d) apenas a II
- e) apenas a III

Módulo 14 – Região Sul: Aspectos Naturais e Humanos

1. (FUVEST)



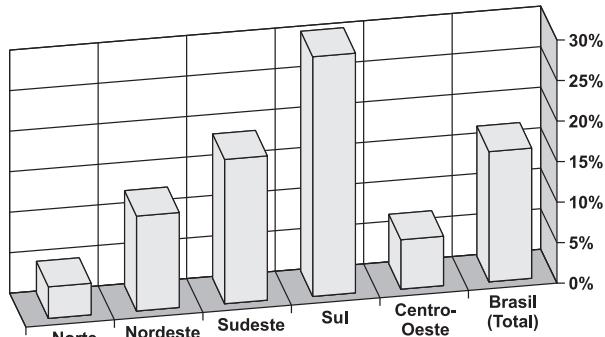
(Desenho de Percy Lau. IBGE, 1970.)

- a) Identifique a formação vegetal representada e sua área de ocorrência original.
- b) Considerando ao menos um fator de ordem física, explique por que essa formação tem ocorrências fora de sua área nuclear.
- c) Identifique três das principais atividades econômicas que promoveram a substituição de tal formação vegetal.

2. (UNIFESP) – O lamentável episódio que culminou no assassinato do brasileiro Jean Charles de Menezes em Londres remete à lembrança de que o Brasil é um país de emigrantes. Os principais destinos de brasileiros geraram denominações como “brazucas”, “dekasseguis” e “brasiguaios”, que são associados, respectivamente, a brasileiros que foram para:

- a) Estados Unidos, Japão e Paraguai.
- b) União Europeia, China e Bolívia.
- c) Reino Unido, Coreia do Sul e Paraguai.
- d) Estados Unidos, Coreia do Sul e Bolívia.
- e) Reino Unido, Japão e Equador.

3. (UNIFOR) – Considere o gráfico abaixo para responder a esta questão.



As informações representadas referem-se:

- a) aos percentuais da população total envolvida com atividades primárias.
- b) às áreas dos estabelecimentos agrícolas destinadas aos cultivos.
- c) aos índices de desemprego no setor de serviços por região.

d) ao volume relativo da produção industrial diante do PIB regional.

e) à quantidade relativa de terras improdutivas em cada região.

4. (MODELO ENEM) – Em seu mais novo livro, o professor Milton Santos, recentemente falecido, faz uma nova proposta de divisão regional do Brasil. Ele leva em consideração a capacidade tecnológica-informacional para criar o conceito de “Região Concentrada”. Comparando-a com a divisão regional utilizada pelo IBGE, desde 1966, podemos concluir que:



- a) a divisão do IBGE é mais abrangente, pois envolve também os aspectos físicos, como relevo, clima e vegetação.
- b) a nova classificação pouco alterou a antiga divisão do IBGE; ela apenas incorporou os Estados da Região Sul ao Sudeste e Centro-Oeste.
- c) ao adicionar os aspectos técnico-informacionais, a nova classificação mostra o maior dinamismo que o desenvolvimento tecnológico imprime às regiões do Brasil.
- d) a “Região Concentrada” do prof. Milton Santos cria uma grande Região Centro-Sul, que possui o comando econômico do país, incluindo a Região Centro-Oeste.
- e) a “Região Concentrada” demonstra o grande isolamento a que está submetida a Região Norte, desconectada dos fluxos de informação que permeiam a sociedade, sem qualquer meio de comunicação com o resto do país.

5. (MODELO ENEM) – A população brasileira, de acordo com o Censo Demográfico de 2000, está em processo de desconcentração regional. Contingentes populacionais cada vez maiores têm se dirigido a novos polos regionais de desenvolvimento.

Considere a tabela de crescimento de algumas cidades brasileiras entre 1996 e 2000.

De acordo com as informações, a opção que melhor reflete o resultado do processo descrito é

	Cidade	1996	2000	% de crescimento
a)	Florianópolis-SC	271.281	342.515	26,2
b)	São Paulo-SP	9.839.066	10.434.252	6,1
c)	Relvado-RS	2.383	2.294	-3,7
d)	Abaíra-BA	12.729	9.067	-28,8
e)	Mogi das Cruzes (SP)	32.940	329.680	8,8

Contagem Populacional 1996 e Censo Demográfico 2000, IBGE.

6. (UFSM-RS) – A Região Sul diferencia-se das demais regiões brasileiras por suas características naturais, políticas e populacionais, entre outras. Pode(m)-se, então, afirmar:

- Tem grande importância geopolítica, pois é uma região de fronteiras com Argentina, Uruguai e Paraguai, favorecendo o intercâmbio comercial e cultural.
- A unidade de relevo mais importante é o Planalto da Bacia do Paraná, de origem vulcânica, drenado por afluentes da margem esquerda dos rios Paraná e Uruguai.
- É a terceira região mais populosa, mas é a de menor ritmo de crescimento populacional do país, principalmente por mudança no comportamento reprodutivo e por migrações para outras regiões.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I. b) apenas II. c) apenas III.
 d) apenas I e II. e) I, II e III.

7. (UCBr) – Observe a área hachurada no mapa.



Com relação a esta área, é correto afirmar:

- Apresenta as mais elevadas amplitudes térmicas do país, com duas estações bem definidas: inverno seco e verão chuvoso.
- Tem sido polo de atração populacional nas três últimas décadas.
- É excluída do horário de verão, pois está localizada em elevadas altitudes que registram temperaturas absolutas inferiores a média nacional, em todas as estações do ano.
- Considerada "santuário ecológico", constitui um valioso banco genético, com um ecossistema complexo, mas frágil.
- O uso inadequado do solo tem provocado um acentuado processo de desertificação no extremo sul.

8. (CUVR) – Todas as afirmativas abaixo são corretas, exceto:

- No Paraná, os três planaltos apresentam-se bem individualizados, do Leste para Oeste, a saber: planalto de Curitiba (cristalino); planalto de Ponta Grossa (sedimentar); planalto de Guarapuava (basáltico).
- O "Derrame de Trapp" ocorreu na Era Mesozoica. Essas lavas submetidas ao clima tropical úmido do Norte do Paraná, deram origem a terra roxa.
- A área ocupada pela Campanha Gaúcha se caracteriza por uma estrutura fundiária de minifúndios e atividades de policultura.
- O vale do Itajaí permitiu um acesso de imigrantes europeus, os alemães, que o ocuparam com plantação de milho e criação de porcos ("mixed farming"), transformando-o numa grande área industrial de Santa Catarina.
- A colonização italiana, a extração de carvão e as indústrias de cerâmica são características da região carbonífera de Santa Catarina, onde se destacam as cidades de Criciúma e Urussanga.

9. (UEL) – Em relação as atividades pecuárias no Brasil, é correto afirmar:

- Pelo fato de o consumo per capita de carne de frango ter aumentado de 6 para 10 kg anuais no período de 1977 a 1990, a criação de aves no país superou em importância econômica a do gado bovino.
- A criação de ovinos é muito grande no país, especialmente no Nordeste, pois esses animais adaptaram-se muito bem as condições naturais da região e são importantes fonte de carne para a população.
- O maior rebanho de búfalos do Brasil se encontra no litoral sul, especialmente em Santa Catarina, devido as condições de clima e solo.
- O rebanho suíno é mais numeroso no Centro-Sul do país, com destaque para a criação em escala comercial nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.
- Os caprinos são criados principalmente no Rio Grande do Sul, devido a sua adaptação ao relevo acidentado da região.

10. (UEFS-BA) – Algumas áreas da faixa meridional do Brasil vem apresentando problemas de desertificação, esgotamento dos solos e alterações climáticas locais. Ao mesmo tempo, em diversas cidades, cresce a pobreza, principalmente nas periferias. Os aspectos enfocados tem como causa

- a) as grandes flutuações climáticas interanuais, que instabilizam economicamente o produtor e, associadas ao uso de técnicas inadequadas, estimulam a população a procurar os centros urbanos, com maiores oportunidades, se instalando na periferia.
- b) a policultura tradicional, que acarreta elevados custos ecológicos e provoca expulsão do trabalhador rural, o qual encontra na cidade a solução para os seus problemasocioeconômicos.
- c) a política agrícola, que estimula a triticultura voltada para exportação, com a utilização excessiva de agrotóxico e de numerosa mão de obra especializada.
- d) o uso excessivo de adubos e a mecanização, que preservam o solo, aumentam sua produtividade e provocam graves consequências ecológicas e sociais, gerando o êxodo rural.
- e) as técnicas tradicionais que sempre provocam o empobrecimento do solo e determinam a crescente pauperização dos produtores que se veem obrigados a migrar e a viver nas periferias das cidades.

11. Qual das características abaixo não corresponde à realidade de Porto Alegre no que se refere a situação geográfica e ao sítio urbano?

- a) A cidade está localizada à margem esquerda de um corpo lagunar chamado Guapéba.
- b) Os morros mais altos são graníticos, antigos e arredondados, em consequência dos agentes erosivos.
- c) É a capital administrativa do Estado, localizando-se no setor centro-oriental do Rio Grande do Sul.
- d) A ligação hidroviária da cidade para o exterior dá-se através dos rios Jacuí e Sinos.
- e) A depressão, onde se localiza grande parte do tecido urbano, é relativa aos relevos adjacentes.

12. (UNPFT) – Examine a tabela.

Soja no Brasil. Evolução da área plantada (em milhões de ha) e da produção (em milhões de toneladas)

Maiores Produtores	1995 / 1996		1996 / 1997		1997 / 1998 (*)		Produtividade (kg/ha)	
	Área	Prod.	Área	Prod.	Área	Prod.	Área	Prod.
PR	2,3	6,0	2,5	6,6	2,8	7,1	2630	2550
MT	1,8	4,5	2,1	5,7	2,5	6,9	2730	2750
RS	2,8	4,5	2,9	4,8	3,2	6,6	1620	2100
GO	0,9	1,9	1,0	2,5	1,3	3,4	2500	2520
MS	0,9	2,0	0,8	2,2	1,1	2,3	2500	2100
TOTAL	10,7	23,0	11,4	26,2	13,2	31,4	2299	2380

Conab, 1998. (*) estimativa

A alternativa que interpreta corretamente a tabela é

- a) Todos os estados brasileiros listados na tabela apresentam constante aumento da produção, que pode estar relacionado ao constante aumento da área cultivada.

- b) Os estados do Paraná, do Rio Grande do Sul e de Goiás apresentam índices de produtividade, no período de 1997/98, superiores a média nacional.
- c) Os estados do Centro-Oeste apresentam, no período 1996/97, maiores índices de produtividade do que os estados do Sul.
- d) A área de produção do estado do Paraná é maior do que a do Rio Grande do Sul, embora a produção paranaense seja menor do que a do estado gaúcho.
- e) A área cultivada com soja, no Brasil, nos anos apresentados, indica um aumento constante da área, da produção e da produtividade.

13. (PUC-RS) – INSTRUÇÃO: Responder a questão com base nas afirmativas abaixo, sobre aspectos demográficos do Rio Grande do Sul.

- I. A população gaúcha nos últimos 50 anos cresceu a uma taxa anual proporcional inferior a do Brasil.
- II. Nas últimas décadas, houve um aumento de municípios com poucos habitantes no Estado, graças as emancipações municipais.
- III. A maior concentração populacional do Estado abrange as áreas litorâneas, pois as atividades econômicas relacionadas ao turismo exercem atração populacional.
- IV. As migrações estão ocorrendo com maior frequência para as cidades menores, em consequência dos trabalhos temporários existentes nas áreas rurais.

A análise das afirmativas permite concluir que está correta a alternativa

- | | | |
|-------------|-----------------|------------|
| a) I e II | b) I, II e III | c) I e III |
| d) II e III | e) II, III e IV | |

14. (UNIFENAS) – “...mas que pampa é essa que eu recebo agora, com a missão de cultivar raízes, se dessa pampa que me fala a história, não me deixaram sequer matizes ... eu não quero deixar para o meu filho a pampa pobre que herdei de meu pai.”

Herdeiro do Pampa Pobre – ENGENHEIROS DO HAVAÍ

A canção, cujo trecho está em destaque, diz respeito a um bioma brasileiro que vem sofrendo uma progressiva destruição decorrente da atividade exploratória humana.

Sobre esse bioma podemos afirmar que:

- a) Sua destruição é decorrente da exploração das florestas de araucária, árvore nativa do Estado do Rio Grande do Sul.
- b) Sua exploração é devida a grande ocorrência de vegetação arbórea, ideal para a prática agrícola, e ao solo de pH ácido, ideal para o plantio do trigo.
- c) Devido ao seu relevo de planície, foi largamente explorado pela agricultura mecanizada e pela vegetação herbácea utilizada como área de pastagem, provocando um empobrecimento progressivo do solo.
- d) Por apresentar temperatura variando entre 10°C e 23°C durante o ano, não representa uma região produtiva para a agricultura, sendo, por isso, explorado de forma predatória pela atividade pecuária em regime de confinamento do gado.

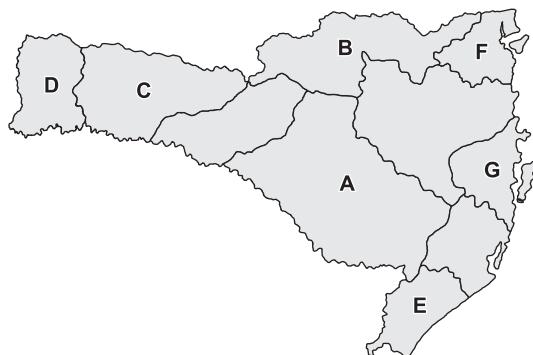
- e) A destruição desse bioma é devida ao seu relevo irregular e ao seu altíssimo índice pluviométrico, que provoca uma contínua lixiviação e o consequente empobrecimento do solo.
15. (FURG) – A exploração de carvão mineral simboliza o início da era industrial, da era das reivindicações sociais que acompanharam o desenvolvimento industrial e da era da degradação ambiental em larga escala. Sobre a exploração e utilização desse recurso podemos afirmar com correção que

- I. O carvão brasileiro é utilizado principalmente no fabrico do coque metalúrgico, devido ao seu elevado grau de incarbonização e ao baixo teor de cinzas.
- II. As áreas de mineração são insalubres para os mineiros e a população do entorno, pois contaminam o ar, os solos e os mananciais.
- III. No Brasil, a ocorrência de jazidas de carvão economicamente viáveis restringe-se aos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.
- IV. A utilização do carvão mineral como combustível disponibiliza à biosfera grande quantidade de carbono fóssil. Tal fato altera a composição média da biosfera garantida pela reciclagem da produção contemporânea de carbono.
- V. O carvão mineral é o combustível das centrais elétricas que geram energia para abastecer todo o centro-sul do Brasil.

Estão corretas as afirmativas:

- | | | |
|----------------|-----------------|-------------------|
| a) III, IV e V | b) II, III e IV | c) I, III, IV e V |
| d) II e III | e) I, II e IV | |

16. (UFSC) – Assinale a(s) proposição (ões) que esteja(m) correta(s) em relação às regiões indicadas no mapa abaixo.



SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Bacias hidrográficas de Santa Catarina: diagnóstico geral. Florianópolis, 1997. (adaptado)

01. A letra G indica o Litoral Centro de Santa Catarina, que apresenta a menor densidade demográfica do Estado, com predomínio de população rural, dedicada a pecuária e ao extrativismo vegetal.

02. As letras C e D apontam o Meio-oeste e o Extremo-oeste de Santa Catarina, regiões povoadas, sobretudo, por pequenos proprietários do Rio Grande do Sul, que foram integrados, gradativamente, às agroindústrias.
04. A localização de jazidas carboníferas na região Sul, assinalada com a letra E, favoreceu a construção de termoelétricas, únicas responsáveis pelo abastecimento estadual de energia elétrica.
08. As áreas de colonização alemã, entre as quais se destaca o Nordeste catarinense, assinalado pela letra F, caracterizam-se pela presença de empresas de porte nacional e mundial.
16. O beneficiamento de madeira e a produção de papel e papelão encontram-se dispersos em todo o planalto catarinense, mas sua localização preferencial se dá nos planaltos de Lages e Norte, indicados pelas letras A e B, respectivamente.

Módulo 15 – Região Sul: Aspectos Econômicos

1. As paisagens pastoris do Sul apresentam aspectos comuns, como grande propriedade, áreas campestres, pastagens naturais, pecuária extensiva de corte, pouca mão de obra, baixa densidade rural, dispersão do habitat, introdução de lavouras comerciais com técnicas modernas e maiores rendimentos.
Cite algumas destas áreas pecuaristas.
2. (FUVEST) – Aponte as diferenças entre a Campanha Gaúcha e a zona colonial serrana do Rio Grande do Sul, quanto ao povoamento e à ocupação agrária.
3. Inovação no Brasil: Polos de Desenvolvimento na Região Sul. Na região Sul, existem muitos polos de inovação tecnológica, como publicado na edição de Computerworld, o Brasil investe cada vez mais em pesquisas e os paranaenses, catarinenses e gaúchos seguem esse perfil. Não são apenas as pesquisas que justificam a existência desses polos, também buscam o agrupamento de empresas para favorecer a exportação, apoio das universidades e centros de pesquisa e dos profissionais qualificados.
Mencione as principais cidades do Sul onde surgiram esses polos tecnológicos:

Módulo 16 – Região Norte – Conceitos, Aspectos Naturais, Humanos, Econômicos e Ação Governamental

1. (MODELO ENEM) – O Fórum Social Mundial nasceu em 2001, num contraponto ao Fórum Econômico de Davos (Suíça), como um espaço de articulação para os movimentos e organizações sociais criarem resistência e alternativas ao modelo da globalização neoliberal. Em sua fundação, foi elaborada uma Carta de Princípios com definições e diretrizes de funcionamento.



(www.vnews.com.br/noticia.php?id=42511)

Os primeiros foram realizados em Porto Alegre (RS), porque essa cidade praticava experiências sociais.

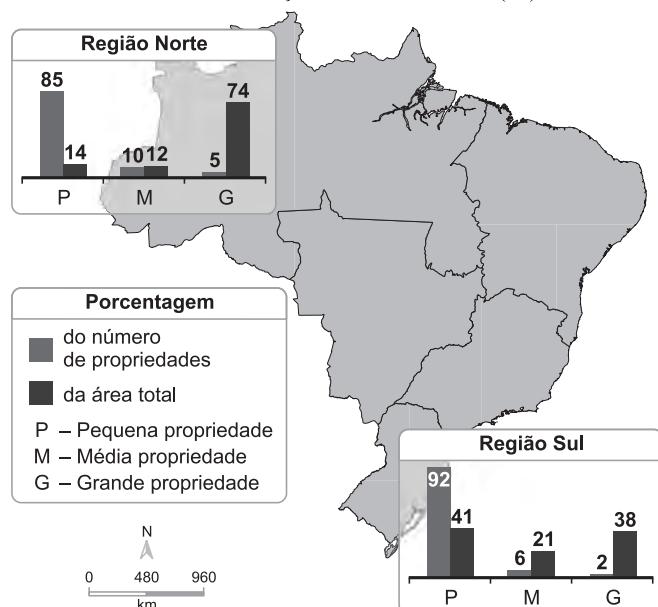
Em 2009, um dos pontos centrais de discussão foi o desenvolvimento baseado em modos de produção insustentáveis que contaminam os ecossistemas, o que justifica a realização deste fórum na cidade de

- a) Londres.
- b) Berlim.
- c) Belém.
- d) Tóquio.
- e) Madri.

2. (UFRN) – No Brasil, um dos graves problemas do campo é a distorção da estrutura fundiária, marcada por forte concentração de terras.

O mapa a seguir mostra a distribuição regional dos imóveis rurais.

BRASIL: TIPOS DE IMÓVEIS RURAIS
DISTRIBUIÇÃO REGIONAL (%)



MOREIRA, Igor. *Espaço geográfico: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2006, p. 287.
[Adaptado]

Considerando-se as informações acima apresentadas, é correto afirmar:

- a) A estrutura fundiária da Região Sul tem um elevado percentual de grandes propriedades que ocupam a maior parte da área total dos imóveis rurais.
- b) A estrutura fundiária da Região Norte apresenta um baixo percentual de pequenas propriedades que ocupam a maior parte da área total dos imóveis rurais.
- c) A estrutura fundiária da Região Sul apresenta elevado percentual de pequenas propriedades que ocupam a menor parte da área total dos imóveis rurais.
- d) A estrutura fundiária da Região Norte tem um baixo percentual de grandes propriedades que ocupam a maior parte da área total dos imóveis rurais.

3. (MODELO ENEM) – Observe o delineado do Brasil no final do século XIX, confrontando com as características do atual – que você deve ter em mente –, conclui-se que



- a Região Nordeste não sofreu quase nenhuma alteração quanto ao contorno de seus Estados. Mesmo os nomes dos Estados permaneceram os mesmos até hoje.
- na Região Sul observam-se pequenas mudanças nas fronteiras dos Estados e pelo menos um deles alterou o nome.
- o que hoje identificamos como Região Centro-Oeste não apresentava, em relação à situação atual, qualquer diferença, comparando com o mapa do final do século XIX.
- o Acre, que pertencia ao Peru, foi adquirido pelo Brasil em 1903.

Estão corretas as afirmativas

- | | |
|-------------------------|---------------------|
| a) I, II e III, apenas. | b) I e II, apenas. |
| c) II e III, apenas. | d) I e III, apenas. |
| e) III e IV, apenas. | |

4. (MODELO ENEM) – O primeiro mapa, que se observa à esquerda, representa a divisão do Brasil em regiões administrativas; foi criada pelo IBGE em 1966 e adaptada às mudanças políticas ocorridas no país nesses últimos 40 anos. O mapa da direita representa as regiões geoeconômicas do país, conceito desenvolvido pelo geógrafo Pedro Geiger e mostra uma outra forma de dividir o país regionalmente.

REGIÕES ADMINISTRATIVAS



REGIÕES GEOCONÔMICAS



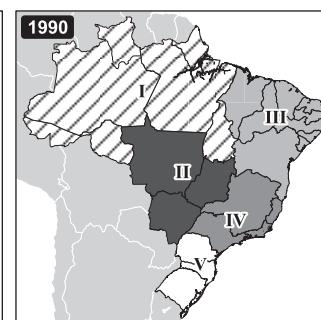
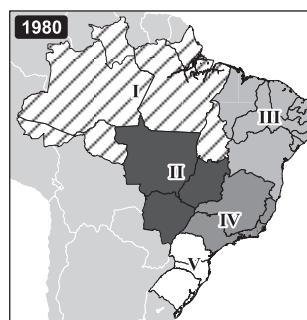
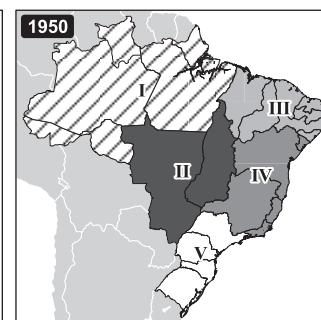
IBGE, 2001.

IBGE, 2002.

Comparando-os, é possível afirmar que

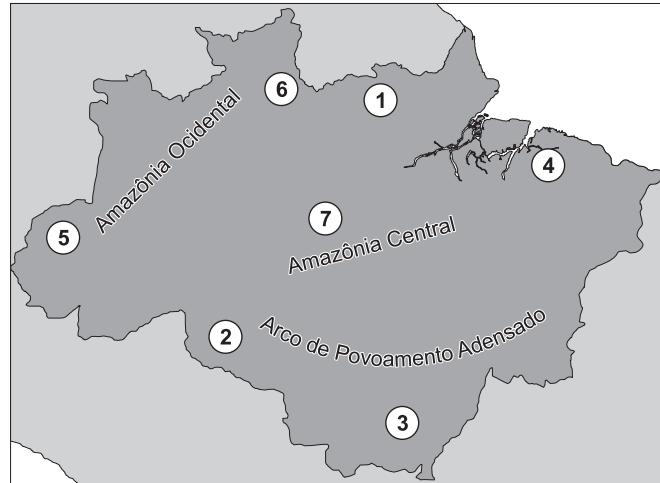
- o mapa de regiões geoeconômicas não inclui a divisão administrativa estadual.
- o mapa de regiões administrativas apresenta os 26 estados atuais e o Distrito Federal.
- a Amazônia, apresentada no mapa de regiões geoeconômicas, inclui apenas os sete estados da Região Norte.
- as regiões geoeconômicas mostram uma divisão equilibrada de estados quanto à sua homogeneidade geográfica.
- a Região Centro-Oeste é a mais importante do país, em termos econômicos, porque nela se localiza a capital federal, Brasília.

5. (MODELO ENEM) – A sequência de mapas do Brasil observada a seguir mostra



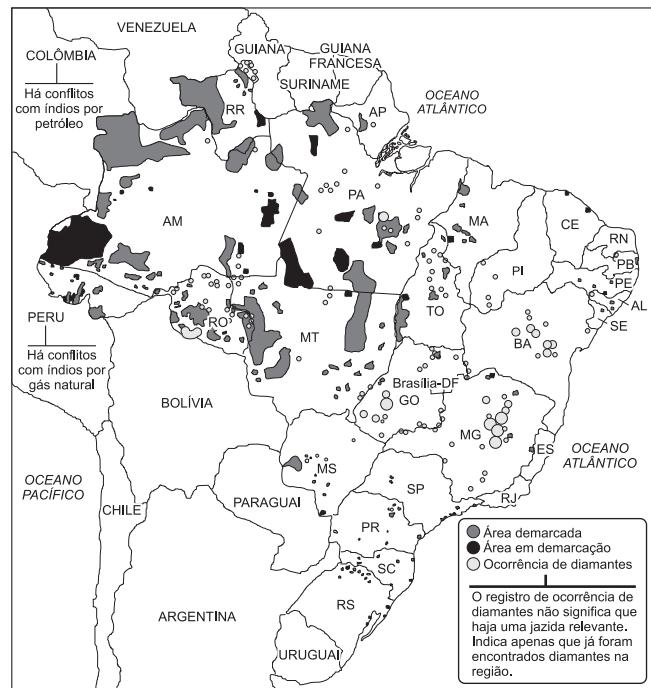
- a sequência de estados que surgiram no Brasil ao longo de nossa história política.
- as regiões que utilizaram o horário de verão a partir de 1940.
- a regionalização do Brasil feita pelo IBGE no decorrer de sua existência.
- a criação de órgãos de atuação regional durante o período militar.
- a divisão das bacias hidrográficas do Brasil.

6. (MODELO ENEM) – A Amazônia brasileira é uma das últimas áreas da superfície do planeta cuja ocupação vem ocorrendo de forma intensa, tendo em vista suas condições favoráveis, como a grande disponibilidade de água. Deve o Estado brasileiro estabelecer a disciplina necessária para que essa importante região não se torne uma terra devastada, como já aconteceu com outros lugares do mundo. O mapa abaixo propõe uma regionalização da Amazônia, sobre a qual **não** podemos afirmar:



- As regiões de número (1) e (5) são territórios nos quais as preocupações maiores devem-se relacionar com a preservação da cobertura vegetal, onde a ocupação econômica deve ser evitada ou restringida.
- A área (7), região de Manaus e entorno, e a (4), o “Arco de Entorno”, são áreas onde predominam atividades industriais.
- Na região (3), encontra-se o “Arco de Povoamento Adensado”, onde o processo de ocupação se dá de forma ordenada, devida ou devido aos planos de organização territorial do governo.
- A região (6), que envolve as rodovias que ligam Roraima à Venezuela, constitui-se em uma “fronteira de integração” entre a economia venezuelana e Manaus.
- A região (2), constituída pela agropecuária e sistemas agroflorestais, exige observação cuidadosa a fim de se reduzir o desperdício da madeira.

7. (MODELO ENEM) – Durante os meses de abril e maio de 2004, eclodiram conflitos entre garimpeiros de diamantes e índios cintas-largas em Rondônia. Há uma polêmica se as jazidas devem ser exploradas ou não, sobre quem recairiam os direitos de exploração etc., mas o fato é que a violência acabou aflorando.



Observando o mapa acima, que mostra as reservas indígenas no Brasil, pode-se afirmar que a reserva dos cintas-largas em Rondônia localiza-se

- numa área de domínio exclusivo da Mata Equatorial Amazônica.
- em áreas de manchas de Matas Ciliares.
- na formação do Complexo do Pantanal.
- numa região de Mata dos Cocais.
- numa área de transição entre a Mata Amazônica e o Cerrado.

8. (MODELO ENEM) – O mapa que se segue apresenta o Estado de Roraima, onde se localiza a Reserva Indígena Raposa Serra do Sol. Criada por decreto presidencial em 2005, a demarcação da região está obrigando a retirada de fazendeiros de arroz que lá se instalaram antes da instituição da reserva e, agora, prometem resistir à expulsão.

(O ESTADO DE S. PAULO, 6/4/08)

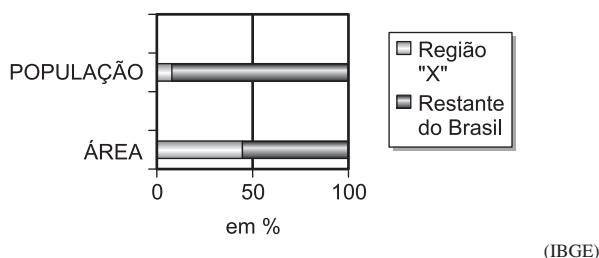


Sobre essa situação, é possível afirmar:

- Ocorre numa área de baixas expectativas estratégicas, pois situa-se junto à fronteira norte, local de grande instabilidade política, junto à Venezuela e à Guiana.
- Envolve apenas a atuação de ONGs nacionais que são acusadas de manipular os índios com a intenção de explorar recursos minerais da região.
- Complementa a visão, de um lado militarista, de defesa do território, e de outro, a visão da preservação da cultura indígena.
- Envolve a produção econômica do Estado de Roraima, onde o arroz é um dos sustentáculos da economia, num estado onde existem 32 reservas indígenas.
- Dificulta a construção da Calha Norte, estrada que, seguindo paralela ao longo da fronteira, permitiria a instalação de fortificações militares e campos de pouso.

9. (FMTM) – Considere o gráfico para responder a questão.

PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO "X" NO CONJUNTO BRASILEIRO



Assinale a alternativa que apresenta característica importante da região "X" destacada no gráfico.

- A Região Centro-Oeste é, atualmente, pouco populosa porque não recebeu processos migratórios.
- A Região Nordeste apresenta grande concentração nas áreas litorâneas, mas o Sertão e o Meio-Norte são pouco povoados.
- A Região Norte, devido aos limites impostos pelos tipos de atividade econômica ali predominantes, é ainda pouco populosa.
- A Região Centro-Oeste, que representa a última fronteira agrícola brasileira, dobrou sua população entre as décadas de 1980 e 1990.
- A Região Norte teve forte crescimento populacional nos anos 1950 e 1960, mas depois destas décadas permaneceu estagnada.

10. Sobre o Rio Uatumã, nas proximidades de Manaus e em funcionamento desde 1989, esta usina hidrelétrica representa um exemplo de como a introdução de um empreendimento – exageradamente caro, ecologicamente desastroso – interfere perversamente na dinâmica dos cenários natural e antrópico de uma determinada região a qual se insere.

Em terras sedimentares, marcada por pouca profundidade (desníveis que não ultrapassam os 7 metros), o não desmatamento prévio da área provocou o envenenamento das águas de sua represa, bem como o comprometimento da fauna e do funcionamento das turbinas. Nela, o rendimento energético é bem menor que o desejado – apenas 2% – e, em grande parte do seu imenso lago (de 2.360km²), a copa da floresta encontra-se fora do espelho das águas.

A usina hidrelétrica destacada no enunciado refere-se a de

- Tucuruí.
- Nova Ponte.
- Tocantins.
- Balbina

11. Os conhecimentos sobre a biodiversidade e os problemas ambientais na Amazônia permitem afirmar:

- O desmatamento da Amazônia diminuiu radicalmente na década de 1990, em função do policiamento ostensivo da região e do combate ao contrabando.
- A tecnologia de ponta utilizada pelos garimpeiros elimina os impactos ambientais ocasionados por essa atividade.
- A difusão da biopirataria tem legitimado a propriedade de recursos genéticos aos estrangeiros, embora os investimentos feitos por eles, na região, compensem esse fato.
- O desenvolvimento sustentável na Amazônia só será possível se o Governo Federal legitimar a atuação das ONG's estrangeiras, já que esse tipo de desenvolvimento exige muito capital e tecnologia.
- A implantação de centros de excelência e biodiversidade e a reavaliação dos convênios de cooperação científico-tecnológicos, entre instituições nacionais e internacionais, serão a saída do governo para coibir a biopirataria na Amazônia.

12. (UNESP) – No mapa estão destacados o espaço geográfico da Amazônia Legal e os três Estados onde o desmatamento foi maior em 2002.



- a) Identifique esses três Estados, na ordem crescente dos números no mapa.
- b) Mencione os Estados que possuem área na Amazônia Legal mas não fazem parte da Região Norte ou Amazônica.

13. (FATEC) – Nos últimos anos, as taxas de crescimento urbano da Amazônia foram bastante elevadas. Segundo o censo 2000 (IBGE), 70% da população da região vive em núcleos urbanos. Entre as causas que melhor justificam esse crescimento, é correto citar:

- a) a instalação da zona franca de comércio em Manaus e a construção da Rodovia Transamazônica.
- b) o esgotamento da capacidade de absorção de mão de obra dos grandes centros da Região Sudeste e a migração de suas indústrias para a área de Carajás.
- c) as altas taxas de natalidade no meio rural, que obrigam parte dos filhos dos agricultores a procurar meios de sobrevivência nas cidades de mineração.
- d) as políticas de ocupação da Amazônia, a ampliação da fronteira agropecuária e a adoção do modo agroindustrial de produção.
- e) o fato de o solo da região amazônica ser pobre e incapaz de produzir altas quantidades de alimentos, o que obriga as pessoas a migrar para as cidades.

14. (UFPI) – A Floresta Amazônica é um dos ecossistemas florestais melhor conservado, embora venha sofrendo, ultimamente, diferentes processos de degradação ambiental. Quanto a seus aspectos geográficos é verdadeiro dizer que:

- a) seu clima é tropical úmido e a vegetação é totalmente uniforme tendo uma fauna numerosa e pouco diversificada.
- b) a abertura de estradas e a implantação de projetos agropecuários de grande porte tem levado um desenvolvimento sustentável a população local.
- c) sua área territorial é restrita a quatro países sul-americanos: Brasil, Peru, Colômbia e Venezuela.
- d) tem um clima equatorial e três tipos de vegetação de terra firme, de várzea e de igapó.
- e) o “ciclo da borracha” levou riqueza à região graças a distribuição do látex nos centros urbanos da Amazônia.

15. (VUNESP) – No processo de ocupação da Amazônia existem vários tipos humanos característicos. Defina a função de cada personagem.

- 1 – posseiro
- 2 – grileiro
- 3 – seringueiro
- 4 – seringalista
- 5 – peão
- 6 – empreiteiro ou “gato”

Módulo 17 – Região Norte – Conceitos, Aspectos Naturais, Humanos, Econômicos e Ação Governamental

1. (FGV) – Observe o mapa a seguir para responder à questão.



Instituto Socioambiental, 2004.

A demarcação de uma Terra Indígena (TI) tem por objetivo garantir o direito da população indígena à terra, devendo estabelecer a real extensão dessa posse, para assegurar a proteção dos limites demarcados e impedir a ocupação por terceiros. (Adaptado do ISA, 2004).

A área assinalada no mapa corresponde às Terras Indígenas que apresentam a seguinte situação:

- a) Em processo de identificação, tendo em vista a pequena taxa de população indígena remanescente nesses locais.
- b) Demarcadas e totalmente protegidas de terceiros por políticos da região, graças à existência de seus recursos minerais.
- c) Delimitadas e quase totalmente registradas, o que não tem impedido os conflitos de terra com madeireiros, fazendeiros e garimpeiros.
- d) Homologadas, após a confirmação da presença indígena maciça dos Pataxós, famosos pela prática intensiva da mineração.
- e) Reservadas, mas com elevada contaminação do solo e da água pelas atividades de garimpo praticadas na Serra do Urucum.

2. (FGV) – Observe o texto e o mapa apresentados.

Estudo ambiental das usinas do Madeira volta ao Ibama

Chega hoje ao Ibama, pela quarta vez em 15 meses, o Estudo de Impacto Ambiental do megaprojeto das usinas hidrelétricas do Rio Madeira. (...)

O único item pendente pode estar sanado em uma semana, depois da análise da equipe técnica do Ibama. Se o órgão ambiental der “ok” a este ponto, que versa sobre o fato de o Madeira ser um dos maiores corredores de biodiversidade da Amazônia, o EIA-Rima é aprovado em seu mérito, torna-se aberto à consulta pública e o cronograma passa a contemplar as audiências públicas.

As audiências devem ocorrer em outubro, em Porto Velho e outras comunidades da área de influência do projeto de R\$ 20 bilhões, que prevê a construção de duas hidrelétricas no Rio Madeira – Jirau e Santo Antônio –, uma na Bolívia e outra binacional, no Rio Mamoré.

(Valor Econômico. 31 de agosto de 2006).



A exigência dos EIAs/RIMAs, para a realização de obras, visa principalmente identificar e avaliar todos os efeitos físicos, ecológicos, socioeconômicos e culturais do empreendimento. Considerando as informações do texto e a localização das obras, um dos impactos socioambientais que poderia ocorrer na região seria

- a) a inundação de grandes áreas de agricultura de soja e banana, típicas de exportação.
- b) o aumento do volume de cardumes no baixo curso dos Rios Mamoré e Madeira.
- c) a redução da fauna e da flora pela inundação de grandes áreas de florestas.
- d) a modificação climática, na região, com menor grau de evaporação nos limites das represas e diminuição das chuvas.
- e) o deslocamento de milhões de pessoas que residem às margens dos Rios Mamoré e Madeira.

3. (FUVEST) – A partir da década de 1970, o espaço amazônico passou por uma série de transformações socioeconômicas importantes, dentre as quais citam-se:

- a) a perda de importância das tradicionais migrações nordestinas em favor das migrações de produtores rurais sulistas e a crescente concentração de terras.

b) o crescente aumento da polarização de cidades de porte médio em detrimento das duas metrópoles regionais.

c) a estagnação do processo de urbanização regional e a substituição da colonização oficial pela privada, reduzindo a interferência do Estado na região.

d) a intensa retomada da extração da borracha para exportação e o rápido aumento da participação do setor primário na economia regional.

e) a redução do êxodo rural e a difusão de atividades agrícolas como a cafeicultura e a fruticultura.

4. (UEM) – Assinale o que for correto sobre a Região Norte do Brasil.

01) A navegação fluvial é o principal meio de contato permanente com as demais regiões brasileiras.

02) A riqueza de sua rede hidrográfica, o grande volume de água dos rios, o baixo custo de instalação das redes de transmissão e o relevo acidentado fazem dessa região, potencialmente, a mais promissora produtora de energia elétrica do País.

04) É a única região brasileira que se estende por terras tanto do Hemisfério Norte como do Hemisfério Sul.

08) A pecuária é uma atividade econômica que vem ganhando importância, na região, desenvolvendo-se, por exemplo, ao longo dos eixos de penetração das rodovias que vão de Belém a Brasília e de Brasília ao Acre.

16) O principal polo industrial corresponde à cidade de Manaus, voltado, basicamente, à montagem de aparelhos eletroeletrônicos.

32) A mineração em larga escala está presente em Carajás, no Pará, com destaque para a extração do ferro. Também ocorre atividade mineradora importante na Serra do Navio, no Amapá, com a extração do manganês e, no Estado de Rondônia, com a exploração da cassiterita.

5. (UNICENTRO) – Sobre a Região Amazônica, pode-se afirmar:

01) A ocupação da Amazônia, no período colonial, limitou-se à instalação de missões religiosas e a algumas expedições feitas para o interior à procura de drogas.

02) A Amazônia Legal corresponde à área de atuação da Sudam, enquanto a Amazônia Internacional foi delimitada observando-se os aspectos naturais.

04) O Governo Federal, ao implantar cinco projetos de colonização, criou uma rede de agrovilas, que possibilitaram o povoamento da Amazônia e o desenvolvimento das agroindústrias.

08) O projeto Carajás conseguiu promover a extração de minérios da região e a integração do território com a construção da ferrovia Carajás, que liga a região de norte a sul.

16) A região amazônica tem um expressivo potencial econômico, devido à fertilidade do solo e à biodiversidade.

6. (MACKENZIE) – Criada em 1967, com uma série de incentivos fiscais para integrar a Amazônia ao restante do País, diminuindo as desigualdades regionais e o vazio demográfico que a área até então apresentava, a Zona Franca de Manaus teve, e ainda mantém, como objetivos:

- I. buscar a ocupação econômica da Amazônia Oriental e suas regiões fronteiriças com os países Andinos.
- II. gerar emprego e renda na Amazônia Ocidental, propiciando um efeito multiplicador na economia regional.
- III. estimular a urbanização de Manaus, atraindo e provocando o esvaziamento das várzeas e erradicando, por completo, a expansão acelerada dos bairros de palafitas da periferia.
- IV. instalar, no interior da Amazônia Ocidental, um programa de desenvolvimento industrial que, na atualidade, busca priorizar o aumento da produção de componentes, com ênfase naqueles de elevado peso e valor na composição final do produto.

São verdadeiras apenas as afirmações:

- a) I e III. b) II e IV. c) I e IV.
 d) II e III. e) I, II e III.

7. (UNICAMP) – “As formas de organização do espaço típicas da região amazônica, que traduzem uma visão de mundo segundo a qual o homem se considera parte integrante da natureza, vêm sendo eliminadas pela expansão do modelo econômico dominante que, concebendo o homem como centro do mundo, estabelece uma relação de dominação com a natureza e com as formas de organização socioeconômicas que contrariam esse modelo.”

(Adaptado de Dora Rodrigues Hees, “As reservas extrativistas: por uma nova relação homem-natureza.” in Olindina V. Mesquita & Solange T. Silva (orgs.), Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro, IBGE, 1993, p. 158.)

- a) A ocupação de grandes extensões de terra na Amazônia foi uma das estratégias estabelecidas pelo Estado brasileiro no período militar com vistas ao seu desenvolvimento. Indique duas das principais atividades econômicas que predominaram na região neste período.
- b) Cite um impacto ambiental provocado pela derrubada da mata amazônica para a ocupação de atividades econômicas.
- c) Cite duas vantagens trazidas pela difusão das reservas extrativistas para o meio ambiente ou para a população local.

8. (UNESP) – A figura mostra a área da reserva Raposa Serra do Sol, com 1,7 milhão de hectares e pouco habitada, no norte do Brasil.



(Revista Época,
12/01/2004.
Adaptado)

Sobre essa área, pode-se afirmar que é uma reserva

- a) de garimpeiros, localizada no Estado de Rondônia, limitada pela Venezuela e Guiana.
- b) indígena, localizada no Estado de Rondônia, limitada pela Venezuela e Guiana.
- c) de garimpeiros, localizada no Estado de Roraima, limitada pela Venezuela e Suriname.
- d) indígena, localizada no Estado de Roraima, limitada pela Venezuela e Suriname.
- e) indígena, localizada no Estado de Roraima, limitada pela Venezuela e Guiana.

9. (MACKENZIE) – A Amazônia coloca-se na pauta das discussões ambientais, econômicas e estratégicas devido:

- I. aos grupos paramilitares, como as FARC, que utilizam a área como proteção e para abastecimento, desrespeitando as fronteiras nacionais.
- II. à biopirataria, com as transnacionais se apropriando do conhecimento milenar dos nativos.
- III. ao narcotráfico, que utiliza a região como rota internacional, além de área de produção e refino de drogas.
- IV. à prática da grilagem das terras.

São corretas:

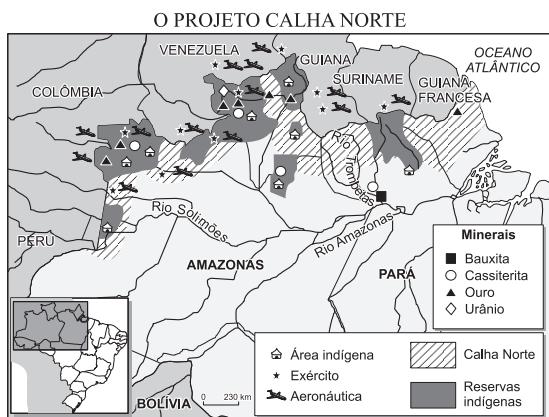
- | | |
|------------------------|-------------------------|
| a) apenas I, II e III. | b) apenas II, III e IV. |
| c) apenas I e III. | d) apenas II e IV. |
| e) I, II, III e IV. | |

10. A operação, em abril de 2008, de retirada dos fazendeiros arrozeiros que resistem na reserva indígena Raposa Serra do Sol tem provocado forte tensão entre as Forças Armadas e o Governo Federal.

A homologação da reserva ocorreu em 2005 e um pedaço de terra (100 mil ha) é reivindicado por arrozeiros em:

- | | | |
|-------------|------------|-----------|
| a) Rondônia | b) Roraima | c) Manaus |
| d) Marajó | e) Marabá | |

11. (UFGO) – Analise os mapas a seguir e responda às questões abaixo.



BECKER, Amazônia. p. 28.



Folha de S. Paulo, 20/11/1995.

- Em que consiste o Projeto Calha Norte, e qual é a sua principal característica?
- Em que consiste o Sivam, e qual é o objetivo do governo com tal empreendimento?

12. (MACKENZIE) – O Ranking do Desmatamento

	Estados	Área desmatada (em km ²)
1. ^o	Mato Grosso	8.995
2. ^o	Pará	7.213
3. ^o	Rondônia	3.473
4. ^o	Amazonas	544
5. ^o	Maranhão	425
6. ^o	Acre	416
7. ^o	Roraima	347
8. ^o	Tocantins	83
9. ^o	Amapá	21

Folha de São Paulo

No ano de 2003, o desmatamento na Amazônia brasileira superou a marca dos 21 mil Km², conforme se observa na tabela acima, divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente.

A principal causa do avanço desse desmatamento, nos Estados onde o índice é maior, é:

- a intensificação da extração mineral, que desde o período colonial norteou a ocupação humana e econômica dessa região.
- a expansão exclusivamente da pecuária bovina de corte, uma vez que as condições de relevo e de clima são ideais

para essa prática econômica.

- uma conjugação de fatores, como a boa fase dos agronegócios, a grilagem de terras públicas e a exploração predatória de madeira.
- a necessidade do crescimento da área para o cultivo da cana-de-açúcar, respondendo ao aumento da produção de automóveis movidos a álcool na última década.
- a implantação da política de descentralização econômica, que tem levado à região atividades do setor secundário e aliviado as tensões nos Estados do Centro-Sul do País.

Módulo 18 – Região Nordeste: Zona da Mata e Agreste

1. (MODELO ENEM) – A caatinga ocorre no Nordeste, ocupando cerca de 11% do território brasileiro. Nessa região, as chuvas são irregulares, as secas prolongadas e as temperaturas elevadas. Esse tipo de formação caracteriza-se por uma vegetação constituída de árvores baixas e arbustos, que perdem as folhas na estação seca. Entre as plantas, encontram-se a barriguda, o umbuzeiro, a oiticica e o juazeiro, além de algumas cactáceas, como o xique xique e o mandacaru. A fauna da caatinga inclui animais como a cascavel, a jiboia, o gavião-carcará, a gralha-cã-cã, a cutia, o gambá, o tatupeba, o veado-catingueiro e a ararinha-azul. Sobre esse ecossistema, com base em conceitos ecológicos, analise as seguintes proposições:

- Considerando que as chuvas são irregulares, verifica-se, na caatinga, a competição entre animais e plantas pela pouca água disponível no solo.
- A oiticica e o juazeiro são organismos produtores, e a cascavel e o veado-catingueiro são organismos consumidores.
- Vários fatores do ambiente, como a luz, a umidade e a temperatura, denominados fatores abióticos, atuam permanentemente sobre os animais e os vegetais.
- As espécies vegetais presentes na caatinga ocupam o mesmo *habitat* e o mesmo nicho ecológico.

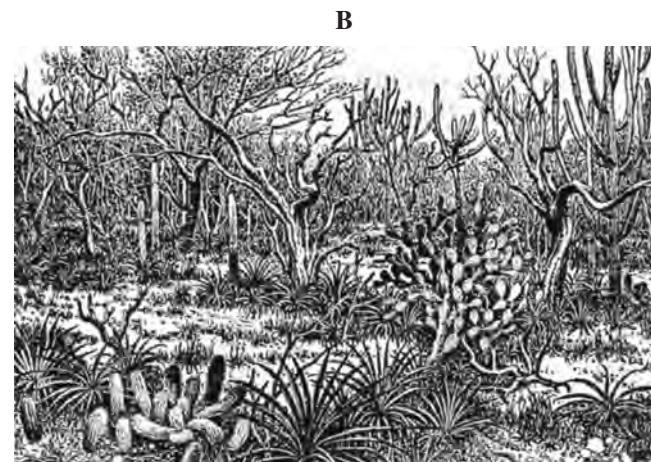
Estão corretas

- | | |
|--------------------------|-------------------------|
| a) I, II e III, apenas. | b) I, III e IV, apenas. |
| c) II, III e IV, apenas. | d) I, II e IV, apenas. |
| e) todas. | |

2. (MODELO ENEM) – Nesta região metropolitana, está localizado o maior polo tecnológico digital (informação e comunicação) do Brasil. É caracterizado pela presença de incubadoras de negócios, monitoramento de empresas e associação com os centros universitários que formam mão de obra altamente qualificada. É uma “ilha de excelência” – Porto Digital – que identifica a nova vocação da cidade de

- | | | |
|------------------|--------------------|-----------|
| a) Porto Alegre. | b) São Paulo. | c) Belém. |
| d) Recife. | e) Belo Horizonte. | |

3. (MODELO ENEM) – As ilustrações de Percy Lau representam os diferentes domínios morfoclimáticos do Nordeste do Brasil e o seu aproveitamento geoconômico. Observe as ilustrações e associe com as suas respectivas descrições:

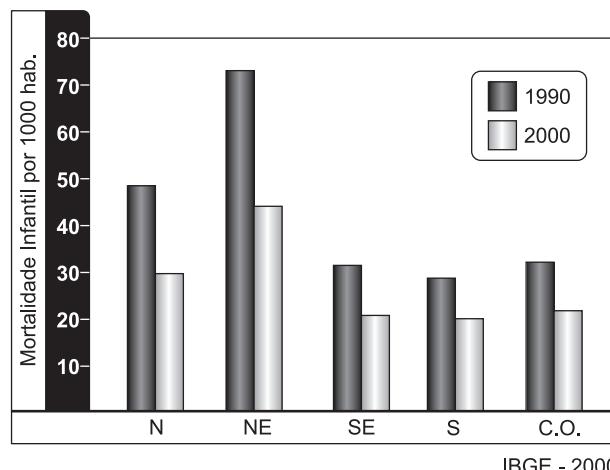


- I. Sertão Nordestino – clima semiárido, vegetação xerófita, economia pecuarista.
- II. Agreste – clima tropical semiúmido, presença de importantes centros comerciais, policultura e pecuária leiteira.
- III. Zona da Mata – clima tropical úmido, intenso desmatamento, atividade agroindustrial, monocultura em grandes propriedades.
- IV. Meio-Norte – área de transição, marcada pela paisagem da Mata dos Cocais ou Babaçuais, com destaque para a atividade extrativista.

A associação correta é:

- | | |
|--------------------|---------------------|
| a) I – A e II – B | b) III – B e IV – A |
| c) II – B e IV – A | d) I – B e III – A |
| e) I – A e IV – B | |

4. (MODELO ENEM) – O gráfico compara as taxas de mortalidade infantil nos censos de 1990 e 2000, entre as regiões brasileiras.



Com base no gráfico e nas características geográficas das regiões brasileiras, é possível afirmar que

- as taxas de mortalidade infantil das regiões brasileiras já chegaram aos níveis ideais.
- em todas as regiões, a taxa de mortalidade infantil caiu pela metade no período indicado.
- as três regiões mais industrializadas apresentam as menores taxas de mortalidade infantil do país.
- no período considerado, as regiões menos populosas apresentaram as menores taxas de mortalidade infantil.
- as diferentes formas de ocupação e organização econômica ajudam a entender a oposição entre as taxas do Sul e do Nordeste.

5. (MODELO ENEM) –

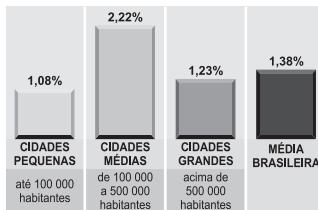


Desde que estou retirando
só a morte vejo ativa,
só a morte deparei
e às vezes até festiva;
só a morte tem encontrado
quem pensava encontrar vida,
e o pouco que não foi morte
foi de vida severina
(aquele vida que é menos
vivida que defendia,
é ainda mais severina
para o homem que retira).

João Cabral de Melo Neto

POLO DE ATRAÇÃO

As cidades médias são as que mais cresceram na década de 1990 (taxa de crescimento ao ano)



ROTA DA MIGRAÇÃO

Crescimento de não naturais das regiões, em %



A leitura do poema, a observação do quadro de Portinari, a análise dos gráficos e seus conhecimentos geográficos permitem concluir que

IBGE – dados do censo 2000

- a realidade do retirante continua sendo a mesma, buscar grandes cidades e fixar-se na Região Sudeste.
- o retirante sulista retratado e citado no poema emigra principalmente para as cidades pequenas do Sudeste.
- o retirante nordestino mal sucedido emigrava para as cidades grandes do Sudeste, mas houve uma mudança nessa rota, as cidades médias têm atraído mais pessoas e principalmente a Região Centro-Oeste tem sido foco de fixação.
- o quadro e o poema exprimem o sucesso do retirante atraído pelas pequenas cidades do Sul do país.
- o sucesso do retirante nordestino no Centro-Oeste, os quais ocupam as cidades grandes, pode ser observado na figura e comprovado pelos gráficos.

6. (MODELO ENEM) – Leia o texto abaixo.

“Quando acontece uma seca, no Nordeste toda a estrutura sofre, mas o peso maior é suportado pelos que estão embaixo. A seca, na verdade, é o colapso da produção agrícola e esse colapso se traduz em fome [...] quando ocorre, se lança mão de uma ajuda de emergência [...] mas é preciso estar preparado [...]. É preciso que esses projetos não fiquem sendo manipulados pelos grupos locais”.

Celso Furtado. In: OLIVA, Jaime; GIANSANTI, Roberto. Temas da geografia do Brasil. São Paulo: Atual, 1999, p. 196.

Levando em consideração o texto, sobre o problema da seca no Nordeste brasileiro, é correto afirmar que

- os projetos para evitar as secas têm sido implantados corretamente pelos políticos locais.

b) o pequeno agricultor foi beneficiado pela ajuda dos vários níveis de governo e das elites locais.

c) a manipulação do dinheiro público pela elite local provoca a chamada indústria da seca.

d) a dinâmica climática leva as secas ao Nordeste, mas permite o desenvolvimento agrícola.

e) no Setor Nordestino, há vários projetos de irrigação para minimizar a ação da seca, como é o caso da “transposição do Rio São Francisco”.

7. (MODELO ENEM) – O texto a seguir refere-se ao polêmico projeto federal de transposição das águas do Rio São Francisco:

A garantia do abastecimento de água potável para os 12 milhões de habitantes do semiárido é parte indissociável de qualquer futuro que se deseja construir no Nordeste. [...] Dificultar o acesso à água é um dos trunfos daqueles que pretendem perpetuar o semiárido como capitania hereditária, engessada na política do favor e subjugada na carência de direitos universais.

Silva, José Graziano da. *Folha de S.Paulo*. 9 maio 2005. Considerando-se a obra de transposição e a ideia de desenvolvimento sustentável, assinale a alternativa correta:

- A transposição do São Francisco poderá ser feita sem problemas, pois o rio tem vazão abundante e percorre áreas úmidas, que não precisam de muita água.
- A melhor maneira de conservar as águas do Rio São Francisco é a transposição para o oeste do semiárido, pois em seu curso natural a água é desperdiçada.
- O Rio São Francisco já está sob risco, com vazão reduzida, e esse é um dos fatores a serem analisados quando se questiona a sustentabilidade da transposição.
- O desenvolvimento sustentável do semiárido depende exclusivamente do São Francisco; portanto, a transposição é uma opção válida, mesmo que comprometa ainda mais o rio.
- Sustentabilidade e abundância de água é uma relação necessária; portanto, a transposição é a única alternativa para que o semiárido se tome econômica e ambientalmente sustentável.

8. (UEFS) – A Região Nordeste

a) foi onde se desenvolveu a agroindústria da cana-de-açúcar, a criação, a agricultura do café e do cacau a partir do século XVI.

b) é dividida em quatro sub-regiões: Zona da Mata, Leste, Sertão e Meio-Norte.

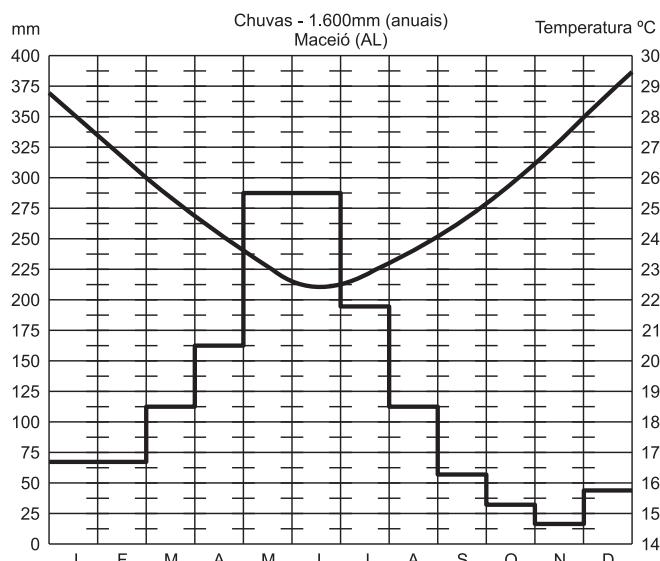
c) é uma das regiões industriais do país, sendo Bahia, Pernambuco e Ceará os estados que mais se destacam nessa atividade.

d) tem como único grande problema a seca, fenômeno natural que atinge a região desde o período colonial.

e) foi, e ainda é, um grande centro difusor de mão de obra especializada para todo o país.

9. (ECMAL) – Borborema, uma importante unidade do relevo nordestino, é
- um divisor de água entre o rio São Francisco e o Parnaíba.
 - a maior bacia sedimentar do Brasil que influencia o clima nordestino.
 - o ponto culminante do relevo nordestino,
 - a única formação recente do relevo brasileiro.
 - um planalto que separa o Nordeste úmido do Nordeste seco.

10. (ECMAL) – A partir da análise do climograma a seguir e dos conhecimentos sobre o clima de Maceió, pode-se concluir:
- O clima de Maceió é caracterizado por grande amplitude térmica.
 - O índice pluviométrico é o mais alto das capitais brasileiras, devido à atuação da mEa em todas as estações.
 - As chuvas estão concentradas no outono e no inverno.
 - O clima é do tipo tropical continental com irregular distribuição de chuvas.
 - As médias térmicas são superiores a 35°C.



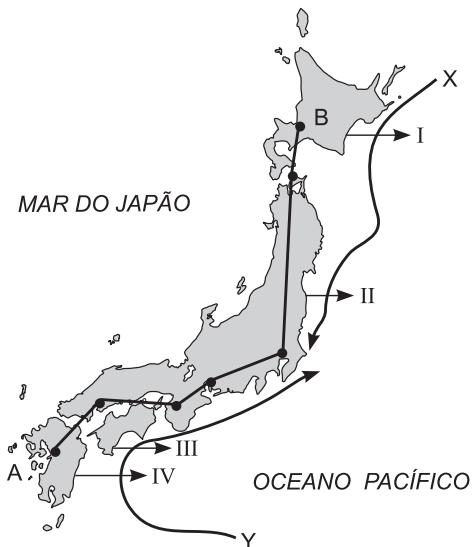
11. (UNIFESP) – Encontra-se em uma região úmida que recebe forte influência da Massa Tropical Atlântica, recebe muita insolação devido à sua localização tropical e sofre com enchentes em épocas de chuvas. Trata-se da cidade de
- Manaus
 - Salvador
 - Fortaleza
 - Brasília
 - Porto Alegre

12. (UEM) – Em relação à economia da região Nordeste do Brasil, é correto afirmar que
- a base econômica do sertão semi árido é a pecuária extensiva.
 - o petróleo e o gás natural são extraídos em vários estados da região, com destaque para a produção em terra, que supera a produção da plataforma continental.
 - a atividade agrícola na região do agreste ainda se caracteriza, em grande parte, pela policultura familiar de produtos comerciais, bem como de gêneros alimentícios para subsistência da população local.
 - a região do Recôncavo Baiano identifica-se, desde a época da colonização, pelas lavouras de cacau e de algodão.
 - o polo petroquímico de Camaçari e o distrito industrial de Aratu situam-se na região metropolitana de Salvador.
 - São Luís, capital do Maranhão, abriga um importante complexo siderúrgico associado à mineração de manganês, proveniente da Amazônia Ocidental.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Módulo 11 – Japão: Aspectos Econômicos

Utilizar o mapa abaixo para responder às questões 1 e 2.



1. Se atravessássemos o Japão ao longo do percurso A-B, observaríamos que:

- a) o território é estreito devido à presença de íngremes montanhas que se formaram em função de movimentos tectônicos;
- b) as águas do Mar do Japão são mais frias em função da ação da corrente X que vem do norte;
- c) o Mar do Japão ou do Leste separa esse país da Rússia ao sul;
- d) o litoral Pacífico é muito frio, pois as correntes X e Y originam-se em regiões polares; X no Ártico e Y nas proximidades da Antártida;
- e) o território é plano, o que facilita a ocupação.

Resposta: A

2. A posição geográfica do Japão permite-nos inferir que:

- a) seus climas devem ser frios devido à proximidade geográfica com a Rússia;
- b) sua posição latitudinal semelhante à do Brasil explica os climas quentes encontrados ao sul;
- c) a influência marítima é constante devido à distribuição territorial da ilha: disposta no sentido N-S, apresenta um litoral estreito, facilmente atingido por ventos marinheiros;
- d) apenas os ventos polares, que agem pelo norte, são capazes de alterar o clima da ilha, já que são muito frios;
- e) o sul apresenta um clima tropical quente e úmido em função da ação das monções de inverno.

Resposta: C

3. Observando a posição geográfica e os aspectos físicos do Japão, assinale a afirmação **incorreta**.

- a) É formado por um conjunto de ilhas vulcânicas, sendo as mais importantes: Hokkaido, Hondo ou Honshu, Kyushu e Shikoku, perfazendo uma área de 377.313 km².
- b) As planícies perfazem 15% do território, aparecendo principalmente ao norte, na ilha de Hokkaido, junto ao litoral, enquanto o relevo predominante é o montanhoso, onde aparecem dezenas de vulcões.
- c) O clima sofre grande influência da latitude (zona temperada do norte), da maritimidade, além das correntes marítimas Oya Shivo ou Curielas ao norte, Kuro Shivo ou Japão ao sul, com influências quentes e frias, respectivamente.
- d) Os rios são pouco extensos, sendo que o Rio Ishikari em Hokkaido ultrapassa 400 km. Por outro lado, apresentam grande potencial hidráulico, mesmo não apresentando grande volume de água, devido aos grandes desniveis.
- e) As florestas cobrem mais de 50% do território japonês, além dos prados nas encostas montanhosas e algumas zonas pantanosas.

Resolução: As características das correntes estão trocadas.

Resposta: C

4. São afirmações corretas sobre o grande desenvolvimento industrial japonês, **exceto**:

- a) O renascimento dos zaibatsu e o auxílio norte-americano por meio de capitais contribuíram para o desenvolvimento industrial do país.
- b) A mão de obra, hoje altamente técnica e robotizada, foi no passado apenas numerosa e barata quando se destacava na produção em série (fordismo), e hoje adota o toyotismo.
- c) A grande exportação de manufaturados é possível não somente graças aos baixos salários, como também pelo aperfeiçoamento técnico.
- d) O país é grande importador de matérias-primas e energia, principalmente metais (ferro, cobre, manganês) e petróleo.
- e) A concentração industrial se faz presente nas regiões metropolitanas de Tóquio, Yokohama, Osaka, Kyoto, Nagoya, situadas ao norte da ilha de Hokkaido.

Resolução: Ilha de Hondo ou Honshu.

Resposta: E

5. (MED. SJRP) – Todas as características abaixo podem ser aplicadas ao Japão atual, **exceto**:

- a) crescimento intenso dos centros urbanos.
- b) estrutura fundiária em que predominam latifúndios.
- c) existência de áreas montanhosas de difícil ocupação humana.
- d) grande dependência industrial de matérias-primas importadas.
- e) grande desenvolvimento das atividades pesqueiras.

Resolução: Pequenas e médias propriedades.

Resposta: B

Módulo 12 – Europa: Aspectos Naturais

6. (FMTM) – O mapa destaca uma das regiões mais industrializadas da Europa.



Assinale a alternativa que contém o nome desta região.

- a) Gasconha.
- b) Andaluzia.
- c) Renânia.
- d) Baviera.
- e) Bretanha.

Resolução:

Resposta: C

7. (FAC-PR) – Com relação à localização geográfica do continente europeu, é correto afirmar que

- a) a Europa encontra-se totalmente na porção meridional do globo terrestre.
- b) o continente faz limite, a leste, com os Montes Urais. A oeste, é banhado pelo Oceano Pacífico.
- c) o Círculo Polar Ártico atravessa a Europa no extremo norte e o Antártico, no extremo sul.
- d) o continente, situado nos hemisférios oriental e ocidental, é cortado pelo meridiano de Greenwich e pelo Círculo Polar Antártico.
- e) ao norte, o continente é banhado pelo Oceano Glacial Ártico; ao sul, pelos mares Mediterrâneo e Negro e, a oeste, é banhado pelo Oceano Atlântico.

Resolução:

Resposta: E

8. (UNOPAR) – Considere o mapa apresentado abaixo.



O país assinalado no mapa corresponde à

- a) França, que vem sofrendo as consequências de uma grave crise econômica.
- b) Alemanha, que em 1990 passou por um processo de reunificação.
- c) Itália, que apresenta grandes desigualdades sociais internas.
- d) Espanha, que passa atualmente por acelerado crescimento econômico.
- e) Polônia, que recentemente foi aceita como membro da União Europeia.

Resolução:

Resposta: B

9. (ESPC) – O mapa abaixo apresenta três importantes rios da Europa. A respeito dos rios assinalados, é correto afirmar que a letra

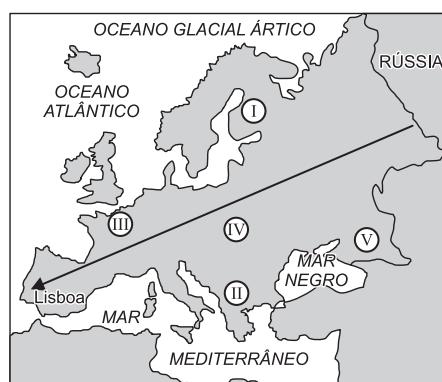


- a) A representa o Rio Tejo, que se destaca pela grande extensão.
- b) B representa o Rio Danúbio, que se destaca como importante rio de integração, cortando diversos países.
- c) C representa o Rio Ródano, que se destaca pela importância estratégica em relação à importação de petróleo.
- d) A representa o Rio Volga, que se destaca por dividir importantes países do Leste Europeu.
- e) B representa o Rio Loire, que se destaca pelo escoamento da produção da França.

Resolução:

Resposta: B

10. Numa viagem da fronteira oriental da Europa em direção a Portugal (Lisboa) por uma estrada reta fictícia, como a mostrada no mapa abaixo, o motorista provavelmente



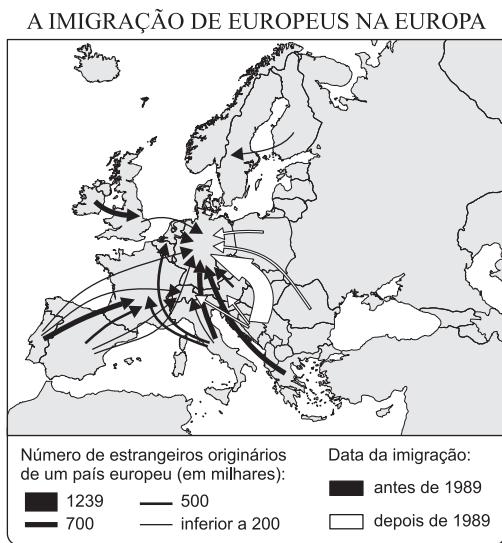
- a) atravessaria apenas planícies, entre elas a russa, a germanopolonesa e a parisiense; trata-se do relevo dominante no continente.
- b) partiria dos Montes Urais, cruzaria duas planícies, além do Maciço Central francês, os Pirineus e os planaltos (Meseta) espanhóis.
- c) teria de atravessar grandes montanhas na Rússia, mas teria o percurso facilitado no final, já que, próximo a Lisboa, o terreno é plano.
- d) cruzaria os Cárpatos, os Alpes e os Balcãs e, por fim, a planície lisboeta.
- e) veria uma paisagem montanhosa do começo ao fim, por ser esse o relevo dominante no continente.

Resolução:

Resposta: B

Módulo 13 – Europa: Aspectos Humanos

11. (PUC-SP) – Observe com atenção o mapa apresentado a seguir.



É correto afirmar que

- a) o crescimento da emigração da região da ex-Iugoslávia, após 1989, deve-se à imensa oferta de postos de trabalho de alta qualificação nos principais países da União Europeia.
- b) a imensa emigração da ex-Iugoslávia, após 1989, deve-se à configuração da União Europeia em 1992 que criou a figura do cidadão europeu, que poderá morar e trabalhar em qualquer país membro.
- c) antes de 1989, Portugal foi um grande fornecedor de mão de obra para a França e um dos países mais pobres da Europa. No entanto, com sua inclusão na União Europeia, essa situação foi alterada.
- d) os países nórdicos, que ingressaram atualmente na União Europeia como a Suécia, transformaram-se, após 1989, em polos de atração de imigrantes dos países europeus mais pobres.
- e) as imigrações de europeus em direção aos principais países desse continente, tanto antes como após 1989, estão diretamente relacionadas à queda dos países socialistas do leste europeu.

Resolução:

Resposta: C

12. Sobre os países da Europa do Norte, é falso afirmarmos:

- a) Apresentam possibilidades agrícolas reduzidas pelo clima e relevo acidentado, com exceção da Dinamarca, onde todo o espaço é valorizado ao máximo (aveia e gado leiteiro).
- b) Uma vasta floresta, em grande parte de coníferas, recobre extensas áreas da Finlândia, Suécia e Noruega. A exploração organizada, com replantio obrigatório, faz com que esses países desenvolvam um importante setor industrial.
- c) Cerca de 20% da produção mundial de papel provém da Finlândia, Suécia e Noruega, além da produção e exportação de compensados e celulose.
- d) Na Noruega e Islândia, a indústria pesqueira é a mais desenvolvida (bacalhau e arenque).

- e) Uma atividade diversificada apoia-se nos recursos naturais, bem como na energia hidrelétrica abundante. Destaca-se a indústria siderúrgica e mecânica da Islândia pela sua alta qualidade.

Resolução:

Na Islândia, predomina a pesca.

Resposta: E

13. (Fund. Carlos Chagas) – "Dentre os países componentes do Mundo Ocidental Europeu, apenas quatro se destacam por seu maior dinamismo econômico, sobretudo industrial, perfazendo 65% do total do PNB obtido pela Europa Ocidental."

O texto refere-se, provavelmente, ao seguinte conjunto de países:

- a) Áustria, Suíça, Bélgica e Alemanha.
- b) Alemanha, França, Inglaterra e Itália.
- c) Dinamarca, Noruega, Suécia e Finlândia.
- d) Portugal, Espanha, França e Itália.
- e) Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Inglaterra.

Resolução:

Resposta: B

14. (USF) – Com base nos conhecimentos sobre a Europa, pode-se afirmar:

- a) Todos os países do continente europeu já fazem parte do Mercado Comum Europeu.
- b) A maior extração do petróleo, na Europa, se processa no mar Báltico.
- c) A agricultura intensiva é praticada nos países europeus, cuja produção é destinada predominantemente ao mercado interno.
- d) A Europa Ocidental já conseguiu resolver totalmente o problema da poluição ambiental provocado por suas indústrias.
- e) A política de privatização adotada pelos países europeus faz crescer enormemente a sua oferta de empregos.

Resolução:

Resposta: C

Módulo 14 – Europa: Aspectos Econômicos

15. (UNICENTRO) – O espaço geográfico dos países altamente industrializados da Europa Ocidental caracteriza-se pelo menos por três aspectos: intensa industrialização, forte urbanização e grande aproveitamento do espaço físico por uma agricultura e pecuária em bases modernas.

(Adas, p. 90)

A análise do texto e os conhecimentos sobre a Europa Ocidental possibilitam afirmar:

- (01) A Inglaterra, no século XIX, foi o primeiro país a realizar a Revolução Industrial, seguida pelos países da Península Ibérica.
- (02) Os vales dos rios Reno e Ruhr, na Alemanha, constituem uma das principais regiões industriais da Europa Ocidental.
- (04) Os polders da Holanda (Países Baixos) são planícies conquistadas ao mar e aos rios pela ação técnica do homem e utilizadas para a agricultura e a pecuária.

- (08) A Áustria e a Suíça constituem destaques da moderna agricultura europeia, pela utilização plena de seus territórios.
(16) As maiores cidades da Europa Ocidental foram fundadas durante a Revolução Industrial e constituem os maiores aglomerados urbanos do mundo.

- a) 06 b) 14 c) 19 d) 26 e) 29

Resposta:

A – Verdadeiras: 02 e 04, totalizando 06

16. (UPIS) – Um dos principais problemas enfrentados na Alemanha reunificada é o surgimento de grupos neonazistas e seus atos contra as comunidades de imigrantes. Xenofobia, ou aversão ao estrangeiro, não é exclusividade dos alemães e desenvolve-se em todo o mundo. O racismo ainda impera em diversas partes do planeta.

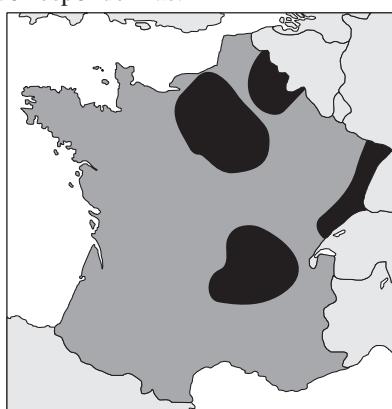
Sobre esses temas, julgue os itens.

- a) Um dos catalisadores do surgimento de grupos neonazistas na Europa é o movimento populacional em larga escala, em áreas onde existe desemprego em massa, porque a disputa por empregos torna-se desleal, o que motiva a perseguição de estrangeiros e gera um falso sentimento nacionalista.
b) O racismo existente entre negros e brancos nos EUA tem origem histórica associada aos períodos de escravidão, enquanto o que existe entre latinos e norte-americanos relaciona-se mais à questão econômica do que à questão étnica.
c) O conflito na Bósnia é considerado como exemplo de luta étnico-nacional, em que convivem três etnias que disputam suas terras. A principal diferença entre elas é expressa pela religião, ou seja, croatas católicos, sérvios cristãos ortodoxos e bósnios muçulmanos.
d) Com o fim do apartheid na África do Sul, a maioria negra passou a ter os mesmos privilégios sociais, políticos e econômicos da minoria branca, os Africânderes.

Resolução:

Resposta: A

17. (MACKENZIE) – No mapa da França, as áreas destacadas correspondem às:



- a) regiões vinícolas.
b) bacias petrolíferas.
c) regiões industriais.
d) áreas agrícolas.
e) bacias leiteiras.

Resolução:

Resposta: C

18. (FGV) – Considere as características a seguir:

- I. A maioria da população é protestante.
II. A maioria da população é católica.
III. Os protestantes lutam pela fusão com a República da Irlanda.
IV. Os católicos lutam pela fusão com a República da Irlanda.
V. Chamada também de Ulster, continua ligada ao Reino Unido.
VI. Os nacionalistas mais exaltados partiram para a luta armada, dando origem ao IRA.

Assinale a alternativa que contém características da Irlanda do Norte:

- a) I, III e V b) II, IV e VI c) II, III, V e VI
d) I, IV, V e VI e) II, IV, V e VI

Resolução:

Resposta: D

19. (FUVEST) – A Itália é um dos países mais industrializados da União Europeia. Em seu território, a região que concentra maior atividade fabril é

- a) o Vale do Ádige, próximo a Verona e Veneza.
b) o Vale do Tibre, na região de Roma.
c) A Sicília, em Messina e Catânia.
d) o Vale do Pô, principalmente entre Turim e Milão.
e) a Campânia, em torno de Nápoles e Salerno.

Resolução:

Resposta: D

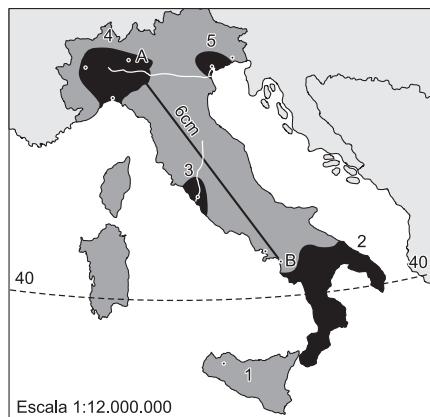
20. (FMTM) – A França mantém uma forte dependência exterior em relação ao suprimento de suas necessidades energéticas, importando mais da metade da energia que consome. Para reduzir esta dependência, o país adotou como tentativa de solução

- a) o desenvolvimento de fontes de energia renováveis, como a eólica e a biomassa.
b) a pesquisa de petróleo na plataforma continental do Mediterrâneo.
c) a plantação de inúmeras florestas artificiais capazes de produzir lenha para abastecer as termoelétricas do país.
d) o desenvolvimento de usinas geotérmicas, que são abastecidas pelo calor expedido pelos bolsões vulcânicos existentes no país.
e) a instalação de um grande número de usinas nucleares, geradoras de mais da metade da energia necessária.

Resolução:

Resposta: E

21. (FGV) – Parte bastante significativa das indústrias italianas está concentrada nas zonas assinaladas pelos números:



- a) 1 e 2, áreas do sul da Itália, respectivamente, correspondendo à Sicília e à Calábria.
- b) 5 e 3, no norte e centro da Itália, áreas drenadas, respectivamente, pelos rios Tibre e Pô.
- c) 2 e 3, centro-sul da Itália, nos arredores das cidades de Roma e Veneza, respectivamente.
- d) 4 e 5, áreas do norte da Itália, drenadas pelos rios Pô e Ádige.
- e) 4 e 2, áreas especialmente opostas, mas identificadas pelas polarizações urbanas de Milão-Gênova e Salerno, respectivamente.

Resolução:

Resposta: D

22. (MACKENZIE) – A Alemanha deu as costas ontem para os métodos modernos de produção agropecuária e anunciou uma revolução orgânica na agricultura e na criação de animais no país. Em um golpe contra o poderoso "Iobby" agropecuário, o chanceler deu a uma das líderes do Partido Verde a tarefa de reformar o Ministério da Agricultura.

(Folha de S. Paulo, 12/1/2001)

A atitude alemã abre boas perspectivas para o comércio exterior brasileiro porque, dentre outros fatores:

- a) estimulará a exportação de soja, milho e derivados, principalmente para uso em rações animais.
- b) resultará na redução da área agrícola da Alemanha, abrindo o mercado para os produtos agrícolas brasileiros.
- c) provocará a diminuição das exportações agrícolas da Alemanha, tradicional concorrente do Brasil nesse mercado.
- d) aumentará a necessidade de adubos orgânicos, importante produto da pauta de exportações do Brasil.
- e) exigirá maior contingente de mão de obra, tornando os produtos alemães menos competitivos no mercado internacional.

Resolução:

Resposta: A

Módulo 15 – Europa: Organizações Econômicas

23. (ENEM) – A Turquia e a União Europeia estão em negociações, visando à entrada daquele país no bloco europeu. No entanto, há ainda muito ceticismo a respeito dessa possibilidade, pois são inúmeras as dificuldades para a concretização de tal propósito. Entre elas, destacam-se:

- a) A Turquia, por não pertencer à Otan, fortalece os argumentos contra a entrada de um país muçulmano no bloco de países cristãos do Ocidente.
- b) O Irã e o Iraque não aceitam que um país muçulmano possa ser abrigado no bloco de países tipicamente cristãos.
- c) Os custos de integração seriam muito altos, havendo necessidade de alteração na política agrícola da União Europeia, além do temor em relação ao fato de a Turquia, país muçulmano, vir a ser o mais populoso do bloco.
- d) A Turquia não conseguiu realizar, até hoje, a "revolução secular", que separa a Igreja do Estado.
- e) Os Estados Unidos são contra, pelo temor do fortalecimento de um país muçulmano, que pode criar problemas na Otan, em virtude de sua posição estratégica.

Resolução

O fato de a Turquia ser um país muçulmano e a possibilidade da grande entrada de migrantes são alguns dos problemas de integração.

Resposta: C

24. (ENEM) – Em dezembro de 1998, um dos assuntos mais veiculados nos jornais era o que tratava da moeda única europeia. Leia a notícia destacada abaixo.

O nascimento do Euro, a moeda única a ser adotada por onze países europeus a partir de 1º de janeiro, é possivelmente a mais importante realização deste continente nos últimos dez anos que assistiu à derrubada do Muro de Berlim, à reunificação das Alemanhas, à libertação dos países da Cortina de Ferro e ao fim da União Soviética. Enquanto todos esses eventos têm a ver com a desmontagem de estruturas do passado, o Euro é uma ousada aposta no futuro e uma prova da vitalidade da sociedade Europeia. A "Euroland", região abrangida por Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo e Portugal, tem um PIB (Produto Interno Bruto) equivalente a quase 80% do americano, 289 milhões de consumidores e responde por cerca de 20% do comércio internacional. Com este cacife, o Euro vai disputar com o dólar a condição de moeda hegemonic.

(Gazeta Mercantil, 30/12/1998)

A matéria refere-se à "desmontagem das estruturas do passado" que pode ser entendida como

- a) o fim da Guerra Fria, período de inquietação mundial que dividiu o mundo em dois blocos ideológicos opostos.
- b) a inserção de alguns países do Leste Europeu em organismos supranacionais, com o intuito de exercer o controle ideológico no mundo.

- c) a crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia levando à polarização ideológica da antiga URSS.
- d) a confrontação dos modelos socialista e capitalista para deter o processo de unificação das duas Alemanhas.
- e) a prosperidade das economias capitalista e socialista, com o consequente fim da Guerra Fria entre EUA e a URSS.

Resolução

A Guerra Fria dividiu o mundo ao meio, contrapondo sistemas econômicos diferentes: o capitalismo, cuja liderança era exercida pelos EUA, e o socialismo, sob o controle da antiga URSS. Esse evento teve momentos de grande tensão, como a crise dos mísseis de Cuba, a corrida armamentista, a Guerra do Vietnã, entre outros. Essa disputa passou a apresentar um arrefecimento no momento em que a ex-URSS, sem recursos, passou a declinar e desintegrar-se entre 1985 e 1991. A Europa viveu dividida e sob tensão a Guerra Fria e viu, no fim das disputas, uma oportunidade para uma espécie de redenção, da qual a implementação do euro é o melhor exemplo.

Resposta: A

- d) o acordo EUA-Rússia para redução dos arsenais nucleares não somente estabelece o fim da corrida armamentista, que vigorou no modelo bipolar (1945-1989), como cria, também, salvaguardas para a Rússia vetar as decisões da Otan em situações cruciais de tensões no globo.

- e) pelo novo acordo de desarmamento serão reduzidos dois terços das armas atômicas nos próximos dez anos. Enquanto os Estados Unidos abandonam o projeto de construção do escudo espacial antinuclear, os russos desfazem o Tratado Antimíssil Balístico assinado com a China na última década do século XX.

Resolução

Resposta: A

Módulo 16 – Ex-URSS e CEI

25. (MODELO ENEM) – Rússia entra na Otan

Inimigos da Guerra Fria se reúnem na Itália para selar participação de Moscou em órgão criado para conter soviéticos.

Folha Mundo, 29 de maio de 2002, p. A13

Acordo de desarmamento com a Rússia muda a Otan

Entidade anunciará uma política conjunta de combate ao terrorismo.

Gazeta Mercantil, 15 de maio de 2002, p. A12

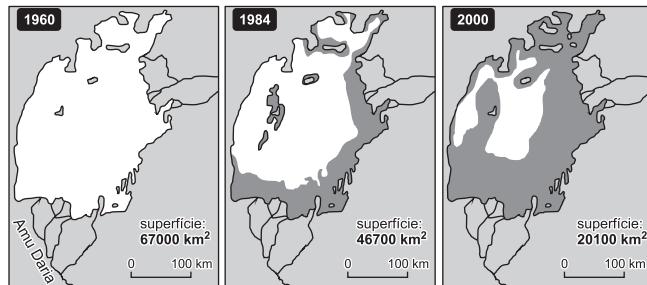
Otan acolhe Rússia como aliada estratégica

Folha Mundo, 15 de maio de 2002, p. A11)

Considerando seus conhecimentos e as ideias expressas nas manchetes acima sobre o reordenamento mundial neste início de século, é correto afirmar que

- a) a recente entrada da Rússia na Otan constitui uma parceria conjunta no combate ao terrorismo; controle da difusão das armas nucleares, químicas e biológicas, além do estabelecimento de estratégias para contornar as crises internacionais, simbolizando definitivamente o fim da Guerra Fria.
- b) a inserção da Rússia como participante e membro votante, com direito de voto sobre as decisões da Otan, reforça sua posição geopolítica de proteção à Ásia Central e de apoio multilateral nas relações transatlânticas na Nova Ordem Global.
- c) o novo Conselho Otan-Rússia, além de envolver uma maior cooperação militar, entre os dois países em questão de segurança, significa também a substituição do Conselho do Atlântico Norte, no qual a Rússia, como membro pleno, estará vetando definitivamente o direito de decisão e de ação independente da Otan.

26. (MODELO ENEM) – Considere os mapas da região do Mar de Aral (Ásia), apresentados abaixo.



Um dos mais sérios problemas encontrase hoje na região do Mar de Aral que apresenta clima bastante seco. Esta situação ambiental aparece também em outras áreas do Globo, como por exemplo, em porções do oeste dos Estados Unidos e Nordeste brasileiro.

O problema ambiental mais grave na área é a

- a) lixivação, consequência das baixas precipitações atmosféricas e da intensa evapotranspiração.
- b) erosão, causada pelas fortes chuvas, concentradas em um único período, seguido de grande estiagem.
- c) salinização, decorrente sobretudo da intensa evapotranspiração e da irrigação.
- d) regressão marinha, consequência da diminuição do volume das águas dos rios em função do aproveitamento hidrelétrico.
- e) laterização, decorrente dos baixos índices pluviométricos.

Resolução

Resposta: C

Módulo 17 – Glasnost, Perestroika e Conflitos Étnicos

27. (ENEM) – O quadrinho publicado na revista Newsweek (23/9/1991) ilustra o desespero dos cartógrafos para desenhar o novo mapa-múndi diante das constantes mudanças de fronteiras.



Levando em consideração o contexto da época em que a charge foi publicada, dentre as frases abaixo, a que melhor completa o texto da fala, propondo outra correção no mapa, é:

- a) “A Albânia já não faz parte da Europa”.
- b) “O número de países só está diminuindo”.
- c) “Cuba já não faz parte do Terceiro Mundo”.
- d) “O Kasaquistão acabou de declarar independência”.
- e) “Vamos ter de dividir a Alemanha novamente”.

Resolução

Resposta: D

28. (ENEM) – Quando da formação da URSS em 1922, essas três nações não faziam parte dela. Elas foram anexadas em 1945, com o fim da II Guerra Mundial e a expulsão dos nazistas de seu território. Desde então aceitaram contrariadas suas inclusões entre as repúblicas soviéticas, e as manifestações pela independência eram reprimidas, até o advento da glasnost. A partir de então, suas pretensões de autonomia foram tornadas claras, culminando com o golpe reacionário de 1991, quando elementos do Partido Comunista soviético tentaram desalojar Mikhail Gorbachev do poder. Imediatamente essas nações declararam sua independência, sendo atendidas quando Boris Ieltsin assumiu o governo da Federação Russa com o fim da URSS. Passado um período de cerca de dez anos de adaptação ao capitalismo, essas três nações surgem como as primeiras dentre as antigas repúblicas soviéticas a entrarem para a União Europeia. Os três países em referência são

- a) Ucrânia, Bielo-Rússia e Moldávia.
- b) Cazaquistão, Usbequistão e Turcomenistão.
- c) Quirguistão, Tadjiquistão e Afeganistão.
- d) Polônia, República Tcheca e Eslovênia.
- e) Letônia, Estônia e Lituânia.

Resolução

Resposta: E

Módulo 18 – Rússia

29. (VUNESP – MODELO ENEM) – A área do Cáucaso, com cerca de 12 milhões de habitantes, é rica em petróleo e tem influência da religião islâmica – muitas vezes usada como resistência à Rússia cristã ortodoxa. A região engloba parte do sul da Rússia onde estão a Chechênia, o Daguestão e a Inguchétia, bem como países independentes como Geórgia, Azerbaijão e Armênia.

(Folha de S. Paulo, outubro de 1999)

A Chechênia usufrui de uma independência parcial desde 1996, após uma guerra com a Rússia. Atualmente vive forte tensão com os russos, apoiando o separatismo do Daguestão. A região geográfica a que se refere o texto está na área indicada no mapa com o número



- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Resolução

Resposta: A

30. (MODELO ENEM) – Fracasso da Perestroika frustra a ex-URSS. Já havia escurecido, naquele final de tarde de inverno, quando Marina Kizilova entrou no supermercado de um subúrbio moscovita para comprar batatas... Dez minutos de fila, chegou sua vez. As batatas tinham acabado. Furiosa, ela passou a xingar o presidente Gorbatchev, o governo, o Partido Comunista. O que fazer para o jantar transformou-se, de repente, em um problema sério: Como minha família vai viver?

(Jornal do Brasil, 7. 4. 91)

O texto revela uma prévia da crise soviética com desdobramentos políticos, sociais e econômicos tais como

- I. a desintegração da economia a uma velocidade que nem a mais pessimista das previsões ousaria imaginar.
- II. a incapacidade de uma nação rica em recursos naturais e matérias-primas de atender às próprias necessidades.
- III. a ineficácia da estrutura política, cujo resultado é o desmoronamento da própria união das Repúblicas.

Assinale a opção que contém a(s) afirmativa(s) correta(s).

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) Somente I e III.
- e) Todas.

Resolução

Resposta: E

Módulo 11 – Japão: Aspectos Econômicos

1. (FUVEST) – Caracterize o relevo do Japão e mencione seus reflexos nas atividades agrárias do país.

2. (FUVEST) – “Pobre em recursos minerais e energéticos, superpovoado e duramente atingido pela crise do petróleo, este país surpreende pelo dinamismo de sua economia, pela presença de apreciável cobertura vegetal e pela intensa automação.”

A descrição acima melhor se aplica

- a) à Noruega b) à Grã-Bretanha c) à África do Sul
- d) ao Canadá e) ao Japão.

3. (FGV) – O desenvolvimento econômico do Japão, conhecido como “o milagre japonês, colocou o país entre as maiores potências mundiais. O início da industrialização japonesa pode ser situado

- a) no pós-guerra, quando dois cientistas japoneses inventaram o transistor e surgiu a indústria eletrônica;
- b) na Primeira Guerra Mundial, quando o Japão desenvolveu a tecnologia de armamentos e da construção naval;
- c) durante a Guerra da Coreia, quando os norte-americanos investiram maciçamente na industrialização do país;
- d) com o Imperador Hiroito, que mobilizou o país, transformando o camponês em operário, para absorver a numerosa mão de obra ociosa;
- e) na Era Meiji, que tornou obrigatório o ensino, abriu fábricas e preparou o país para a expansão rumo ao exterior.

4. (UFPE) – Com relação aos aspectos geográficos principais do Japão, podemos afirmar que são verdadeiras as afirmações:

- a) O Japão está situado na região de encontro de correntes marítimas quentes com correntes frias, constituindo essas zonas meios biológicos muito favoráveis à vida dos peixes.
- b) As riquezas naturais, a localização e a extensão territorial justificam a indústria japonesa.
- c) A agricultura, em função da disponibilidade das terras, é feita de modo extensivo, havendo constantes deslocamentos de mão de obra para os centros urbanos.
- d) As regiões metropolitanas situam-se nas planícies litorâneas, com grande concentração populacional e industrial.
- e) Tendo de importar matéria-prima e fontes de energia, a siderurgia japonesa somente pode competir no mercado internacional graças à alta produtividade de suas usinas situadas à beira-mar.

5. (LONDRINA) – Considere as seguintes afirmativas:

- I. A agricultura desenvolve-se nas planícies, que correspondem à sexta parte do território.
- II. A maior parte das indústrias está situada nas proximidades dos portos ou na embocadura dos rios.

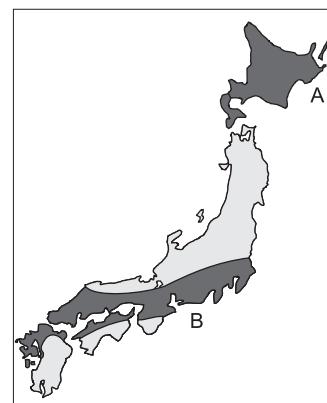
- III. O Japão não depende de importação de matérias-primas.
- IV. A reconstrução das indústrias japonesas nos pós-guerra foi feita com capitais franceses e ingleses.

Com relação à economia japonesa, estão corretas as afirmações:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

6. (UNICAMP) – A implantação de estabelecimentos industriais no Japão está sendo feita, cada vez mais, sobre os Polders (territórios conquistados ao mar). Relacione este fato à estrutura socioeconômica e ao quadro natural do Japão.

7. (MACKENZIE) – Considere as seguintes afirmações sobre as áreas A e B destacadas no mapa do Japão.



- I. A área A caracteriza-se pelo clima frio, provocado pela alta latitude e pela influência de correntes marítimas frias.
- II. A área B apresenta climas que variam dos temperados úmidos aos subtropicais.
- III. A área A é constituída por planícies aproveitadas para o cultivo de cereais, como o arroz.
- IV. A área B corresponde à principal concentração urbano-industrial do país.
- V. A área A apresenta baixas densidades demográficas.
- VI. Apesar dos marcantes contrastes naturais, A e B não se diferenciam do ponto de vista demográfico.

Assinale:

- a) se apenas I, II e VI forem verdadeiras.
- b) se apenas I, II, III, IV e V forem verdadeiras.
- c) se apenas II, IV e VI forem verdadeiras.
- d) se apenas I, III e V forem verdadeiras.
- e) se apenas I, II, IV e V forem verdadeiras.

8. (FUVEST) – Dê três razões importantes que concorreram para o grande desenvolvimento industrial do Japão, após a Segunda Guerra Mundial.

9. (CESGRANRIO) – A indústria japonesa é uma das mais desenvolvidas do mundo, apesar de apresentar sérios problemas.

Identifique-os:

- a) Escassez de matérias-primas minerais e de mão de obra especializada.
- b) Falta de mão de obra e de capitais para o investimento industrial.
- c) Escassez de combustíveis sólidos e ausência de um sistema de transportes bem-articulado.
- d) Escassez de matérias-primas minerais e necessidade de correr no mercado mundial para compensar o mercado interno limitado.
- e) Escassez de energia hidroelétrica e de mão de obra especializada, o que obriga o governo a incentivar a imigração de quadros técnicos.

10. (UNI) – A Era Meiji (1868-1912) representou para o Japão uma série de grandes mudanças sócio-político-econômicas. Com relação a essas grandes transformações, assinale a única opção correta:

- a) Implantou-se o poder dos “xóguns”, que eram senhores feudais interessados no fortalecimento da figura do Imperador como Chefe de Estado.
- b) Reestruturaram-se as Forças Armadas, de acordo com padrões ocidentais, visando ao futuro expansionismo na Ásia do Sudeste e no Pacífico.
- c) Criaram-se condições para a formação dos ZAIBATSUS, isto é, dos grandes monopólios pertencentes a antigos clãs feudais e ao capital norte-americano.
- d) Foi aprovada uma Constituição, em 1889, que aboliria os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e os entregaria aos “Samurais” do Imperador
- e) Houve a contratação de técnicos europeus para reestruturar a indústria de tecidos, já existente no país desde o século XVIII, nas cidades de Kyoto e Tóquio.

11. (VUNESP) – Os imigrantes japoneses começaram a chegar ao Brasil em 1908, atingindo, na atualidade, aproximadamente 1,5 milhão de “nikkeis”, os quais englobam imigrantes japoneses e seus descendentes. Nos últimos anos tem crescido a ida de brasileiros para o Japão, principalmente na faixa produtiva dos 20 aos 35 anos.

Esta inversão no fluxo migratório está vinculada ao

- a) desejo de conhecer e se engajar em trabalhos altamente especializados.
- b) entrave burocrático provocado pela lei brasileira que proíbe o trabalho de imigrantes japoneses e seus descendentes.
- c) desejo de fazer turismo a baixo custo, apesar dos altos salários recebidos no Brasil.
- d) boa aceitação da comunidade japonesa, que reserva aos imigrantes os melhores e mais valorizados empregos.
- e) engajamento no mercado de trabalho não especializado e temporário, através de agenciadores ou intermediários.

12. (FUVEST)

Deslocamento de carga interna, segundo o tipo de transporte (%)

País	Rodovia	Ferrovia	Hidrovia	Total
1	4	83	13	100
2	20	38	42	100
3	78	14	8	100

Nesta tabela os países 1, 2 e 3 são, respectivamente,

- a) URSS, Japão e Brasil.
- b) EUA, França e Austrália.
- c) Japão, Canadá e Itália.
- d) URSS, França e Argentina.
- e) Brasil, EUA e Canadá.

13. (VUNESP) – A profecia foi publicada nos EUA, em 1988, pelo jornalista e autor de best-sellers Daniel Burnstein. O livro vendeu muito e contribuiu com os principais argumentos de uma vasta corrente de analistas que previa a hegemonia desse país no século XXI.

Dois anos depois da célebre profecia, estourou a bolha especulativa do mercado financeiro e imobiliário, instalando a estagnação econômica que perdura até hoje.

O sistema bancário anda às voltas com uma inadimplência muito elevada. A dívida pública é a maior entre os países ricos. O governo defende o corte de gastos públicos, o fim de subsídios, a desregulamentação e a privatização. Acostumados ao pleno emprego, a população está escandalizada com o índice de desemprego de 5%.

(Mundo, set/2001)

O texto refere-se à problemática atual de qual país?

- a) China
- b) Canadá
- c) Suécia
- d) Índia
- e) Japão

14. (FADISP) – O país entrou em 2001 na mais prolongada recessão em oito anos, e para alguns analistas, a freada já é a mais severa do período pós-Segunda Guerra Mundial. A economia do país recuou em três trimestres consecutivos, de 2001, sendo que no último a queda foi de 1,2%.

O dado é importante, porque um dos principais motivos da desaceleração econômica é a estagnação do consumo. As empresas têm um excesso de capacidade, alimentado por anos de protecionismo e investimentos superdimensionados. A sobra de oferta, combinada ao baixo consumo, segura os preços, o que derruba os investimentos e trava a atividade.

(Folha de São Paulo, 9/3/2002)

A situação apresentada no texto retrata a recessão de qual país?

- a) Rússia
- b) Canadá
- c) Alemanha
- d) Japão
- e) México

15. (UNIP) – A atual crise econômica vivida pelo Japão, que preocupa outras economias, tem como causa principal

- a) a queda vertiginosa das exportações japonesas para os EUA, seu grande comprador até 2000, que agora prefere importar produtos apenas da China.
- b) o crescimento espantoso das exportações dos Tigres Asiáticos, que passaram a disputar com o Japão o mercado europeu.
- c) o fechamento do mercado europeu, antes grande importador de produtos japoneses, que agora defende sua própria produção por meio de leis protecionistas da UE.
- d) a perda do mercado sul-americano, uma vez que subsidiárias de indústrias japonesas no continente estão suprindo as necessidades do mercado consumidor local.
- e) a retração do próprio mercado interno japonês, preferencialmente poupadour, reduzindo a produção de bens de consumo, sem que o governo tenha uma solução em vista, e comprometendo também o sistema bancário.

Módulo 12 – Europa: Aspectos Naturais

1. (FUVEST) – Assinale a alternativa que apresenta três países limítrofes dois a dois.



- a) Hungria, Polônia e Turquia.
- b) Romênia, Hungria e Alemanha .
- c) Itália, França e Espanha.
- d) Alemanha, Polônia e Tchecoslováquia.
- e) França, Inglaterra e Irlanda.

2. (UNICAMP) – As afirmativas a seguir referem-se ao continente europeu. Julgue-as como verdadeiras ou falsas.

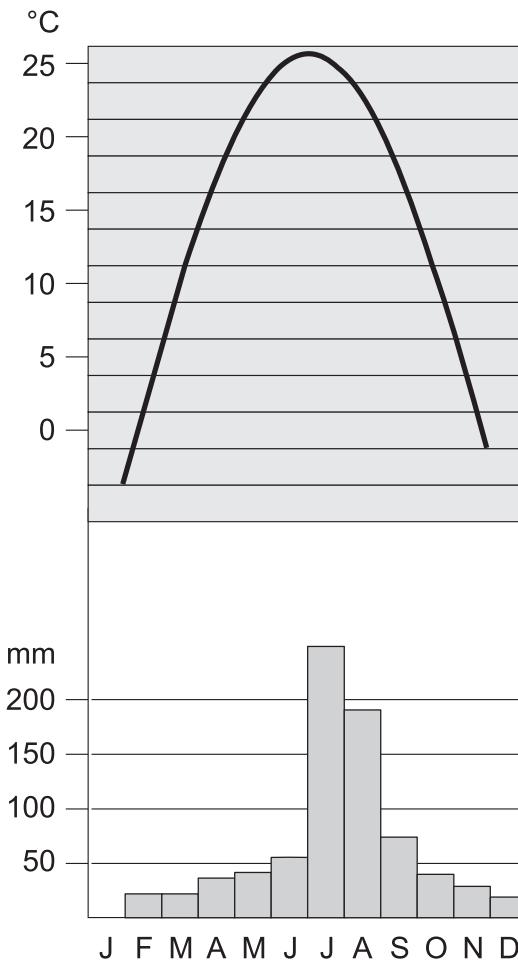
- 0-0 A Europa é considerada um continente por apresentar características físicas e humanas particulares e sobretudo por razões históricas, culturais e econômicas.
- 1-1 O clima mediterrâneo caracteriza a porção centro-norte da Europa, apresentando temperaturas moderadas e chuvas abundantes no verão.

2-2 A Europa apresenta, de uma maneira geral, altas densidades demográficas, elevada esperança de vida e baixo crescimento demográfico.

3-3 Os Pirineus, os Alpes, os Cárpatos e os Alpes Dináricos são compartimentos de relevo europeus desenvolvidos nos maciços antigos.

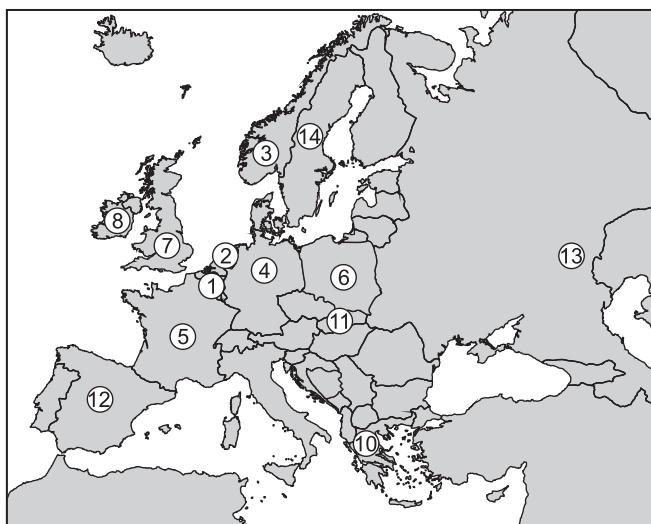
4-4 A agricultura europeia é muito diversificada e do tipo intensiva, mas os países do sul apresentam técnicas menos desenvolvidas.

3. Observe o gráfico e responda.



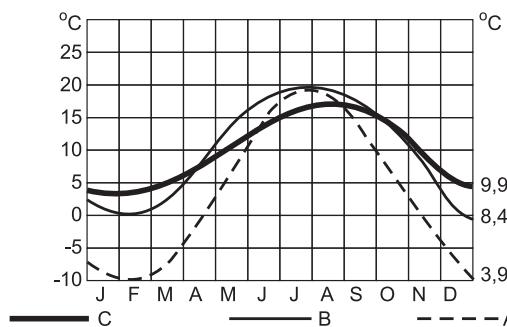
- a) A que tipo de clima o gráfico corresponde?
- b) Quais os produtos agrícolas das áreas onde predomina esse tipo climático?

4. O efeito mais sensacional da ação da corrente marítima quente do Gulf Stream é o fato de permitir que um país situado em altas latitudes consiga ter seu litoral livre do congelamento, o que explica a atividade pesqueira do país assinalado no mapa com o número:



- a) 11 – Eslováquia. b) 6 – Polônia. c) 14 – Suécia
d) 3 – Noruega. e) 10 – Grécia.

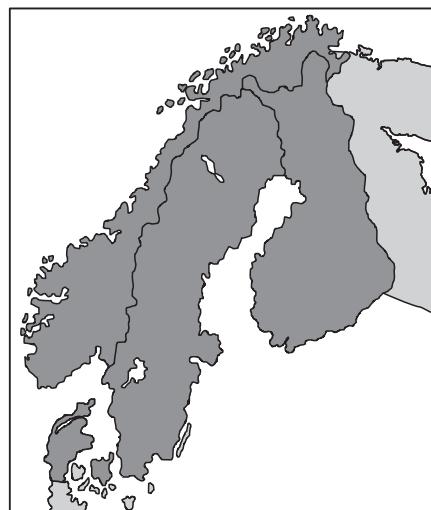
5. (PUC-SP) – O gráfico abaixo apresenta três curvas de variação de temperatura durante o ano, cada uma delas correspondendo a uma das seguintes cidades: Londres, Berlim e Moscou.



Assinale a alternativa que, pela justificativa apresentada, identifica corretamente a cidade correspondente a uma delas.

- a) A cidade A é Moscou, pois, em função de sua localização, apresenta uma amplitude térmica anual mais significativa.
b) A cidade A é Londres, pois apresenta uma maior variação de temperatura durante o ano, situação típica de clima temperado úmido.
c) A cidade C é Berlim, que, por estar localizada em latitude menor que as outras duas cidades, registra pequena variação de temperatura durante o ano.
d) A cidade B é Moscou, pois tem o verão mais quente, devido à influência da massa de ar do Oceano Pacífico, que eleva as temperaturas de todo o Leste Europeu.
e) A cidade C é Londres, pois a pequena amplitude térmica anual é decorrência direta de seu clima mediterrâneo.

6. Observe o mapa a seguir do litoral norte da Europa.



Assinale a alternativa que identifica o tipo de costa predominante nesta área.

- a) Costa de falésias.
b) Costa de fiordes.
c) Costa de rias.
d) Costa dalmática.
e) Costa de barreiras.

7. (VUNESP) – Assinale a alternativa que indica a região alemã que se caracteriza por possuir a maior concentração populacional e de indústrias siderúrgicas, carboquímicas, têxteis e metalúrgicas do país e o nome da bacia hidrográfica onde ela está inserida.

- a) Ruhr; Rio Elba.
b) Hamburgo; Rio Reno.
c) Stuttgart; Rio Mosela.
d) Ruhr; Rio Reno.
e) Solingen; Rio Danúbio.

8. (MACKENZIE) – Essa corrente marítima quente atua no litoral ocidental e setentrional da Europa, amenizando as amplitudes térmicas da fachada atlântica do continente e provocando altos índices pluviométricos. Sua ação também evita o congelamento das águas oceânicas na costa norueguesa.

Trata-se da corrente

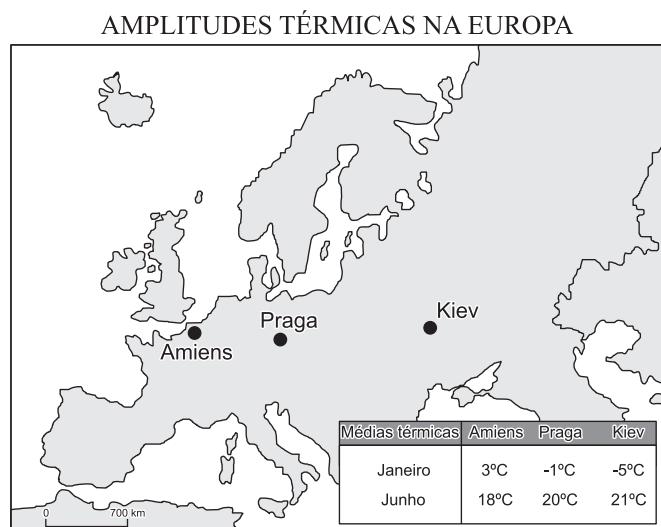
- a) de Humboldt.
b) do Labrador.
c) Gulf Stream.
d) Norte-Pacífica.
e) da Groenlândia.

9. (VUNESP) – O clima da Europa Ocidental é bem diferente do clima da Europa Oriental. Enquanto na primeira os invernos são suaves e os verões apresentam temperaturas não tão elevadas, na segunda as diferenças sazonais são maiores, com invernos mais rigorosos, temperaturas mais baixas e verões mais quentes. O fator determinante das condições climáticas vigentes na Europa Ocidental é a

- latitude.
- maritimidade.
- disposição do relevo.
- atuação da corrente das Canárias.
- predominância de ventos de leste.

Módulo 13 – Europa: Aspectos Humanos

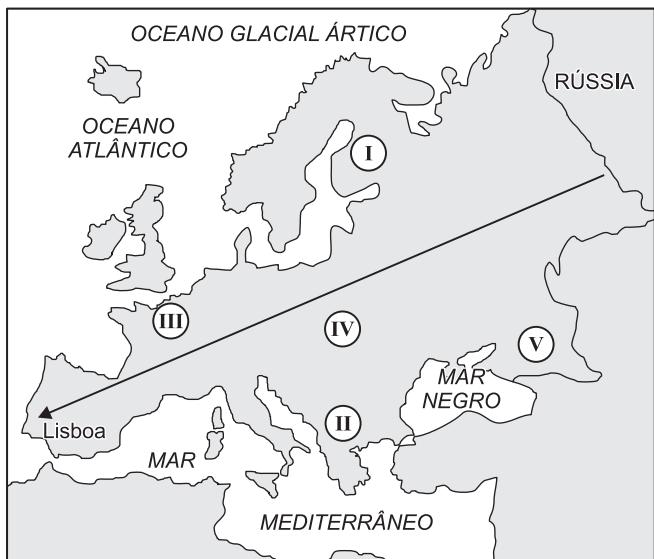
1. (UNIMAR) – Observe o mapa a seguir sobre as amplitudes térmicas na Europa.



As amplitudes térmicas das cidades de Amiens, Praga e Kiev, estão relacionadas com

- o efeito da maritimidade e o efeito da continentalidade.
- o efeito da maritimidade e o efeito da altitude.
- o efeito da continentalidade e o efeito da latitude.
- o efeito da latitude e o efeito da altitude.
- o efeito da latitude e o efeito da longitude.

2.



Com relação ao mapa anterior, a paisagem acima fotografada poderia ser encontrada em

- I.
- II.
- III.
- IV.
- V.

3. (VUNESP) – Ao realizar uma viagem terrestre pelo continente europeu, de Roma a Madri, percorre-se um relevo marcado por cadeias montanhosas.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta das cordilheiras.

- Apeninos, Alpes, Pirineus.
- Alpes, Urais, Cáucaso.
- Pirineus, Vosges, Urais.
- Bálcãs, Cárpatos, Cáucaso.
- Vosges, Apeninos, Cárpatos.

4. (VUNESP) – Os dois países europeus assinalados no mapa possuem características físicas bem diferenciadas; um se destaca pela presença de fiordes no litoral, e o outro é considerado o país dos lagos, com aproximadamente 40.000, de origem glacial.



Esses dois países são, respectivamente,

- a) Noruega e Suíça.
- b) Suécia e Holanda.
- c) Finlândia e Holanda.
- d) Suíça e Finlândia.
- e) Noruega e Finlândia.

6. (FGV) – *A camada de gelo do Ártico está ficando menor e mais fina, o que é comparável à perda de uma Holanda a cada ano. Tal redução pode ter efeitos dramáticos, porque a formação dos bancos de gelo é uma parte importante da “esteira rolante” que envia água salgada ao fundo do mar e a impele para o Sul, permitindo o afluxo das águas quentes dos trópicos, a exemplo da Corrente do Golfo. Os padrões de clima fazem prever que esse processo de redução continuará e, com isso, haverá uma grande perda de convecção do mar da Groenlândia e do Labrador.*

(Adapt. de Tim Radford. The Guardian.
In Jornal O Estado de S. Paulo, 29/04/2000.)

Do texto acima pode-se inferir que, se o efeito estufa persistir devido ao aquecimento global, provavelmente, a longo prazo,

- a) a “esteira rolante” correspondente à Corrente do Golfo – de águas quentes – que flui do Caribe para o Norte, poderá fundir-se com a Corrente do Atlântico Norte – de águas frias – que flui do Estreito de Behring para as Ilhas Aleutas.
- b) o transporte de calor pelo oceano, partindo dos trópicos para as altas latitudes, será muito mais rápido, pois a perda da convecção elevará muito as temperaturas médias do Norte Europeu.
- c) a transmissão de calor para as altas latitudes será mais lenta, podendo interromper a ação da Corrente do Golfo, o que tornará mais frio o clima das regiões beneficiadas por ela, como o Norte e o Noroeste da Europa.
- d) o recuo das geleiras no Ártico será catastrófico para o Labrador e a Groenlândia, mas a maioria se beneficiará com o aumento da água doce, sobretudo a Holanda, cujas fontes são comprometidas pela salinização.
- e) provocará, em ritmo acelerado, a separação de icebergs do continente, que flutuarão sobre os oceanos, resfriando-os, e, como a água demora mais para aquecer, os invernos serão mais longos e os verões mais curtos.

5. (MACKENZIE) – Para a produção de vinhos de qualidade, artigo de grande importância na pauta de exportações de alguns países, o clima deve apresentar características específicas com verões quentes e secos e invernos amenos. Essas condições são encontradas

- a) na Europa Mediterrânea, porção central do Chile e Califórnia.
- b) na Europa Mediterrânea, no Sahel africano e no vale do Rio Paraíba do Sul no Brasil.
- c) na Europa Mediterrânea, na porção central do Chile e na região dos Grandes Lagos dos EUA.
- d) na Europa Mediterrânea, Califórnia e na costa dos países Escandinavos.
- e) na Europa Mediterrânea, na costa dos países Escandinavos e costa atlântica do México.

7. (FEVIT) – *Como terminal das grandes rotas marítimas que ligam o mundo ao continente europeu, este porto ocupa o primeiro lugar em tonelagem de tráfego, fazendo conexão entre as regiões do Rio Reno e Mosa (que reúnem 80% da indústria de base da Europa Ocidental) e o Mar do Norte.*

O texto melhor se aplica a

- a) Roterdã, nos Países Baixos.
- b) Londres, na Inglaterra.
- c) Veneza, na Itália.
- d) Marselha, na França.
- e) Bordeaux, na França.

8. Considere as afirmações.

- I. O país está vivendo uma situação inusitada. O país ultrapassou 10 milhões de habitantes e atingiu o maior crescimento populacional de sua história. Mas o surpreendente é que a taxa de natalidade é tão baixa que, se a tarefa de procriar fosse deixada exclusivamente a seus habitantes, dentro de 50 anos teria uma população 22% menor que a atual.
- II. O país vizinho vive fenômeno similar. Os números do censo 2000 mostram que a população chegou a 41 milhões, depois de uma década de estagnação. O que isso tem de mais surpreendente é o fato de que em ambos os casos, o aumento demográfico decorre do grande fluxo de imigrantes.

As afirmações referem-se aos países

- a) Uruguai e Argentina.
- b) Portugal e Espanha.
- c) Hungria e Polônia.
- d) Vietnã e Tailândia.
- e) Líbano e Turquia.

Módulo 14 – Europa: Aspectos Econômicos

1. (FUVEST) – Entre os cinco países europeus relacionados a seguir, assinale aquele cujas características são apresentadas de forma correta.

- a) Polônia – país da Europa Central, de clima frio, grande exportador de minérios de ferro e manganês.
- b) Bélgica – país altamente industrializado, caracterizado por clima frio continental.
- c) Suíça – país de relevo montanhoso e economia baseada na monocultura de exportação.
- d) Dinamarca – país escandinavo, de clima temperado, importante exportador de trigo.
- e) Espanha – país planáltico banhado pelo Mediterrâneo, com forte participação do turismo na economia.

2. (FUVEST) – A Itália é um dos países mais industrializados da União Europeia. Em seu território, a região que concentra maior atividade fabril é

- a) o Vale do Ádige, próximo a Verona e Veneza.
- b) o Vale do Tibre, na região de Roma.
- c) a Sicília, em Messina e Catânia.
- d) o Vale do Pó, principalmente entre Turim e Milão.
- e) a Campânia, em torno de Nápoles e Salerno.

3. (UFTM) – “Com um atraso de meio século, os habitantes decidiram, mediante um plebiscito, filiar-se à Organização das Nações Unidas, tornando-se o 190º Estado membro da ONU. O “sim” triunfou, mas por pouco. A maioria foi atingida: 54,6% dos eleitores aprovaram a filiação à ONU. O “sim” venceu em 12 dos 23 cantões do país.

Apesar disso, essa vitória tem muito sentido, porque contradiz

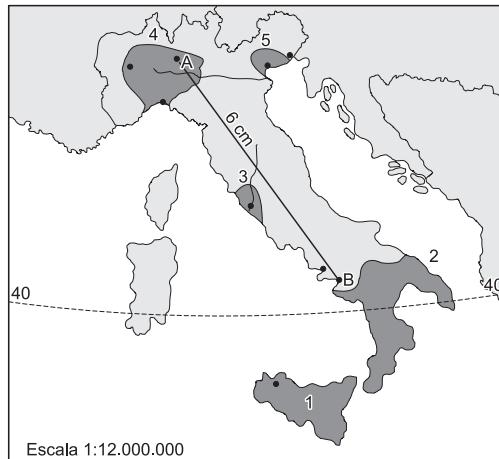
um dos dogmas mais enraizados do país – sua legendaria neutralidade.”

(O Estado de S. Paulo, 5/3/2002)

O texto refere-se ao país

- a) Rússia.
- b) China.
- c) Taiwan.
- d) Islândia.
- e) Suíça.

4. (FGV) – Parte bastante significativa das indústrias italianas está concentrada nas zonas assinaladas pelos números



- a) 1 e 2, áreas do sul da Itália, respectivamente, correspondendo à Sicília e à Calábria.
- b) 5 e 3, no norte e centro da Itália, áreas drenadas, respectivamente, pelos rios Tíber e Pô.
- c) 2 e 3, centro-sul da Itália, nos arredores das cidades de Roma e Veneza, respectivamente.
- d) 4 e 5, áreas do norte da Itália, drenadas pelos rios Pô e Ádige.
- e) 4 e 2, áreas especialmente opostas, mas identificadas pelas polarizações urbanas de Milão-Gênova e Salerno, respectivamente.

5.



(FMTM) – O mapa destaca uma das regiões mais industrializadas da Europa.

Assinale a alternativa que contém o nome desta região.

- a) Gasconha.
- b) Andaluzia.
- c) Renânia.
- d) Baviera.
- e) Bretanha.

6. (VUNESP) – Apesar de possuir uma parte de seu território no continente europeu, esse país possui uma cultura e uma tradição histórica islâmicas, das quais ele busca se afastar para lograr um ingresso, já algumas vezes negado, no Mercado Comum Europeu.

Trata-se do seguinte Estado-nação:

- a) Grécia
- b) Iraque
- c) Tunísia
- d) Albânia
- e) Turquia

7. (FGV) – Desde o início da década de 1990, a área assinalada no mapa tem sido palco de sangrenta guerra civil. Indique a alternativa que exprime as causas dessa guerra e o país ao qual pertenciam estas porções territoriais.



- a) Ideal sérvio de construir a “Grande Sérvia” independente da Tchecoslováquia.
- b) Rivalidades étnicas, religiosas, históricas, culturais e territoriais entre os povos da antiga Iugoslávia.
- c) Antiga oposição política entre sérvios e croatas na Romênia.
- d) Ideias separatistas reforçadas pela *glasnost* e pela *perestroika* entre os povos das repúblicas componentes da antiga União Soviética.
- e) Dominação estrangeira entre os búlgaros da antiga Iugoslávia.

8. (UMT) – A Queda do Muro de Berlim (nov/1989), a reunificação da Alemanha (out/1990), o desmantelamento do Pacto de Varsóvia (abr/1991), a dissolução do Império Soviético (dez/1991) e o desmembramento das repúblicas da União Soviética, a partir de 1992, são marcos importantes que comprovam o fim da Guerra Fria.

Sobre o contexto proposto, julgue as assertivas.

- a) A Guerra Fria acabou, mas a corrida armamentista entre Estados Unidos e a ex-URSS continua.
- b) No mundo atual, com economia e ambiente globais, é essencial que os países trabalhem juntos para melhorar a vida das pessoas neste planeta, com o fim da bipolarização entre países.
- c) O fim da Guerra Fria extinguiu o conflito Leste X Oeste, de natureza essencialmente geopolítica, abrindo espaço para um mundo multipolar, onde as potências se impõem mais pelo poder econômico do que bélico.
- d) O mundo atual, que viu a extinção do socialismo, sente cada vez mais o domínio do capitalismo impulsionado pela internacionalização da economia.
- e) Paz, harmonia e desenvolvimento socioeconômico foram conquistas alcançadas por todos os países do mundo, com o fim da Guerra Fria.

9. (UNIP) – A Europa apresenta o maior número de países desenvolvidos, uma população de elevado padrão de vida e de consumo. Foi berço da cultura ocidental, do capitalismo, do socialismo, da revolução industrial e palco das duas grandes guerras mundiais. Atualmente, conta com o mais consolidado e bem-sucedido bloco econômico regional do planeta (UE), em que se destacam quatro dos sete países mais ricos e industrializados do mundo (G7). O continente conta com três dos cinco membros do Conselho de Segurança da ONU e alguns de seus países participam da maior aliança militar existente (Otan).

Assinale a alternativa que apresenta dois países europeus integrantes, ao mesmo tempo, da UE, do G7, da Otan e do Conselho de Segurança da ONU.

- a) Rússia e França.
- b) Inglaterra e Alemanha.
- c) Alemanha e França.
- d) Inglaterra e Rússia.
- e) França e Inglaterra.

10. (UPIS) – Um dos principais problemas enfrentados na Alemanha reunificada é o surgimento de grupos neonazistas e seus atos contra as comunidades de imigrantes. Xenofobia, ou aversão ao estrangeiro, não é exclusividade dos alemães e desenvolve-se em todo o mundo. O racismo ainda impera em diversas partes do planeta.

Sobre esses temas, julgue os itens.

- a) Um dos catalisadores do surgimento de grupos neonazistas na Europa é o movimento populacional em larga escala, em áreas onde existe desemprego em massa, porque a disputa por empregos torna-se desleal, o que motiva a perseguição de estrangeiros e gera um falso sentimento nacionalista.
- b) O racismo existente entre negros e brancos nos EUA tem origem histórica associada aos períodos de escravidão, enquanto o que existe entre latinos e norte-americanos relaciona-se mais à questão econômica do que à questão étnica.
- c) O conflito na Bósnia é considerado como exemplo de luta étnico-nacional, em que convivem três etnias que disputam suas terras. A principal diferença entre elas é expressa pela

religião, ou seja, croatas católicos, sérvios cristãos ortodoxos e bósnios muçulmanos.

- d) Com o fim do apartheid na África do Sul, a maioria negra passou a ter os mesmos privilégios sociais, políticos e econômicos da minoria branca, os Africânderes.

Módulo 15 – Europa: Organizações Econômicas

1. (UFSCar) – Em 1992, os doze países da União Europeia reuniram-se em Maastricht para deliberar sobre a criação da moeda europeia única – o *euro* – que foi

- a) prontamente adotado por todos os integrantes do Bloco, que consideram a moeda a solução dos problemas econômicos.
- b) adotado por vários países do Bloco, mas encontrou sérias reservas por parte de países como o Reino Unido e a Dinamarca.
- c) rechaçado por quase todos os países do Bloco que exigem liberdade monetária, como é o caso da França e da Alemanha.
- d) considerado um estopim para divergências internas, pois os países menos ricos, como Portugal, Irlanda e Espanha, se sentiram prejudicados.
- e) rejeitado após sua implantação, pois representou uma queda acentuada na participação do Bloco no comércio mundial.

2. (UFSCar) – A União Europeia é composta, atualmente, por 15 países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Reino Unido e Suécia. A Comissão Europeia, que estuda a adesão de novos países membros, propõe a entrada, em 2004, de Chipre, Eslovênia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Malta e Polônia e, em 2007, de Romênia e Bulgária.

Considerando o século XX e a história recente dos atuais países membros da União Europeia e a dos candidatos a compor esse bloco supranacional, responda.

- a) Qual o significado geopolítico da adesão dos novos membros?
- b) Quais as diferenças econômicas entre os atuais países e os novos membros?

3. (UNIFOA) – O “Tratado de Maastricht”, assinado em dezembro de 1991, teve por objetivo:

- a) A “Iniciativa pelas Américas”, que é a proposta dos EUA para um único mercado continental.
- b) Um acordo entre Israel e a OLP, transferindo o poder aos palestinos na Cisjordânia.
- c) A reunificação da Alemanha, devido à queda do Socialismo na ex-Alemanha Oriental.
- d) A criação da CEI e extinção da URSS.
- e) A unificação monetária do continente europeu, para expandir melhor a sua integração econômica.

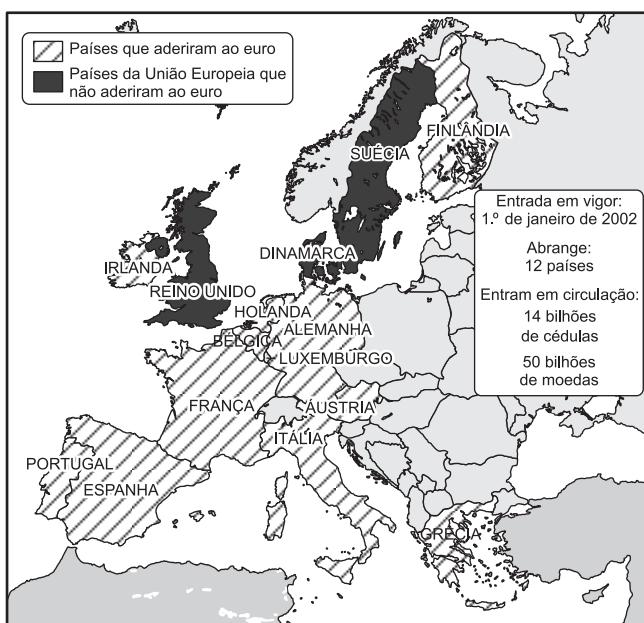
4. (UNIFENAS) – “Euro, o nosso dinheiro”.

É com este “slogan” que as emissoras de TV dos 12 países que optaram pela adoção da moeda única europeia estarão informando a população de como deverá proceder quanto ao acesso às novas notas e moedas, em substituição ao dinheiro local.

Sobre o euro é correto afirmar que:

- a) Com a adoção da nova moeda, a Europa sai fortalecida e, juntamente com a união alfandegária sob inspeção da União Europeia (UE) já consolidada, torna-se o continente de maior poder econômico e geopolítico mundial.
- b) A oficialização da distribuição do Euro, em 2002, selo o compromisso do Tratado de Maastricht, assinado em 1991, que determinou para o ano de 1999 a instituição de uma moeda única para circulação no continente, além de prever, na ocasião, a definição de uma política externa e de segurança comum.
- c) A “Euroland”, área que abrange os países que adotaram a nova moeda, possui hoje um PIB (Produto Interno Bruto) superior ao norte-americano e japonês, concorrendo num futuro muito próximo para uma condição de disputa de poder hegemônico monetário dentro do G-8.
- d) Das nações da Europa Centro-Ocidental apenas o Reino Unido e Dinamarca não aderiram ao Euro, pois temem que a perda de suas moedas nacionais provoque a desestruturação do mercado acionista, comprometendo o padrão socioeconômico e empresarial interno.
- e) Para aderir ao Euro os 12 países membros cumpriram vários critérios de convergências, entre eles, a redução da dívida pública, da inflação, da posição xenófoba em relação ao mundo periférico, além das restrições de entrada ao imigrante no continente, permitindo, assim, a livre circulação de pessoas, bens e serviços em todos os países da “Euroland”.

5. (ESPM) – A respeito da implantação do euro na União Europeia, considere o mapa abaixo e assinale a alternativa correta:





Fotos: reprodução

O Estado de
S. Paulo,
22/7/2001

- a) O Reino Unido e a Alemanha, duas das principais economias europeias, negam-se a adotar o euro.
- b) A adoção do euro implicará a obtenção do estágio mais avançado de integração já registrado em um bloco econômico no mundo.
- c) A adoção de uma moeda comum é considerada inapropriada por países menos desenvolvidos economicamente do bloco, tais como Portugal e Espanha.
- d) A Finlândia, mesmo sendo um dos últimos países a fazerem parte da União Europeia, integra a zona do Euro.
- e) A partir do início da circulação do Euro em 1/1/2002, as moedas locais dos países que o adotarão, poderão circular apenas por mais um ano.

6. (MODELO ENEM)

TRATADO DA UNIÃO EUROPEIA

Título I – Disposições comuns

Artigo B – À União atribuem-se os seguintes objetivos: - A promoção de um progresso econômico e social equilibrado mediante a criação de um espaço sem fronteiras internas e estabelecimento de uma União Econômica e Monetária, a adoção de uma moeda única e a execução de uma política externa e de segurança comum.

União Europeia, tal como assinado em 7 de fevereiro de 1992, em Maastricht, Holanda

O Tratado de Maastricht, assinado pelos chefes de Governo dos doze países membros da União Europeia (UE), delineou os principais fundamentos para uma Nova Ordem Europeia.

A alternativa que **não** apresenta uma consequência do que foi discutido em Maastricht é:

- a) A adoção de políticas comuns no âmbito externo e de defesa.
- b) Criação de um Banco Central único para os doze países.
- c) Livre circulação de pessoas e mercadorias entre os países-membros.
- d) Substituição das moedas dos doze países membros da UE pelo marco alemão.
- e) Possibilidade de votar e ser votado para cargo municipal independentemente da nacionalidade.

7. (ENEM) – Em meados de 2005, o eleitorado francês e, posteriormente, o holandês foram convocados para referendar a nova Constituição europeia. A vitória do não colocou em xeque algumas propostas de unificação do comando político, deixando temeroso o futuro da União Europeia. Além disso, por trás do referendo, havia um outro problema:

- a) a admissão da Romênia como membro da organização, o país mais pobre da Europa, o que poderia desequilibrar o jogo de forças no mercado de trabalho.
- b) a ausência da Noruega, membro da Otan, que se recusa a entrar na UE por receio de perder sua autonomia administrativa.
- c) o temor de muitos países europeus com as pretensões da Turquia de entrar para a organização, o que poderia ser um caminho para um derrame de mão de obra asiática no mercado de trabalho europeu.
- d) a entrada dos países bálticos em 2004 e, com eles, o aumento da influência russa na economia europeia.
- e) o descontrole da imigração, principalmente do norte da África, pois a nova Constituição seria muito permissiva nesse quesito.

Módulo 16 – Ex-URSS e CEI

1. (PUCCAMP) – Para responder esta questão, utilize o mapa apresentado abaixo.



Assinale a alternativa que apresenta a correspondência correta entre a área numerada e algumas de suas qualidades naturais e/ou sociais.

- a) (1) assinala a depressão aralo-caspiana, onde dominam climas desérticos, havendo produção agrícola irrigada e (4) a região da taiga onde dominam as coníferas, aproveitadas principalmente para a produção de celulose.
- b) (1) assinala área de climas desérticos absolutos onde a agricultura é impossível mesmo com aplicação das modernas tecnologias e (5) área de tundra, cujos solos permanecem congelados por mais de 240 dias no ano.
- c) (2) assinala área de climas muito frios e vegetação conhecida por taiga e (3) áreas de florestas mistas, com solos escuros, ótimos para a agricultura, hoje grandemente aproveitados pelos cultivos de cereais em geral.
- d) (3) assinala áreas de florestas temperadas latifoliadas e (5) área da taiga, cujos solos permanecem congelados aproximadamente 240 dias e onde a agricultura é impraticável.
- e) (4) assinala área semiárida, com estepes, onde apenas a criação de gado miúdo é possível e (2) áreas onde a vegetação rasteira e de flores variadas apenas se desenvolve no curto verão.

2. (VUNESP) – A Ucrânia concentra o maior percentual de terras agricultáveis da Comunidade de Estados Independentes (CEI), constituindo verdadeiro celeiro agrícola, graças à policultura, principalmente pela produção de cereais, grãos, beterraba açucareira e girassol.

Assinale a alternativa que indica os fatores responsáveis por esta supremacia.

- a) Pradaria, terras férteis negras e melhor distribuição de chuvas.
- b) Tundra, zonas irrigadas e invernos com temperaturas amenas.
- c) Taiga, terras férteis negras e distribuição irregular de chuvas.
- d) Estepe, zonas irrigadas e melhor distribuição de chuvas.
- e) Pradaria, zonas irrigadas e invernos com temperaturas amenas

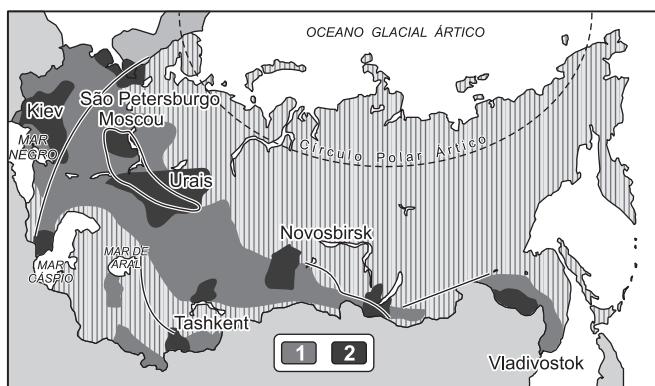
3. Observe o mapa da antiga URSS.



A linha tracejada marca o limite

- a) da cultura da beterraba açucareira.
- b) da zona de agricultura mecanizada.
- c) da zona de cultura de trigo.
- d) da zona do *tchernozion*.
- e) entre a tundra e a taiga.

4. (PUC) – Analise o mapa da ex-URSS abaixo e assinale a alternativa que apresente a legenda correta.



- a) (1) planícies principais (2) áreas de planaltos.
- b) (1) áreas de cultura de girassol (2) áreas de culturas irrigadas.
- c) (1) principais áreas agrícolas (2) principais regiões industriais.
- d) (1) áreas de criação de ovinos (2) principais regiões comerciais.
- e) (1) regiões de cultura do trigo (2) regiões das estepes.

5. (FUVEST) – Analisando as transformações ocorridas na ex-URSS, pode-se considerar que a Federação Russa

- a) atrai maciços investimentos estrangeiros, devido ao seu elevado ritmo de crescimento econômico.
- b) tem dificuldade em transferir a tecnologia desenvolvida no setor militar para a produção industrial do setor civil da economia.
- c) ainda figura entre as cinco maiores potências econômicas do globo, em razão de sua moderna agricultura destinada à exportação.
- d) completou o processo de privatização no país, porque suas empresas estatais eram rentáveis e competitivas no mercado.
- e) conseguiu construir sua identidade nacional, com a saída das demais repúblicas que constituíam a URSS.

6. (FMC) – Após 70 anos de comunismo, a passagem do sistema socialista para o capitalista está representando um processo de transição difícil para a Federação Russa que enfrenta, dentre outros problemas,

- a) a necessidade de reconversão industrial, sobretudo na indústria pesada, pouco produtiva e obsoleta.
- b) as dificuldades de comunicação em um território extenso com população concentrada a leste e enormes vazios a oeste.
- c) as solicitações internacionais no sentido do país se desligar do Comecon e se integrar à União Europeia.
- d) a escassez de fontes de energia, indispensáveis para promover um novo arranque industrial neste século XXI.
- e) as pressões das antigas repúblicas da ex-URSS para se reunificarem e participarem em bloco no mercado internacional.

7. (FGV) – O presidente da República Russa de Yakutia, às margens do Oceano Ártico, na Sibéria, comprometeu-se a proteger até o ano 2000 uma área de 70 milhões de hectares de

_____ (I) _____ e _____ (II) _____, superfície equivalente a um quarto do território da república. A gigantesca área a ser protegida é rica em vida selvagem, mas está ameaçada por poluição decorrente de exploração mineral e pela indústria madeireira. Diversas das espécies existentes na futura reserva são consideradas localmente ameaçadas, entre elas o urso-pardo (*Ursus arctos*).

Adaptado de <http://www.sagricultura.org.br/meioamb02.htm>

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

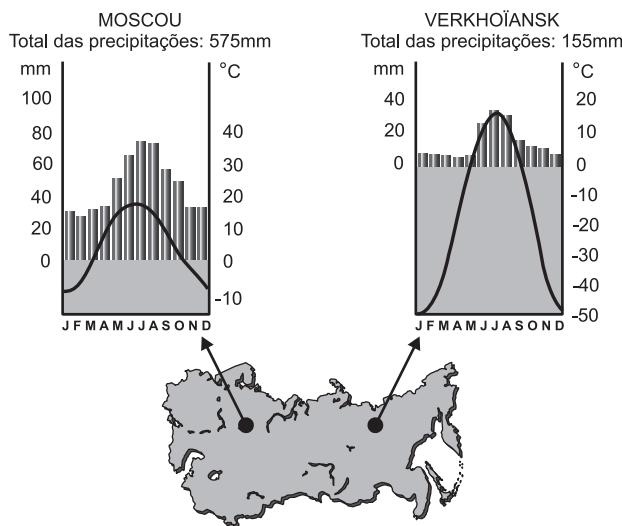
I

- a) Savanas
- b) Floresta Temperada
- c) Campos de Altitude
- d) Pântanos
- e) Tundra

II

- Estepes
- Campos
- Floresta Pluvial
- Mangues
- Floresta Boreal

8. (VUNESP) – Observe os gráficos que representam as temperaturas e as precipitações em Moscou e Verkhoïansk, localidades assinaladas no mapa.



Módulo 17 – Glasnost, Perestroika e Conflitos Étnicos

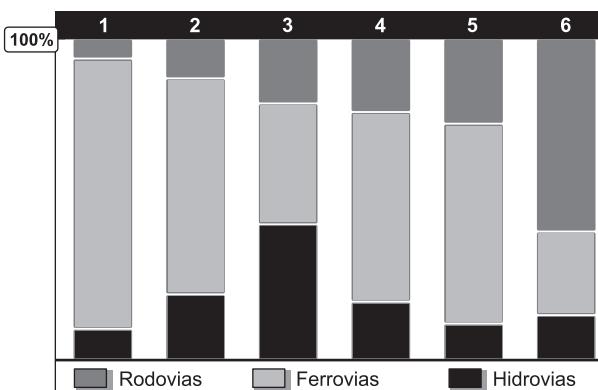
1. (UESO-BA) – A transição do regime socialista para uma economia liberal está sendo difícil porque surgiram o desemprego, a desorganização da produção e, principalmente, a adaptação à economia de mercado. A reconversão industrial passou a ser fundamental para que a antiga e obsoleta indústria pesada aumente a produtividade para competir no mercado ocidental.

Da leitura do texto pode-se afirmar que este processo de transição

- ocorreu apenas na Federação Russa, por causa de sua grande extensão territorial.
- foi notado em quase todos os países da Europa Oriental, mas não ocorreu na Rússia.
- ocorreu na década de 1990, somente naqueles países com grande diversidade étnica como a Iugoslávia e Eslováquia.
- foi percebido apenas nas antigas repúblicas da ex-União Soviética que conservaram a cultura islâmica.
- ocorreu com intensidades diferentes nos países da Europa Oriental e integrantes da ex-União Soviética.

2. (FUVEST) – No gráfico abaixo estão representados os seguintes países: Estados Unidos, Rússia, França, Brasil, Japão e Alemanha.

PORCENTAGEM DE CARGA DESLOCADA POR TIPO DE TRANSPORTE



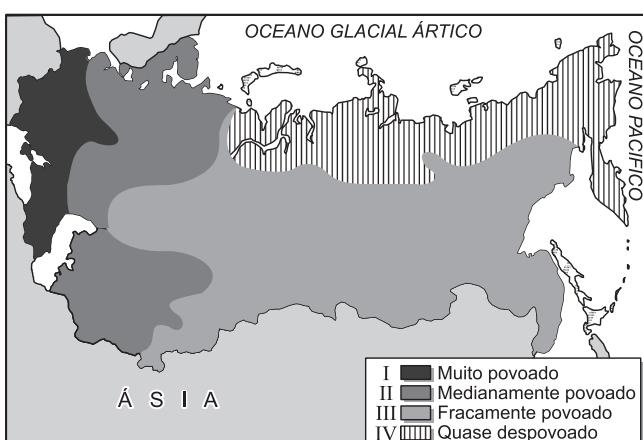
O Brasil e a Rússia estão identificados respectivamente pelos algarismos

- 1 e 3.
- 2 e 5.
- 2 e 6.
- 3 e 4.
- 6 e 1.

10. (FUVEST) – A região agrícola de solos mais ricos da Ucrânia está nas áreas de solo *tchernozion*, cobertos pela vegetação de

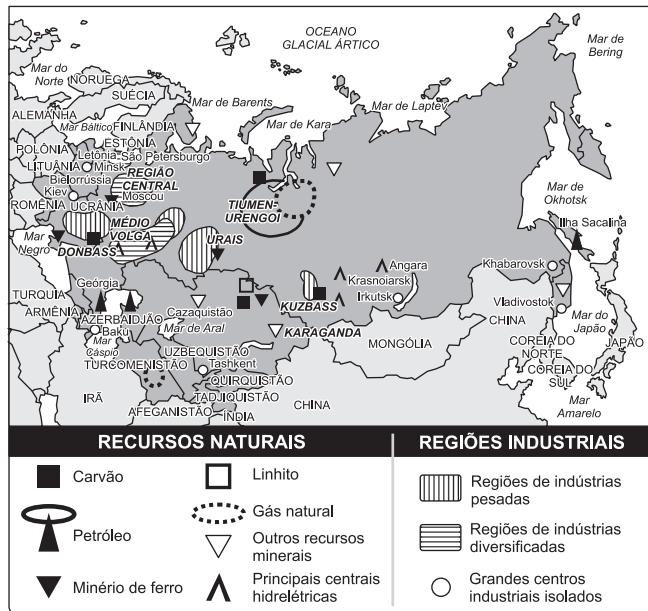
- estepes.
- taiga.
- tundra.
- florestas.
- pradarias.

11. (FUVEST) – O cartograma a seguir refere-se à distribuição dos habitantes no território da ex-URSS. Interprete-o, levando em conta, principalmente, as características da vida e da geografia física desse país.



3. **(MACKENZIE)** – O cartograma apresenta o parque industrial da Rússia.

INDÚSTRIA E RECURSOS NATURAIS DA CEI



Assinale a alternativa que **não** explica corretamente a sua distribuição espacial.

- a) As condições naturais que permitiram o aproveitamento da riqueza energética ou metalífera para a industrialização regional.
 - b) O grande desenvolvimento de indústrias na região de Moscou e Leningrado.
 - c) Anteriormente à revolução, a área industrial se concentrava na Rússia europeia.
 - d) As indústrias do leste surgiram com a planificação, determinando o aproveitamento dos recursos dos Urais e da Sibéria Ocidental.
 - e) A extensão do território e o grande desenvolvimento dos meios de transporte não constituíram obstáculo para a expansão industrial.

4. **(ENEM)** – A Ucrânia, país-membro da CEI, entrou nos noticiários nos últimos anos em virtude de sua posição estratégica. Ela

- a) tornou-se membro da Otan, sendo, por isso, retaliada pela Rússia, com o corte definitivo no fornecimento de gás natural.
 - b) é assediada pela Otan, da qual quer fazer parte, desafiando as ameaças russas.
 - c) aproximou-se dos EUA, permitindo a instalação de um sistema de escudo antimísseis, apontado para a URSS.
 - d) tornou-se a principal fornecedora de gás natural para a Europa, concorrendo abertamente com a Rússia.
 - e) retornou ao socialismo, desafiando a tendência mundial de liberalização da economia.

5. **(UNIRP)** – Maior país em extensão territorial do planeta e segundo arsenal nuclear, a Rússia elegeu seu segundo presidente na era pós-comunista, um ex-agente da KGB. Sua única promessa eleitoral foi um governo forte. Os poderosos da Rússia nunca se viram obrigados a prestar contas de seus atos e omissões ao povo. Pela primeira vez, um governante supremo da Rússia foi à televisão e pediu desculpas à população devido à desastrosa atuação do governo no naufrágio do submarino Kursk e consequente morte dos 118 tripulantes.

Assinale a alternativa que contém o nome do presidente russo em questão.

- a) Bóris Yeltsin.
 - b) Mikhail Gorbaciov.
 - c) Josef Stalin.
 - d) Nicolau II.
 - e) Vladimir Putin.

6. **(CEFET)** – ... Quebrados, corroídos, adernados, os navios são o retrato mais eloquente da decadência. O arsenal do país, hoje apodrece nos portos, nos quartéis, nos depósitos militares.

(Revista *Veja*, 23/8/2000)

A imagem do desmanche e do sucateamento do país comentado acima provocou uma tragédia que abalou o mundo. Assinale a alternativa que indica o nome do país e o fato de grande repercussão no mundo.

- a) Ucrânia e a Usina de Chernobyl.
 - b) França e a queda do avião Concorde.
 - c) Rússia e o submarino Kursk.
 - d) Iugoslávia e o ataque às famílias de Kosovo.
 - e) Cuba e o desastre da balsa da família do garoto Elian Gonzalez.

Módulo 18 – Rússia

1. (FACI) – Sobre o conflito russo-checheno, avalie as alternativas e assinale a **incorrecta**.

- a) O conflito tem sua origem na declaração de independência da Chechênia em 1991, seguindo uma onda separatista desencadeada em todo o Cáucaso depois do colapso da União Soviética (URSS).
 - b) Três anos depois, tropas russas invadem o território checheno. Elas chegam a ocupar a capital, Grozny, mas sofrem uma humilhante derrota.
 - c) Um acordo de paz, em 1996, adia para 2001 a decisão sobre o *status* político da república. Cerca de 100 mil pessoas morrem em dois anos de guerra.
 - d) Apesar da pressão internacional, a Rússia não aceitou nenhuma das propostas para mediação do conflito.
 - e) Após o fracasso da mediação chinesa, a rápida e eficiente atuação das forças do Pacto de Varsóvia consegue encerrar o conflito, estabelecendo um governo provisório cristão ortodoxo no mais novo país do Globo.

2. (UNIP) – A Federação Russa é o maior país do mundo em extensão territorial, com aproximadamente 17 milhões de km²; é formada por 21 repúblicas, 1 região autônoma (dos judeus), 49 regiões administrativas, 6 províncias, 10 distritos autônomos e 2 cidades com status administrativo especial (Moscou e São Petersburgo). Os russos integram cerca de 82% da população, mas há pelo menos 80 etnias distribuídas pela Federação, e o sentimento nacionalista de vários grupos étnicos ameaça a unidade do país. Como exemplo de insubordinação étnico-nacionalista em relação ao governo de Moscou, podemos citar uma pequena república da região do Cáucaso que se declarou independente em 1991, sem o reconhecimento do Kremlin e de outros países. Esse fato desencadeou uma série de conflitos, como a guerra (de 1994 a 1996), que resultou na morte de cerca de 100 mil pessoas e terminou com uma derrota humilhante dos russos por não conseguirem vencer os rebeldes muçulmanos dessa região. Atualmente, a região volta a ser manchete dos noticiários. Do jornal O Estado de S. Paulo, de domingo, 24 de outubro de 1999, destaca-se o seguinte trecho de notícia: “**Grozny, Rússia** – Os militares russos completaram o cerco à república separatista, fechando com tanques blindados a passagem entre a região e a vizinha República da Inguchétia, onde cerca de 160 mil pessoas buscam refúgio desde que as tropas federais iniciaram sua incursão no território, no início do mês”.

Assinale a alternativa que indica a república separatista apontada no trecho de notícia citado.

- a) Chechênia. b) Daguestão. c) Armênia.
- d) Azerbaijão. e) Geórgia.

3. (ESPM) – No último 8 de abril teve início em Baku, capital do Cazaquistão, uma reunião de seis países da Ásia Central (Azerbaijdão, Cazaquistão, Quirguistão, Tadziquistão, Turcomenistão e Uzbequistão) com a Turquia. O encontro objetivava, oficialmente, estreitar os laços entre países que falam turco, mas pretendeu tratar de dois assuntos menos amistosos e fundamentais para a região.

São eles:

- a) A invasão russa na Tchetchênia, a produção e o transporte de petróleo da região do Mar Negro.
- b) A invasão russa na Tchetchênia e a crise socioeconômica russa que afeta diretamente os países reunidos.
- c) A expansão de guerrilhas fundamentalistas-islâmicas e o transporte de petróleo da região do Mar Negro.
- d) A expansão de guerrilhas fundamentalistas-islâmicas e o transporte de petróleo da região do Mar Cáspio.
- e) A expansão de guerrilhas fundamentalistas-islâmicas e a crise socioeconômica russa que afeta diretamente os países reunidos.

4. (MODELO ENEM) – Comparada à russa, cada nacionalidade da Ásia central parece cada vez mais apegada às suas tradições, à sua língua; seja porque existe pouca migração; seja porque, por razões religiosas, os casamentos interétnicos são raros; seja porque a maioria da população não fala russo (...) Como a população dessas repúblicas muçulmanas aumenta rapidamente e não emigra para outras regiões mais industrializadas, não é improvável que elas venham a reivindicar mudanças políticas que tornem possível um desenvolvimento mais eficaz e a própria direção de seus negócios.

Enfim, coloca-se o problema do Islã nas repúblicas vizinhas do Irã e do Afeganistão, que estão em plena efervescência política e religiosa.

Traduzido de Carrière, P. in *Geographie – Classes Terminales*.

Paris: Fernand Nathan, 1983, p. 74.

Redigido na década de 1980, o texto já aponta vários aspectos importantes no atual quadro político interno e externo das seguintes ex-repúblicas soviéticas:

- a) Lituânia, Letônia e Estônia.
- b) Ucrânia e Belarús.
- c) Turcomenistão, Tadziquistão e Uzbequistão.
- d) Cazaquistão e Mongólia.
- e) Geórgia, Armênia e Azerbaijão.

5. (MODELO ENEM) – No Cáucaso, entre os mares Cáspio e Negro, existe uma república que, guardadas as devidas diferenças, possui muitos pontos em comum com o Estado de Israel, pois ambos os povos viveram em diáspora e atualmente se atritam com seus vizinhos por questões econômicas, políticas e religiosas, tendo sofrido no século XX tentativas de extermínio em massa.

Trata-se

- a) da Turquia. b) do Cazaquistão. c) da Geórgia.
- d) do Azerbaijão. e) da Armênia.

6. (PUCCAMP) – Considere os itens abaixo sobre o movimento separatista do Daguestão.
- República da Federação Russa, com subsolo rico em petróleo.
 - Localiza-se na região do Cáucaso, que tem nove grandes grupos étnicos e 70 etnias menores. A maioria da população é muçulmana.
 - Nesta região do Cáucaso, tem-se ainda a Chechênia e países independentes como a Geórgia.
 - Região de maior concentração de usinas nucleares da Rússia.
- Sobre essa região, que apareceu no noticiário devido às lutas sangrentas ocorridas ultimamente, pode-se considerar corretas **somente**
- a) II e III; b) II e IV; c) I, II e III;
d) I, III e IV; e) II, III e IV.

7. “Cem ou mais nações podem juntar-se à Comunidade Internacional nos próximos 50 anos, o que seria a mais dramática revisão de fronteiras desde a Segunda Guerra Mundial. Antes do fracassado golpe, a União Soviética era formada por 15 repúblicas. Hoje a ‘união’ está se desmoronando. As novas repúblicas _____, _____ e _____ deverão ser seguidas por outras na luta pela soberania.”

Jornal *O Estado de S. Paulo*, 1/10/1991

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto.

- a) Ucrânia, Lituânia e Iugoslávia.
b) Sérvia, Croácia e Eslovênia.
c) Estônia, Letônia e Lituânia.
d) Letônia, Estônia e Eslovênia.
e) Iugoslávia, Croácia e Ucrânia.

8. (FADISP) – “Em torno deste mar, que na verdade é um lago de água salgada situado entre o Casaquistão e o Uzbequistão, giravam a economia e a vida dessas duas nações e de outras três ex-repúblicas soviéticas. Até o fim da década de 1950 era o quarto maior lago do mundo e fonte de uma grande indústria pesqueira, que garantia a renda e o trabalho.

A política econômica intensificada pelo regime socialista na década de 1960 foi a principal responsável pela catástrofe ambiental na região.

Nas últimas quatro décadas, perdeu 60% de sua extensão e três quartos do volume de água.”

Veja, 17/4/2002

O maior desastre ecológico produzido pelo homem está fazendo desaparecer o

- a) Mar Morto. b) Lago Superior.
c) Lagoa dos Patos. d) Mar de Aral.
e) Mar Mediterrâneo.

9. (ENEM) – As ações terroristas cada vez mais se propagam pelo mundo, havendo ataques em várias cidades, em todos os continentes. Nesse contexto, analise a seguinte notícia:

No dia 10 de março de 2005, o Presidente de Governo da Espanha José Luis Rodríguez Zapatero, em conferência sobre o terrorismo, ocorrida em Madri para lembrar os atentados do dia 11 de março de 2004, “assinalou que os espanhóis encheram as ruas em sinal de dor e solidariedade e dois dias depois encheram as urnas, mostrando assim o único caminho para derrotar o terrorismo: a democracia. Também proclamou que não existe álibi para o assassinato indiscriminado. Zapatero afirmou que não há política, nem ideologia, resistência ou luta no terror, só há o vazio da futilidade, a infâmia e a barbárie. Também defendeu a comunidade islâmica, lembrando que não se deve vincular esse fenômeno com nenhuma civilização, cultura ou religião. Por esse motivo apostou na criação pelas Nações Unidas de uma aliança de civilizações para que não se continue ignorando a pobreza extrema, a exclusão social ou os Estados falidos, que constituem, segundo ele, um terreno fértil para o terrorismo.

(MANCEBO, Isabel. *Madri fecha conferência sobre terrorismo e relembra os mortos de 11-M*. Adaptado.)

Disponível em:

http://www2.rnw.nl/rnw/pt/atualidade/europa/at050311_onzedemarc o?Acesso em: set. 2005.

A principal razão, indicada pelo governante espanhol, para que haja tais iniciativas do terror está explicitada na seguinte afirmação:

- a) O desejo de vingança desencadeia atos de barbárie dos terroristas.
b) A democracia permite que as organizações terroristas se desenvolvam.
c) A desigualdade social existente em alguns países alimenta o terrorismo.
d) O choque de civilizações aprofunda os abismos culturais entre os países.
e) A intolerância gera medo e insegurança, criando condições para o terrorismo.